



## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

### 1.1 *Aprovação do documento*

	<b>Função</b>	<b>Nome</b>
<b>Responsável:</b>	Presidente IPL	Luís Vicente Ferreira
<b>Aprovação:</b>	Conselho Geral	(Acta de Reunião)
<b>Divulgação:</b>	Comunidade Académica e Tutela	

### 1.2 *Caracterização do contexto actual*

Breve caracterização do contexto nacional e internacional, opções da Tutela, oportunidades e ameaças.

Enquadrados no sistema binário do Ensino Superior, os Institutos Politécnicos assumem, actualmente, um papel importante na criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação e do desenvolvimento experimental. Em conformidade com os pareceres da OCDE, as unidades orgânicas dos Institutos Politécnicos têm vindo a afirmar a sua missão e a instalar-se com uma forte ligação à sociedade em geral e às potenciais entidades empregadoras em particular.

Simultaneamente, o sistema de Ensino Superior Português tem sofrido outras reestruturações de fundo que, não obstante os seus propósitos, têm causado algumas dificuldades de reorganização às instituições. O novo Regime Jurídico do Ensino Superior (RJIES), a nova legislação de avaliação dos estabelecimentos de ensino, entre outros, são alguns exemplos de cenários a que este sistema ainda se está a adaptar.

No ano de 2010 deu-se por terminada a reforma estatutária das Unidades Orgânicas, através da homologação dos respectivos estatutos por parte do Presidente do Instituto. Outra ocorrência de grande impacto para a vida do IPL, quer do ponto de vista académico, quer do ponto de vista financeiro e de recursos humanos, foi a entrada em vigor do novo sistema de avaliação do pessoal docente, enquadrado no estatuto da carreira docente, publicado durante o ano de 2009 (Decreto-lei nº 207/2009).

Por outro lado os constrangimentos orçamentais decorrentes da crise das finanças públicas durante o ano de 2010, vieram a ter um impacto negativo significativo, sobretudo ao nível do recrutamento de pessoal adivinhando-se um 2011 muito complicado nesta matéria. Apesar deste facto, 2010 foi um ano de forte aposta nos procedimentos concursais, sobretudo de pessoal não docente, no sentido de colmatar as necessidades criadas com quase 2 anos de ausência de novas admissões em paralelo com o acréscimo de competências atribuídas aos serviços (acreditação e avaliação dos cursos, sistema de garantia da qualidade, nova gestão de recursos humanos, desenvolvimento de projectos especiais, apoio à investigação aplicada, etc.).

Ainda em termos legislativos e regulamentares, o novo código da contratação pública (Decreto-Lei nº 18/2008 de 29 de Janeiro), na continuidade dos anos anteriores implicou a obrigatoriedade da utilização de uma plataforma electrónica para praticamente todos os procedimentos de aquisição de bens e serviços e de empreitadas. Plataforma essa que, tendo sido contratada em 2009 (através de um procedimento



desenvolvido pelo MCTES) com a Construlink, durante o ano de 2010 foi utilizada de forma frequente tendo albergado um significativo número de procedimentos.

Na sequência da entrada em vigor do novo RJIES, foi publicada a Portaria nº 485/2008 de 24 de Abril, que estabeleceu os critérios para a atribuição de autonomia financeira às unidades orgânicas dos Institutos Politécnicos e que determinou a perda de autonomia financeira por parte da quase totalidade das escolas de ensino superior politécnico do país. De acordo com esta Portaria, os estatutos das escolas e serviços do IPL tiveram que reflectir a perda de autonomia financeira. Este facto determinou, a partir de 1 de Janeiro de 2009, a centralização da execução orçamental nos Serviços da Presidência do IPL de 7 unidades orgânicas que anteriormente possuíam autonomia financeira (excepto o ISEL, que cumpria os critérios pelo que manteve a autonomia financeira, e os SAS IPL, que pela sua especificidade também mantém a autonomia financeira), o que implicou a alteração de toda a organização processual da área financeira e de recursos humanos do Instituto, obrigando ao reforço de meios técnicos e humanos e ao estabelecimento de um conjunto de procedimentos com impacto no sistema de gestão da qualidade e que anteriormente não estavam em vigor. Este sistema manteve-se durante o ano de 2010 sempre com o objectivo da melhoria contínua dos processos e do incremento da eficácia e eficiência dos serviços.

Sendo igualmente a avaliação institucional e da acreditação dos cursos um assunto premente, e com o novo sistema central de registo de cursos, novos ou já existentes, da Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES) em pleno funcionamento, esta nova exigência veio forçar as Escolas do Instituto a um planeamento de meios mais detalhado e distanciado no tempo, para enfrentar as novas exigências de garantia de qualidade do ensino que, são já na actualidade, uma realidade do sistema de ensino superior em Portugal.

Por fim, a entrada em funcionamento dos novos estatutos das unidades orgânicas do Instituto ao longo do ano de 2010, constituiu um marco fundamental na modernização do IPL e das suas Escolas que seguramente o Instituto no seu conjunto saberá potenciar para crescer de uma forma sustentada, tanto em número de estudantes, como em termos de oferta formativa e da qualidade do seu ensino.

O aumento da concorrência, especialmente do ensino universitário e de instituições estrangeiras, a pressão demográfica negativa, a fraca dinâmica no que diz respeito a redes e parcerias com instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras (nomeadamente sob a forma de consórcio), o espectro do desemprego no seio dos licenciados e a redução do financiamento público, são factos que constituem ameaças à actividade do Instituto e das suas Unidades Orgânicas e que fazem seguramente parte de qualquer formulação estratégica para que o Instituto Politécnico de Lisboa e as Escolas que o constituem possam encarar com confiança os próximos anos.

Relativamente ao enquadramento das unidades orgânicas, de seguida apresenta-se o relato das actividades mais relevantes desenvolvidas durante o ano de 2010.

**Caracterização do Instituto e Unidades Orgânicas**

Dados que caracterizam a realidade actual e as actividades de natureza permanente.  
Pontos fortes e pontos fracos identificados.

O IPL compreende as seguintes unidades orgânicas de ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade:

**a) Escola Superior de Comunicação Social (ESCS)**

Na ESCS, o ano de 2010 foi particularmente marcado por grandes mudanças. Desde logo, a adequação e a homologação dos seus estatutos. Depois, a eleição dos novos órgãos de gestão: Conselho de Representantes; Direcção; Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico.

A entrada em funções do novo Presidente e Direcção da ESCS significou, de imediato, a implementação de uma série de medidas com amplas implicações para o seu funcionamento. No que diz respeito à componente académica, procedeu-se à nomeação de novos directores de curso e desencadeou-se o processo de eleição dos coordenadores de secção; preparou-se o ano lectivo de 2010-2011, quer ao nível da contratação de docentes, quer no que diz respeito à distribuição de serviço docente; e, finalmente, procedeu-se à reorganização dos horários lectivos, tendo em conta a abertura dos cursos em regime pós laboral.

Em termos de Recursos Humanos foi concluído o processo de recrutamento de pessoal não docente com a contratação, por via de concurso público, de dois técnicos para o Gabinete de Comunicação, de um técnico para o Serviço de Gestão Multimédia, de um técnico para os Serviços Académicos, de um Técnico para o Serviço de Informação e Documentação e, finalmente, de um Técnico que acumulará a área do Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais, Qualidade e Gabinete de Apoio à Investigação.

Paralelamente, operou-se uma série de mudanças no que diz respeito à organização do espaço no interior do edifício da ESCS tendo em conta três objectivos fundamentais: (1) reorganização/redistribuição de gabinetes dos docentes tendo em conta a nova estrutura orgânica da ESCS; (2) criação de espaços/salas de reunião e de estar para pessoal docente e não docente; (3) reorganização dos Serviços Académicos e Técnico-administrativo de modo a melhorar a performance e o atendimento aos docentes e alunos.

Foi elaborado um plano de investimento para as áreas tecnológicas, do qual se destaca:

- ✓ uma solução de *Data Center* (*storage*, e aplicação de virtualização) e terminais para equipar as salas SC1, SC2, LCO1 e os gabinetes dos docentes (em conclusão do concurso de aquisição);
- ✓ Ilhas de edição (PPV do -1) e câmaras de vídeo HD, o que permite a passagem para o sistema de HD (*High Definition*) (em conclusão do concurso de aquisição).
- ✓ Foram, ainda, renegociados os contratos de manutenção do AVID e estúdio virtual, transformando parte desta despesa em investimento.
- ✓ No que diz respeito ao Serviço de Informação e Documentação (SID) a alteração mais significativa diz respeito à substituição da Bibliobase por um novo software de gestão do seu fundo documental “Koha”.
- ✓ Na componente de Comunicação, foi elaborado um plano de comunicação que visa o desenvolvimento de uma nova ferramenta de comunicação digital (portal ESCS) e foi preparado um estudo que visa a implementação de uma ferramenta de comunicação



interna (ESCS TV). Para ambos os projectos foram constituídos grupos de trabalho específicos.

- ✓ Ao nível da componente institucional foram assinados um conjunto de protocolos com diversas instituições com vista ao desenvolvimento de estágios, projectos e realização de programas e acções nos domínios da Comunicação.

### **Oportunidades**

#### **Ensino/Investigação**

Um dos objectivos da ESCS é atrair os candidatos do ensino secundário de maior potencial e formar profissionais altamente competentes. Para o efeito, a ESCS tem vindo a apostar numa oferta educativa sustentada, de modo a dar resposta à inovação científica e às tendências do mercado; tem procurado proporcionar a constituição de um corpo docente estável e altamente qualificado e tem insistido num modelo pedagógico apoiado, cada vez mais, em recursos de cariz tecnológico.

Como resultado desta estratégia é possível constatar:

- ✓ o crescente número de candidatos aos cursos ministrados na ESCS;
- ✓ a crescente procura de cursos de pós-graduação e de outros cursos não conferentes de grau académico;
- ✓ o maior nº de docentes doutorados da ESCS, que estão interessados no desenvolvimento de linhas de investigação de acordo com áreas científicas da ESCS;
- ✓ a procura que a ESCS tem tido em criação de parcerias para implementação de projectos;
- ✓ o envolvimento dos antigos alunos na vida da escola;
- ✓ a apetência pelo conhecimento dos nossos alunos, para fomentar a interdisciplinaridade, e o cruzamento dos diversos saberes e experiências.

#### **Serviços**

Em termos de serviço, as linhas estratégias definidas pela nova direcção da ESCS traduziram-se na implementação de uma série de medidas tendo em vista:

- ✓ o incremento das receitas próprias;
- ✓ o desenvolvimento da componente on-line dos serviços (académicos e SID);
- ✓ a implementação do sistema de qualidade poderá melhorar os procedimentos dos serviços, de modo a torná-los mais eficazes (atingir os objectivos) e eficientes (melhor gestão de recursos).

#### **Ameaças**

Com um número de candidaturas cerca de dez vezes superior ao número de vagas disponíveis, a ESCS tornou-se num estabelecimento de ensino reconhecido e de referência na área da comunicação em Portugal.

Todavia, o aumento do número de alunos nos cursos nocturnos, as restrições orçamentais, bem como a inibição de contratação de pessoal não docente, são realidades incontornáveis que ameaçam comprometer esta realidade. Em concreto, é possível antever os problemas decorrentes da sobre-utilização dos equipamentos, da impossibilidade de actualização e manutenção do parque tecnológico da Escola, e do próprio edifício, bem como em termos de acompanhamento técnico das aulas e de outras actividades em que a ESCS está envolvida. Deste



modo, a Escola acabará por perder a sua principal característica, que a distingue no ensino superior em Portugal: a sua componente aplicada.

Também a inexistência de qualquer apoio à investigação, aliada à dificuldade em captar externamente financiamentos relativamente a projectos na área da comunicação e das ciências sociais e humanas, acaba por criar desmotivação e desinteresse nos próprios docentes.

São ainda ameaças a queda do espírito de participação dos alunos nas várias actividades extra curriculares desenvolvidas pela e na Escola.

#### **Pontos fortes**

A Escola continua a ser o estabelecimento de ensino superior na área da comunicação com maior procura, registando-se no ano lectivo 2010/2011, e na 1ª fase, 2888 candidatos para um total de 280 vagas

Os meios tecnológicos constituem um importante elemento de diferenciação da ESCS em relação a outros estabelecimentos de ensino superior na mesma área, dispondo de:

- ✓ 3 Laboratórios de multimédia;
- ✓ 2 Salas de computadores;
- ✓ 2 Estúdios de rádio;
- ✓ 2 Estúdios de televisão (um analógico e outro virtual);
- ✓ 1 Redacção multimédia informativa;
- ✓ 10 Gabinetes/ilhas de montagem e pós-produção;
- ✓ 1 Mediateca;
- ✓ 1 Biblioteca;
- ✓ 1 Auditório

Outro ponto forte é o tipo de ensino baseado no saber fazer, que cria no recém-licenciado a aptidão para se iniciar no mercado de trabalho de imediato.

Finalmente, uma referência especial ao facto de a ESCS dispor de um corpo docente cada vez mais qualificado em virtude da conclusão, por parte de vários docentes, dos seus processos de doutoramento.

#### **Pontos fracos**

Apesar das vantagens, em termos competitivos, acima enunciadas, a ESCS debate-se com alguns problemas que urge solucionar, nomeadamente:

- ✓ A inexistência de qualquer apoio à investigação dos docentes;
- ✓ Os constrangimentos decorrentes das características e limites do seu edifício;
- ✓ A reduzida produção científica dos seus docentes.

#### **b) Escola Superior de Dança (ESD)**

**Pontos fortes:** Política de grande abertura à comunidade, evidenciada pela participação de Artistas em funções de docência na Escola e pela exposição pública das diversas actividades desenvolvidas no âmbito artístico e educativo;



**Pontos fracos:** Estado de degradação do edifício da Escola; Reduzido número de professores, o que dificulta o preenchimento de outras funções, para além da docência, de uma forma mais heterogénea.

### **c) Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx)**

O projecto educativo da ESELx centra-se na aquisição de competências profissionais dentro de um contexto autêntico e significativo de formação. Aposta numa formação centrada em grandes problemas ou projectos e não na fragmentação em unidades disciplinares. Insiste na centralidade da prática profissional supervisionada enquanto pólo aglutinador e mobilizador de todo o projecto de formação e espaço permanente de questionamento e de reflexão. Defende uma relação estratégica entre a formação e o trabalho e um "ethos" formativo significativo que estruture as dimensões emocionais, estética e intelectual dos formandos.

Em 2009, a ESELx perdeu autonomia financeira e patrimonial, assistindo-se a uma centralização da capacidade de decisão nestes domínios, no IPL. Houve que adaptar estruturas, pessoas e rotinas às novas circunstâncias. Paralelamente, a entrada em vigor do novo Estatuto da Carreira Docente veio colocar maior pressão na formação avançada dos professores, quer ao nível da capacidade de resposta da Escola quer individualmente a cada docente. Simultaneamente, a continuação da implementação das formações de Bolonha, a abertura de novos cursos de mestrado, a diversificação de horários e o aumento do número de alunos, sendo condições essenciais de desenvolvimento e de implantação da ESELx na rede educativa são, antes de mais, desafios importantes para todos nós.

O ano de 2010, para além dos aspectos referidos para 2009 e que se mantiveram, foi assinalado pela eleição de todos os novos órgãos de gestão da ESELx, que culminou com a tomada de posse da nova presidência em Maio de 2010, bem como pela pressão das exigências do IPL que decorrem da perda de autonomia financeira, das condições económicas adversas que o país atravessa e do esforço de melhoria de funcionamento global do próprio IPL.

Neste quadro a presidência da ESELx tem procurado consolidar e desenvolver o projecto educativo da Escola, enquadrando-o no projecto institucional mais amplo do IPL, tentando contribuir para consolidar a instituição a nível interno e projectar o seu valor a nível externo.

#### **Pontos Fortes:**

- ✓ Diversificação da formação;
- ✓ Forte procura dos cursos e outras formações oferecidos;
- ✓ Diversificação das fontes de financiamento;
- ✓ Corpo docente altamente qualificado;
- ✓ Rede de parcerias nacionais;
- ✓ Forte ligação às entidades empregadoras.

#### **Pontos Fracos:**

- ✓ Instalações com exigência de manutenção permanente;
- ✓ Filosofia de gestão não normalizada;
- ✓ Sistemas de informação de eficiência moderada;
- ✓ Divulgação da Escola.

#### **Oportunidades:**



- ✓ Parcerias Internacionais, nomeadamente com os países de expressão portuguesa;
- ✓ Adopção de Standards Internacionais;

Ameaças:

- ✓ Pressão do mercado de trabalho;
- ✓ Pressão demográfica negativa

#### **d) Escola Superior de Música de Lisboa (ESML)**

#### **e) Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC)**

O ano de 2010 continuou a colocar a ESTC num espaço de exigência, ao estabelecer metas por objectivos estratégicos e operacionais, mensuráveis por indicadores e integrando globalmente a estrutura e meios humanos afectos, tendo em conta um sistema integrado de gestão na Administração Pública.

O posicionamento da ESTC no contexto nacional tem vindo a ser consolidado na oferta educativa ao nível do ensino superior de primeiro e segundo ciclos com licenciaturas adequadas a Bolonha e prosseguimento de estudos em mestrados.

A estratégia de um ensino centrado na aquisição de competências, na produção de objectos artísticos e sua constante avaliação por públicos exteriores, coloca a ESTC no contexto internacional a par das instituições de referência com as quais estabelece parcerias e desenvolve projectos comuns.

O incremento do sucesso escolar e o atendimento de qualidade, com o suporte em interfaces on-line, complementam a sua missão numa visão de futuro e afirmação do projecto educativo da escola.

A Escola Superior de Teatro e Cinema é uma instituição do ensino superior politécnico vocacionada para o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade. Prossegue os seus fins nos domínios do Teatro e do Cinema, visando designadamente:

- a) A formação de profissionais altamente qualificados;
- b) A realização de actividades de pesquisa e investigação;
- c) A experimentação e produção artística;
- d) A realização ou a participação em projectos de desenvolvimento;
- e) A prestação de serviços à comunidade.

Do ponto de vista institucional, a ESTC está integrada no Instituto Politécnico de Lisboa, do qual é uma unidade orgânica, sem que tal ponha em causa as suas autonomias científica, artística e cultural, pedagógica e administrativa, estatutariamente atribuídas.

Os seus Estatutos, homologados pelo Despacho nº 53/94, de 28 de Dezembro, do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, e publicados no Diário da República, 2ª Série nº 15, de 18.01.1995 tiveram alterações posteriores, resultado de processos de revisão homologados pelos Despachos nºs 22563/2005, de 28 de Outubro e 24371/2007, de 23 de Outubro, daquele mesmo órgão.

Na sequência da publicação da Lei nº 62/2007 (Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior) e da aprovação dos novos Estatutos do IPL, os Estatutos da ESTC foram de novo alterados, tendo esta sua nova redacção sido homologada pelo Despacho nº 10182/2010 do presidente do IPL e publicada no Diário da República, 2ª série, nº 115, de 16 de Junho de 2010.

**f) Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL)**

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), criada em 1980 e integrada no Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) em 2004, desenvolve a sua principal actividade na formação de estudantes das Ciências e Tecnologias da Saúde, para exercerem funções na área de diagnóstico e da intervenção terapêutica.

As principais actividades da ESTeSL em 2010 integraram as três funções que caracterizam actualmente o conceito de Instituição de Ensino Superior: **Ensino, Investigação e Desenvolvimento (I&D)**, e **Ligação à Sociedade**, de forma a criar conhecimento, formar profissionais qualificados e transferir e aplicar o conhecimento e as competências desenvolvidas.

O **ensino** da ESTeSL visou a transmissão de conhecimentos que permitiu aos estudantes a aquisição de competências técnicas, científicas, sociais e comportamentais para profissionais de Saúde capazes de responder às exigências e expectativas da sociedade. As actividades de **I&D** da ESTeSL visaram promover e desenvolver o conhecimento científico e tecnológico na área da Saúde, envolvendo os seus estudantes, de forma a proporcionar-lhes um sentido crítico e de observação, e os seus docentes, contribuindo para a sua qualificação académica e para o seu aperfeiçoamento científico e pedagógico.

As actividades de **Ligação à Sociedade** representaram um vector muito importante, de acordo com a natureza do Ensino Superior. As constantes actividades de serviços à comunidade desenvolvidas pela ESTeSL contribuíram não só para a estimulação da capacidade empreendedora dos estudantes, mas também para a aplicação de conhecimentos e competências, proporcionando um trabalho de desenvolvimento social.

Ao nível da formação inicial, a Escola ministra 12 cursos de Licenciatura, adequados ao Processo de Bolonha desde 2008/09, em Análises Clínicas e Saúde Pública (ACSP); Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica (APCT); Cardiopneumologia (CPL); Dietética e Nutrição (DTN); Farmácia (FM); Fisioterapia (FT); Medicina Nuclear (MN); Ortoprotesia (ORP); Ortóptica (ORT); Radiologia (RD); Radioterapia (RT) e Saúde Ambiental (SA).

No 2.º Ciclo, a ESTeSL conta hoje com 9 mestrados, em Fisioterapia; Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde; Intervenção Sócio-Organizacional na Saúde; Medicina Nuclear; Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde; Radioterapia; Segurança do Doente; Segurança e Higiene do Trabalho; Tecnologia de Diagnóstico e Intervenção Cardiovascular.

**Pontos Fortes****▪ Dinâmica de qualidade:**

Foi criado em 2010 o Gabinete de Gestão da Qualidade na ESTeSL (GQ).

**▪ Aposta no ensino pós-graduado (mestrados):**

Em 2010 a ESTeSL disponibilizou mais 8 mestrados do que no ano de 2009.

**▪ Contributo para a qualidade e melhoria da saúde:**

Em 2010 contabilizaram-se 35 acções (27 acções em 2009) de promoção de saúde, nas quais foi realizado um total de 10.319 exames/actos clínicos (6.853 exames/actos clínicos em 2009) por estudantes dos cursos de ACSP, CPL, DTN, FM, FT, ORP, ORT e SA.

**▪ Qualificação e certificação dos recursos humanos**

Aumento do n.º Docentes com o grau de Doutor (41 em 2010, 31 em 2009).

**▪ Parcerias com Universidades**

Aumento do número de parcerias, de que são exemplo os quatro mestrados realizados em associação com outras instituições.

**▪ Investimento na formação do pessoal Docente e não Docente:**

Forte aderência de Docentes ao programa PROTEC.

Número muito reduzido de funcionários não docentes com grau de habilitações inferior ao 12.º ano.

**Pontos Fracos****▪ Espaço físico insuficiente****▪ Número de Docentes em tempo integral ainda abaixo das condições que permitam uma estabilização do corpo docente**

Cerca 70% dos docentes em tempo parcial

**▪ Número de não Docentes reduzido**

Diminuição do número de pessoal não docente (57 em 2009, 51 em 2010).

**g) Instituto Superior Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL)**

Com a entrada em vigor do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) e dos novos estatutos do IPL e do ISCAL, decorre actualmente um período que se pode considerar de transição e adaptação a novas realidades, quer ao nível de funcionamento das instituições, quer dos seus órgãos de gestão.

A este respeito cumpre-nos apreciar os esforços desenvolvidos para implementar essas novas realidades pelo Conselho de Representantes, pelo Conselho Técnico-Científico e pelo Conselho Pedagógico do ISCAL, nas suas esferas de actuação.

A esse propósito cabe aqui uma referência às profundas alterações verificadas no ISCAL, no ano de 2010, mercê da homologação definitiva pela tutela dos novos estatutos do ISCAL, que permitiu com a realização de eleições para os novos órgãos, durante o mês de Julho, inaugurar uma nova era na vida do nosso Instituto, que se pretende conduza a uma maior transparência, democraticidade e eficiência da Escola, a todos os níveis.

É de salientar, entre outras, a introdução da figura e cargo de Director de Curso, que se pensa, introduzirá uma nova dinâmica na orientação e promoção, nomeadamente dos cursos de 1º ciclo, criando um ambiente de saudável concorrência, que conduzirá certamente a um aumento da sua qualidade.

Actualmente, o ISCAL oferece aos seus alunos quatro licenciaturas, uma delas divididas em três ramos:

- Licenciatura em Contabilidade e Administração, com os ramos de Contabilidade, Fiscalidade, e Gestão e Administração Pública;
- Licenciatura em Finanças Empresariais;
- Licenciatura em Gestão;
- Licenciatura em Solicitadoria.

A maior parte destes cursos é oferecida em regime diurno e pós-laboral, sendo as excepções o ramo de Gestão e Administração Pública, da licenciatura em Contabilidade e Administração, e a licenciatura em Solicitadoria, que apenas funcionam em horário pós-laboral, o primeiro por não haver número suficiente de alunos inscritos para funcionamento em regime diurno e o segundo por imposição da tutela.



O ISCAL dispõe hoje em dia de sete laboratórios completamente equipados em termos informáticos:

- Dois dedicados aos Projectos de Simulação Empresarial (PSE) I e II, que pretendem reproduzir de forma fidedigna a realidade funcional de uma empresa nas suas vertentes contabilística, fiscal e financeira;
- Cinco utilizados nas diversas unidades curriculares de informática e sistemas de informação, no Projecto de Simulação Aplicado à Gestão (PSAG), no Projecto em Finanças Empresariais (PFE), no Projecto Aplicado (Ramo de Gestão e Administração Pública), e ainda em unidades curriculares instrumentais, como Técnicas de Apoio à Decisão, Análise de Dados, e pontualmente noutras.

O ISCAL vem investindo nos últimos anos no desenvolvimento do ensino à distância, como complemento do ensino presencial, estando contratada uma plataforma de e-learning, que integra uma ferramenta e-inquéritos, que tem progressivamente vindo a ser utilizada por mais docentes e alunos.

Relativamente à formação pós-graduada, o ISCAL tem nove mestrados aprovados pela tutela, que percorrem as diferentes linhas de ensino e investigação do Instituto:

- Mestrado em Administração Pública
- Mestrado em Auditoria
- Mestrado em Contabilidade
- Mestrado em Contabilidade e Análise Financeira
- Mestrado em Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras
- Mestrado em Contabilidade Internacional
- Mestrado em Controlo de Gestão e dos Negócios
- Mestrado em Fiscalidade
- Mestrado em Gestão e Empreendedorismo

Destes mestrados, sete estão actualmente em funcionamento. Porém destes o Mestrado em Contabilidade Internacional não abriu uma nova edição no ano lectivo 2010/2011, mercê da escassez de candidatos à sua frequência.

Os Mestrados em Administração Pública e em Gestão e Empreendedorismo também não suscitaram um número de candidaturas suficientes para a sua implementação no ano lectivo de 2010/2011.

Foram preparados e registados dois Cursos de Especialização Tecnológica (CETs), um em Técnicas de Contabilidade e outro em Técnicas e Gestão de Marketing, dos quais só será implementado o primeiro no próximo ano lectivo.

Para além destas actividades de formação conducentes à obtenção de graus académicos, o ISCAL tem desenvolvido actividades de formação, quer por iniciativa própria, de que é exemplo o curso de Especialização em Contabilidade Financeira concebido e executado para técnicos e outros quadros superiores da Direcção-Geral de Contribuições e Impostos (DGCI), quer em colaboração com o Centro de Investigação Aplicada do ISCAL (CISCAL), com a realização de cursos de curta duração, seminários e mesas redondas, cuja grande impulsionadora e animadora tem sido a Prof. Doutora Maria do Céu Almeida, sua actual presidente. Também, em colaboração com a INVENT, têm sido leccionados cursos de Matemática Zero, Bases de Português e de preparação para o exame de ingresso na Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC).

**h) Instituto Superior de Engenharia de Lisboa**

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa é a unidade orgânica do Instituto Politécnico de Lisboa responsável pelo ensino e investigação na área das Engenharias, tendo a sua génese no extinto Instituto Industrial de Lisboa, ministrando presentemente sete cursos de Licenciatura e sete cursos de Mestrado.

Esta Instituição aposta em projectos de Investigação e Desenvolvimento como garantia da inovação e avanço em tecnologias de ponta, destacando-se na prestação de serviços à comunidade por intermédio dos Centros de Estudo e de Grupos especificamente criados para o efeito e ainda numa maior aproximação, estabelecimento de parcerias e cooperação activa com o tecido empresarial.

Durante o ano de 2010, o ISEL deu continuidade aos princípios definidos no seu Plano Estratégico 2007-2011, nomeadamente uma gestão estratégica de recursos humanos e aposta na sua formação profissional e redução da despesa e desperdício enquadrando-se ainda nas reformas em curso na Administração Pública que exigem que os organismos se adaptem aos novos sistemas de organização e avaliação. No entanto, em 2010 o ISEL, enquadrado por uma profunda revisão estatutária, que se caracterizou pela realização de eleições, viu a sua actividade condicionada, na medida em que foi necessário reestruturar vários serviços e colocar em funcionamento uma nova orgânica de funcionamento do Instituto. A entrada em funções de uma nova direcção originou também que a meio do ano houvesse a necessidade de se proceder ao encerramento da conta de gerência e reabertura de uma outra para o segundo semestre do respectivo ano.

Todas as actividades de reestruturação foram efectuadas procurando minimizar o impacto de destabilização no funcionamento da instituição, sendo que o Relatório é o espelho da actividade desenvolvida ao longo do ano e, quem o analisar, ficará seguramente com uma impressão positiva do esforço que foi efectuado para uma gestão equilibrada, que contempla o rigor administrativo e financeiro, sem descurar o compromisso da missão do ISEL.

O IPL compreende ainda os Serviços Centrais (ou Serviços da Presidência) e dos Serviços de Acção Social. Os Serviços Centrais assumem-se como um serviços facilitador das Unidades Orgânicas no apoio e coordenação das suas actividades, tendo como principal missão:

- Facilitar e promover a relação institucional e a inovação através da implementação de acções de controlo e planeamento estratégico;
- Promover a interdisciplinaridade entre várias áreas de conhecimento;
- Fornecer suporte às escolas na prossecução dos seus objectivos estratégicos, de forma a promover a excelência da formação, alicerçada na qualidade da investigação;
- Inovação e promoção do espírito empreendedor;
- Internacionalização e cooperação com universidades estrangeiras e do espaço Lusófono.



Os Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Lisboa (SAS - IPL) são uma unidade orgânica do Instituto com autonomia administrativa e financeira. Os SAS IPL têm como missão a promoção e execução da política de Acção Social conducente à melhoria das condições de frequência e sucesso educativo dos estudantes que frequentam as escolas do IPL.

Em termos gerais, o Instituto apresenta uma oferta formativa bastante diversificada que assenta numa matriz alargada de ofícios, artes, ciências e saberes, um corpo docente qualificado e uma imagem de prestígio que decorre da longa tradição das suas escolas. Estas características associadas a uma forte coordenação central apresentam-se como uma vantagem competitiva no contexto nacional do ensino superior.

Como pontos fracos identificam-se a dispersão física das escolas (não existe um Campus único que facilite a gestão das infra-estruturas de ensino), a não existência de uma filosofia de gestão normalizada e a reduzida ligação ao tecido social e empresarial.

Os cursos leccionados nas escolas do IPL assim como o nº de vagas autorizadas para o ano lectivo de 2008/2009 encontram-se em anexo.

## **2 ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS**

### **2.1 Análise do grau de cumprimento do Plano**

Caracterização dos objectivos atingidos planeados e não planeados.

Razões não imputáveis ao IPL e/ou UO.

Análise dos indicadores no ficheiro anexo Plano e Relatório de Actividades

O QUAR do IPL aprovado para o triénio 2008 – 2010 apontou os seguintes objectivos estratégicos (OE):

OE1 - Incrementar o sucesso escolar - Atingir 51% de sucesso escolar no total de todos os alunos do IPL nos próximos 3 anos;

2 - Melhorar a qualidade dos serviços de atendimento - Melhorar em 25% a percepção da qualidade do IPL e do apoio prestado aos alunos;

3 - Melhorar a qualificação dos Recursos Humanos - Criar bolsas de doutoramento nas áreas relevantes do IPL e garantir o cumprimento total do plano de formação do pessoal não docente;

4 - Promover a Internacionalização do Instituto e das suas Escolas - Estabelecer parcerias/protocolos com instituições de ensino internacionais em 3 áreas do conhecimento, sobretudo com países da CPLP.

A operacionalização destes objectivos encontra-se espelhada nos QUAR das unidades orgânicas do Instituto.

#### **A) Escola Superior de Comunicação Social**

Tendo em vista o seu posicionamento como uma instituição de excelência de ensino e investigação nas áreas da comunicação, a ESCS procura os mais elevados padrões de qualidade e o desenvolvimento das condições necessárias à criação de uma cultura organizacional assente em valores fundamentais como a Inovação, Cidadania, Interdisciplinaridade e Exigência.

Deste modo, os **objectivos estratégicos** da ESCS são:

- ✓ Incrementar o sucesso escolar;
- ✓ Melhorar a qualidade dos serviços de atendimento;
- ✓ Melhorar a qualificação dos Recursos Humanos;
- ✓ Promover a Internacionalização da Escola;



- ✓ Fomentar o relacionamento com o mercado.

Caracterização dos **objectivos operacionais**:

1. Assegurar uma taxa de sucesso escolar de 61%;
2. Reduzir em 10% o abandono escolar;
3. Manter o preenchimento da totalidade das vagas nos Concursos e Regimes Especiais;
4. Manter o preenchimento da totalidade das vagas nos Concursos Nacionais;
5. Estabelecer consórcios com instituições nacionais;
6. Aumentar o número de protocolos com instituições de ensino superior internacionais, nas áreas do conhecimento da ESCS;
7. Assegurar o cumprimento do plano de formação do pessoal não docente;
8. Aumentar o nº de docentes doutorados e de especialistas
9. Aumentar a mobilidade dos docentes e alunos face ao ano anterior;
10. Elevar a oferta de formação em 10% (formação contínua, pequenos cursos, desenvolvimento de competências, seminários, conferências, etc.);
11. Assegurar o grau de satisfação da população servida em relação aos serviços de atendimento;
12. Iniciar a implementação do Sistema de Qualidade.

Objectivo Operacional 1 – Assegurar uma taxa de sucesso escolar de 61%

A Escola não conseguiu cumprir o objectivo de assegurar uma taxa de sucesso igual ou superior a 61% nas licenciaturas, conforme verificado no quadro seguinte:

### Quadro n.º 1

#### Evolução da Taxa de Sucesso

*Licenciatura*

	2008/2009	2009/2010
1 – Nº de alunos diplomados ano n	213	173
2 – Nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez, ano n-2	288	299
3 – Indicador = $(1/2) * 100$	60,06%	

### Quadro n.º 2

#### Evolução do Número de Diplomados

*Licenciatura*

	PM	RPCE	JORN	AM	TOTAL
Diplomados 2005/2006	41	47	41	21	150
Diplomados 2006/2007	58	62	40	42	202
Diplomados 2007/2008	101	86	76	73	336
Diplomados 2008/2009	68	43	46	56	213
Diplomados 2009/2010	45	42	41	45	173



### Quadro n.º 3

#### Nº alunos inscritos 2010/2011 por curso

Oferta Formativa	Nº Alunos
<b>Licenciatura</b>	<b>998</b>
Publicidade e Marketing	248
Publicidade e Marketing – Pós Laboral	23
Relações Públicas e Comunicação Empresarial	230
Relações Públicas e Comunicação Empresarial – Pós Laboral	22
Jornalismo	231
Audiovisual e Multimédia	244
<b>Mestrado</b>	<b>229</b>
Publicidade e Marketing	59
Gestão Estratégica das Relações Públicas	66
Jornalismo	45
Audiovisual e Multimédia	59
<b>Total</b>	<b>1.227</b>

Constata-se, efectivamente, uma diminuição da taxa de sucesso na ESCS

#### Objectivo Operacional 2 – Reduzir em 10 % o abandono escolar

Tendo em consideração os cursos de licenciatura e mestrado, no ano lectivo 2009/2010 verificou-se uma taxa de abandono de 9,30%. No ano lectivo 2010/2011, verificamos um aumento dessa taxa de abandono para 14,02%.

Se considerarmos apenas as licenciaturas, no ano lectivo 2009/2010 verificou-se uma taxa de abandono de 8,86%, e no ano lectivo 2010/2011, corresponde uma taxa de abandono de 9,42%.

### Quadro n.º 4

#### Taxa de abandono escolar

	2009/2010	2010/2011 (31/Dezembro 2010)
1 - Nº de alunos inscritos ano n-1	1112	1151
2 - Nº alunos diplomados ano n-1	236	201
3 - Nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez, ano n	382	449
4 - Nº alunos inscritos ano n	1151	1227
5 - Nº total alunos inscritos ano n	1151	1227
6 - Indicador = $((1-2+3-4)/5)*100$	9,30%	14,02%

#### *Licenciatura*

	2009/2010	2010/2011 (31/Dezembro 2010)
1 - Nº de alunos inscritos ano n-1	935	926
2 - Nº alunos diplomados ano n-1	213	173
3 - Nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez, ano n	286	339
4 - nº alunos inscritos ano n	926	998
5 - Nº total alunos inscritos ano n	926	998



6 - Indicador = $((1-2+3-4)/5)*100$	8,86%	9,42%
-------------------------------------	-------	-------

Verifica-se, então, que a Escola não conseguiu cumprir o objectivo de reduzir em 10 % o abandono escolar.

Objectivo Operacional 3 - Manter o preenchimento da totalidade das vagas nos Concursos e Regimes Especiais

A Escola tem conseguido manter o preenchimento da totalidade das vagas nos concursos e regimes especiais, como se observa nos quadros seguintes:

**Quadro n.º 5**

**Nº de vagas e nº de candidatos nos Concursos e Regimes Especiais**

NA ESCOLA		Nº DE CANDIDATOS												TOTAL	% RELAÇÃO VAGAS
		REGIMES ESPECIAIS						CONCURSOS ESPECIAIS							
ANO LECTIVO	Nº DE VAGAS	PM	JORN	RPCE	AM	PM (PL)	RPCE (PL)	PM	JORN	RPCE	AM	PM (PL)	RPCE (PL)		
2009/10	52	29	16	15	23	-	-	16	8	14	22	-	-	143	275%
2010/11	56	21	16	13	25	8	3	14	8	14	24	4	2	152	271%

**Quadro n.º 6**

**Nº de vagas e nº de colocados nos Concursos e Regimes Especiais**

NA ESCOLA		Nº DE COLOCADOS												TOTAL	% RELAÇÃO VAGAS
		REGIMES ESPECIAIS						CONCURSOS ESPECIAIS							
ANO LECTIVO	Nº DE VAGAS	PM	JORN	RPCE	AM	PM (PL)	RPCE (PL)	PM	JORN	RPCE	AM	PM (PL)	RPCE (PL)		
2009/10	52	7	7	10	7	-	-	8	5	8	8	-	-	60	115%
2010/11	56	11	8	10	12	3	2	4	5	4	10	2	2	73	130%

Objectivo Operacional 4 - Manter o preenchimento da totalidade das vagas nos Concursos Nacionais

Relativamente à procura, todas as vagas oferecidas pela ESCS têm vindo a ser totalmente preenchidas, continuando a verificar-se, em 2010, uma procura muito superior às suas possibilidades de oferta.

No concurso de acesso ao ensino superior, no ano lectivo 2010/11, concorreram à Escola, na 1ª e na 2ª fase, um total de 3934 candidatos, número claramente superior às 280 vagas disponibilizadas e que continua a colocar a Escola num patamar elevado relativamente às instituições com licenciaturas na área da comunicação.

**Quadro n.º 7**

**Nº de vagas, nº de candidatos e nº de ingressos na Escola**

NA ESCOLA	Nº DE CANDIDATOS	Nº DE INGRESSOS
-----------	------------------	-----------------



ANO LECTIVO	Nº DE VAGAS	1ª FASE							2ª FASE							TOTAL	M	F	TOTAL	% RELAÇÃO VAGAS
		PM	JORN	RPCE	AM	PM (PL)	RPC E (PL)	TOTAL	PM	JORN	RPCE	AM	PM (PL)	RPC E (PL)	TOTAL					
2007/08	240	879	781	796	122	-	-	2578	248	200	246	33	-	-	727	3305	79	162	241	100%
2008/09	240	616	750	720	496	-	-	2582	218	193	290	213	-	-	914	3496	69	203	272	113%
2009/10	240	686	773	742	456	-	-	2657	195	197	204	156	-	-	752	3409	107	157	264	110%
2010/11	280	641	912	615	415	152	154	2889	235	236	225	174	86	89	1045	3934	93	194	287	103%

Esta procura elevada assume maior dimensão e relevância se analisada em termos comparativos com a verificada em cursos similares no ensino superior português.

### Quadro n.º 8

#### Nº de Candidatos e nota mínima em cursos na área da Publicidade e Marketing

Univ. / Politécnico	Escola	Curso	Nota Mínima	Candidatos
<b>I.P. Lisboa</b>	<b>ESCS</b>	<b>Publicidade e Marketing</b>	<b>153,5</b>	<b>876</b>
I.P. Porto	ISCAP	Marketing	144,1	655
I.P. Setúbal	ESCES	Marketing	120,1	380
I.P. Viseu	ESTV	Marketing	115,0	288
U. Aveiro	ISCA	Marketing	137,5	269
U. Algarve	ESGHTF	Marketing	129,5	251
I.P. Leiria	ESTGL	Marketing	126,6	249
I. P. Santarém	ESGS	Marketing e Publicidade	130,9	244
U. Beira Interior	UBI	Marketing	95,0	182
I.P. Guarda	ESTGG	Marketing	108,7	135
I.P. Bragança	ESCATM	Marketing	101,0	127

### Quadro n.º 9

#### Nº de Candidatos e nota mínima em cursos na área da Comunicação Empresarial e Organizacional

Univ. / Politécnico	Escola	Curso	Nota Mínima	Candidatos
<b>I.P. Lisboa</b>	<b>ESCS</b>	<b>Relações Públicas e Comunicação Empresarial</b>	<b>151,5</b>	<b>840</b>
I.P. Viseu	ESE	Publicidade e Relações Públicas	117,9	354
I.P. Porto	ISCAP	Comunicação Empresarial	143,4	339
I.P. Coimbra	ESE	Comunicação Organizacional	138,8	323
I.P. Guarda	ESE	Comunicação e RP	100,0	240
U. Madeira		Comunicação, Cultura e Organizações	122,9	146

### Quadro n.º 10

#### Nº de Candidatos e nota mínima em cursos na área do Jornalismo e Ciências da Comunicação



Univ. / Politécnico	Escola	Curso	Nota Mínima	Candidatos
U. Nova Lisboa	FCSH	Ciências da Comunicação	172,5	1427
U. Técnica Lisboa	ISCSP	Ciências da Comunicação	160,0	1227
U. Porto	F. Letras	Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria e Multimedia	159,4	1017
U. Coimbra	F. Letras	Jornalismo	159,5	939
<b>I.P. Lisboa</b>	<b>ESCS</b>	<b>Jornalismo</b>	<b>160,0</b>	<b>1148</b>
U. Minho	ICS	Ciências da Comunicação	162,2	839
U. Trás-os-Montes	ESHS	Ciências da Comunicação	141,9	605
I.P. Coimbra	ESE	Comunicação Social	153,3	549
U. Beira Interior	DCS	Ciências da Comunicação	142,3	489
I.P. Viseu	ESE	Comunicação Social	125,1	381
U. Algarve	ESE	Ciências da Comunicação	140,4	348
I.P. Portalegre	ESE	Jornalismo e Comunicação	131,9	262
I.P. Setúbal	ESE	Comunicação Social	139,3	220
I.P. Tomar	ESTA	Comunicação Social	118,0	162

### Quadro n.º 11

#### Nº de Candidatos e nota mínima em cursos na área do Audiovisual e Multimédia

Univ. / Politécnico	Escola	Curso	Nota Mínima	Candidatos
<b>I.P. Lisboa</b>	<b>ESCS</b>	<b>Audiovisual e Multimedia</b>	<b>151,5</b>	<b>589</b>
I.P. Coimbra	ESE	Comunicação e Design Multimedia	143,9	335
I.P. Leiria	ESE	Com. Social e Ed. Multimedia	135,0	269
U. Trás-os-Montes	UTM	Comunicação e Multimédia	134,1	250
U. Beira Interior	UBI	Design Multimedia	130,2	245
I.P. Bragança	ESTGM	Multimédia	95,0	108

Quanto à hierarquia da opção, verifica-se que uma grande maioria dos alunos escolhe os cursos da ESCS como 1ª opção, o que permite obter índices de satisfação elevados (este índice mede o nº de candidatos em 1ª opção face ao nº de vagas oferecidas pela instituição), como demonstrado no quadro n.º 11

Este facto, conjuntamente com o número total de candidatos, fornece um indicador muito positivo da procura dos cursos.

### Quadro n.º 12

#### Distribuição dos candidatos relativamente à opção em que colocaram o curso

Curso	Vgas	Candidatos	Candidatos 1ª Opção	Índice de satisfação da procura (face à 1ª opção)	Colocados (vagas adicionais)	Colocados (Total)	% Colocação	Colocados 1.ª opção	% Colocados 1.ª opção	Nota do último colocado (contingente geral)
RP-PL	20	243	36	180%	0	21	105%	7	33%	139,5
PM-PL	20	238	36	180%	0	21	105%	3	14%	140,5
AM	60	589	243	405%	0	60	100%	48	80%	151,5
Jor	60	1148	254	423%	0	60	100%	31	52%	160
PM	60	876	248	413%	0	61	102%	50	82%	153,5
RP	60	840	150	250%	0	64	107%	20	31%	151,5
	<b>280</b>	<b>3934</b>	<b>967</b>	<b>345%</b>	<b>0</b>	<b>287</b>	<b>103%</b>	<b>159</b>	<b>55%</b>	



Quanto aos alunos colocados em primeira opção verifica-se que, à excepção do curso de RPCE, a maioria entra para a escola e para o respectivo curso como 1ª opção.

### Quadro n.º 13

#### Distribuição dos alunos nas duas fases de candidatura colocados relativamente à opção

	CURSO						ESCOLA
	PM	RPCE	JORN	AM	PM (PL)	RPCE (PL)	
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>64</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>287</b>
<b>1ª opção</b>	82%	31%	52%	80%	14%	33%	55%
<b>2ª opção</b>	10%	34%	43%	8%	19%	19%	23%
<b>3ª opção</b>	2%	13%	3%	5%	38%	14%	9%
<b>4ª opção</b>	5%	12%	0%	5%	19%	10%	7%
<b>5ª e 6ª opção</b>	1%	11%	2%	2%	10%	24%	6%

Avaliando as várias opções dos alunos colocados, observa-se que o nº de alunos em 1ª opção coloca a ESCS numa posição privilegiada em relação às outras instituições.

#### Objectivo Operacional 5 - Estabelecer consórcios com instituições nacionais

A cooperação institucional registou este ano uma expressão significativa quer através da cooperação formalmente estruturada via protocolos, quer através do desenvolvimento de processos de cooperação estabelecidos pelo Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais.

Tal como se pode observar no quadro n.º 13, estavam inscritos a 31 de Dezembro de 2010, 734 alunos e ex-alunos, representando um interessante acréscimo relativamente à situação verificada no ano transacto.

### Quadro n.º 14

Nº Alunos Inscritos 2010								
AM		J		PM		RPCE		Total
Alunos	0	Alunos	2	Alunos	4	Alunos	1	<b>7</b>
Finalistas	5	Finalistas	8	Finalistas	1	Finalistas	7	<b>21</b>
Recém-licenciados 09	39	Recém-licenciados 09	44	Recém-licenciados 09	48	Recém-licenciados 09	26	<b>157</b>
Licenciados 08	44	Licenciados 08	51	Licenciados 08	78	Licenciados 08	70	<b>243</b>
Licenciados 06-07	37	Licenciados 06-07	67	Licenciados 06-07	86	Licenciados 06-07	74	<b>264</b>
Mestrados	4	Mestrados	17	Mestrados	13	Mestrados	8	<b>42</b>
<b>Total</b>	<b>129</b>		<b>189</b>		<b>230</b>		<b>186</b>	<b>734</b>

Em termos de estágios, a ESCS empenhou-se em conseguir e disponibilizar o maior número possível de oportunidades aos seus alunos finalistas e recém-licenciados, tendo surgido durante o ano de 2010, um total de 448 oportunidades de estágio (número consideravelmente superior ao verificado no ano anterior no qual foram divulgadas 311 oportunidades).

### Quadro n.º 15



Curso	Situação académica	Nº de Oportunidades	TOTAL
			(por curso)
PM	Alunos	1	136
	Finalistas	22	
	Recém-licenciados	72	
	Licenciados	41	
RPCE	Alunos	1	117
	Finalistas	21	
	Recém-licenciados	65	
	Licenciados	30	
J	Alunos	1	105
	Finalistas	23	
	Recém-licenciados	56	
	Licenciados	25	
AM	Alunos	0	90
	Finalistas	20	
	Recém-licenciados	44	
	Licenciados	26	

Durante o decorrer do ano transacto foram estabelecidos ou renovados sessenta e quatro protocolos com empresas e outras instituições tendo em vista a cooperação inter-institucional, na sua maioria relacionados com a realização de estágios para alunos e recém-licenciados da ESCS.

**Quadro n.º 16**

Protocolos Assinados c/ Instituições Nacionais		
2009	2010	<i>Avaliação 2010 ((nº protocolos ano n - nº protocolos n-1)/nº protocolos n-1) * 100</i>
52	64	23%

Objectivo Operacional 6 - Aumentar o número de protocolos com instituições de ensino superior internacionais, nas áreas do conhecimento da ESCS

A meta estabelecida para 2010 era de 20 acordos bilaterais estabelecidos. O objectivo foi largamente superado, tendo-se atingido um total de 44 acordos.

**Quadro n.º 17**

		Acordos Interinstitucionais LLP/Erasmus			
		2007/08	2008/09	2009/10	2010/11
Erasmus	Bélgica	2	4	6	6
	Espanha	5	8	8	8
	Eslovénia	1	1	2	2
	Itália	3	3	3	3



	Finlândia	1	2	2	2
	Bulgária	1	1	1	1
	Áustria	0	1	1	1
	Estónia	0	1	1	1
	França	0	2	1	2
	Grécia	0	0	0	1
	Hungria	0	1	1	1
	Lituânia	0	1	1	1
	República Checa	0	1	1	1
	Suécia	0	1	1	1
	Alemanha	0	0	1	1
	Holanda	0	1	2	2
	Polónia	0	2	2	2
	Turquia	0	1	2	2
	<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>31</b>	<b>36</b>	<b>38</b>
Brasil	Caxias do Sul	1	1	1	1
	Federal de Pernambuco	1	1	1	1
	Universidade de São Paulo	0	0	0	1
	Federal do Rio de Janeiro	0	0	1	1
	UNISUL	0	1	1	1
	FA7	1	1	1	1
	<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Total de todos os Acordos</b>		<b>17</b>	<b>36</b>	<b>42</b>	<b>44</b>

*Objectivo Operacional 7 - Assegurar o cumprimento do plano de formação do pessoal não docente*

Não foi possível atingir a meta estabelecida para o cumprimento do plano de formação. Esta meta será de difícil superação, uma vez que o plano de formação do IPL não abrange áreas específicas como, por exemplo, a Gestão Multimédia, fundamentais para o desenvolvimento profissional de cerca de 40% dos funcionários da ESCS. Contudo, verificou-se uma acentuada melhoria neste indicador face ao ano de 2009.

**Quadro n.º 18**

<b>Formação de Pessoal Não Docente</b>		
<i>Indicador</i>	<i>2009</i>	<i>2010</i>
Nº trabalhadores que frequentaram formação organizada pelo IPL	5	11
Total de pessoal não docente	25	30
<i>Avaliação 2010 (nº de colaboradores que frequentaram cursos do IPL/total colaboradores) * 100</i>	20%	37%

*Objectivo Operacional 8 - Aumentar o número de docentes doutorados e de especialistas*



Apesar de se verificar um aumento do número de doutorados em 2010, a Escola não conseguiu atingir a meta dos 20% de docentes doutorados eti. Contudo, face ao número de docentes em fase final de formação, é possível antever progressos consideráveis neste domínio nos tempos mais próximos. Paralelamente assinala-se que, com a entrada de nova legislação neste domínio, em breve a ESCS irá poder contar com a colaboração de vários docentes com o título de especialista.

**Quadro n.º 19**

<b>Formação de Pessoal Docente</b>		
<i>Indicador</i>	<i>2009</i>	<i>2010</i>
Docentes Doutorados ETI	10,6	10,9
Total de Docentes ETI	75,8	77,7
<i>Avaliação 2010 (nº de docentes doutorados eti ano n/total docente eti no ano n) * 100</i>	13,98%	14,03%

**Objectivo Operacional 9 - Aumentar a mobilidade dos docentes e alunos face ao ano anterior**

Ao nível dos programas comunitários, a ESCS recebeu 38 alunos, mais um que no ano anterior, vindos de instituições como a Universidade Complutense de Madrid (Espanha), o Instituto de Estudos Superiores de Comunicação Social (IHECS) (Bélgica), ou a Universidade Masaryk (República Checa) e 40 alunos da ESCS foram realizar parte dos seus estudos em instituições parceiras da ESCS, tal qual se pode observar no quadro n.º 20. Assinala-se que este número é superior ao verificado no ano passado.

**Quadro n.º 20**

<b>Mobilidade Estudantes</b>	<b>Nº de Estudantes Enviados</b>	<b>Nº de Estudantes Recebidos</b>
<b>Programa LLP/Erasmus</b>	<b>2010/2011</b>	<b>2010/2011</b>
Universidade de Viena – Áustria		1
Instituto de Estudos Superiores de Comunicação Social (IHECS) – Bélgica	3	4
Artesis Hogeschool Antwerpen – Bélgica	1	
Hogesschool West-Vlaanderen	2	
XIOS Hogeschool Limburg – Bélgica	1	
Universidade de Sofia "Saint Kliment Ohridski" – Bulgária	2	1
Universidade Autónoma de Barcelona – Espanha		1
Universidade Complutense de Madrid – Espanha	7	6
Universidade de Barcelona – Espanha	2	
Universidade Rey Juan Carlos – Espanha	2	2
Universidade e Extremadura – Espanha		2
Universidade de Valladolid – Espanha		5
Universidade de Valencia – Espanha		2
Universidade San Jorge – Espanha		
Universidade de Ljubljana – Eslovénia	4	2



Universidade de Tallinn – Estónia		2
Universidade Metropolia de Helsínquia – Finlândia		
Tampere University of Applied Sciences – Finlândia	1	4
Universidade Sthendal – Grenoble – França		
Escola de Comunicação de Budapeste – Hungria	1	
Universidade de Génova – Itália	3	
Universidade de Roma "La Sapienza" – Itália	4	
Universidade de Trieste – Itália	3	1
Universidade de Vilnius – Lituânia		1
Universidade Masaryk – República Checa	2	1
Universidade de Istambul – Turquia	1	3
Hanzehogeschool Groningen – Holanda	1	
<b>Total de Estudantes</b>	<b>40</b>	<b>38</b>

Também, ao nível dos docentes foram 8 os professores estrangeiros que leccionaram na ESCS, ao passo que apenas 4 docentes da ESCS colaboram neste programa de intercâmbio.

**Quadro n.º 21**

<b>Mobilidade de Docentes Programa Sócrates/Erasmus (Missão de Ensino)</b>	<b>Nº de Docentes Enviados 2010/2011</b>	<b>Nº de Docentes Recebidos 2010/2011</b>
Institut des Hautes Études en Communications Socials - Bélgica		1
Tampere University of Applied Sciences - Finlândia		2
University of Lodz - Polónia		2
Universidade Autònoma de Barcelona - Espanha	1	1
Universidade Complutense de Madrid - Espanha		1
Universidade de Estocolmo - Suécia	1	
Universidade de San Jorge - Saragoça - Espanha		1
Universidade de Istambul - Turquia	1	
Xios Hogeschool Limburg - Bélgica	1	
<b>Total de Docentes</b>	<b>4</b>	<b>8</b>

*Objectivo Operacional 10 - Elevar a oferta de formação em 10% (formação contínua, pequenos cursos, desenvolvimento de competências, seminários, conferências, etc.)*

A Escola tem procurado promover e apoiar iniciativas que envolvam a comunidade académica, conforme se pode observar no seguinte mapa. Apesar disso, o objectivo de elevar a oferta formativa em 10% não foi atingido.

**Quadro n.º 22**

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

## "Instituto Politécnico de Lisboa"



2009
Janeiro – Conferência "Being Digital"
Janeiro – Conferência "ESCS 2015"
Fevereiro – Debate/tertúlia "Mutilação Genital Feminina" (Amnistia Internacional Portugal)
Fevereiro – "Prémios Dignitas 2009"
Março – Congresso APERPEC
Março – "Intensive Program"
Abril – Curso Intensivo de "Advocacia Social"
5 Abril – Dia do Departamento de Jornalismo
Maio – "Semana Verde" (Associação de Estudantes)
8 e 9 Maio – "Seminário Internacional de Jornalismo Literário"
11 e 12 Maio – Feira do Livro
27 Maio – 5.º Aniversário do "E2"
Outubro – Debate/tertúlia "Fala de Mindjeris" (Amnistia Internacional Portugal)
Novembro – Conferência "A Invasão do 3D"
5 a 14 Novembro – "Estoril Film Festival '09"
21 Novembro – Masterclass "Design de Interacção"
Novembro – Lançamento do Livro do Prof. Doutor Orlando Gomes e da Dr. M <sup>a</sup> Emília Sousa
Dezembro – Conferência "12.º Ano Encontro de Relações Públicas"
11 e 12 Dezembro – Feira do Livro
<b>Total: 19 eventos</b>

2010
14 de Janeiro – 3, 2, 1... acção! (Exibição de Curtas-Metragens produzidas no âmbito da disciplina de Laboratório Audiovisual do 3.º Ano do Curso de Audiovisual e Multimédia)
19 Março – Indie Lisboa na ESCS (Sessão de Apresentação do Festival "IndieLisboa")
25 Março – Conferência "AYR"
22 Março – Conferência "Haiti: Jornalismo em cenário de catástrofe"
26 Março – MAD-IP Light na ESCS
19 Março – Commie Awards 2010
4 Junho – Tertúlia "49 anos de Amnistia Internacional"
8 Junho – Ante-estreia da curta-metragem "Os Monstros Somos Nós" e Exibição de Curtas-Metragens (trabalhos de alunos do Mestrado de A.M.)
11 Junho – Seminário "Jornalismo <i>Freelance</i> "
29 Setembro a 8 Outubro – Exposição Bibliográfica "Comemoração da Implantação da República"
28 Outubro – Sessão de Apresentação da "ESCS FM"
3 Novembro – Sessão de Apresentação do Concurso "Renault – Concurso Anual Universitário 2010"
10 Novembro – Palestra "Precision Journalism: Using Social Science Techniques to Enhance Reporting", por Steve Doig
16, 18, 23 e 25 Novembro – Workshop: técnicas de apresentação em TV
Workshop: técnicas de apresentação em TV
<b>Total: 17 eventos</b>

Objectivo Operacional 11 - Assegurar o grau de satisfação da população servida em relação aos serviços de atendimento



Em 2010, não foram efectuados inquéritos que possibilitassem apurar o grau de satisfação. De qualquer forma, cumpre assinalar o facto de não se terem verificado reclamações relativas aos serviços de atendimento.

*Objectivo Operacional 12 - Iniciar a implementação do Sistema de Qualidade*

Apesar das limitações em termos de recursos humanos, a ESCS implementou uma nova unidade de apoio ao Presidente: o Gabinete de Gestão da Qualidade. Trata-se de um organismo com independência funcional dentro do seu campo de actuação, mas no respeito das competências legais dos órgãos formais da ESCS. Possui um Conselho Consultivo composto pelo Presidente, por um Vice-Presidente, pelos Presidentes dos Conselhos Técnico-Científico e Pedagógico, pelos (as) Directores de curso, por um representante do corpo docente, por um representante do corpo não docente e por um representante dos discentes.

Neste primeiro ano de funcionamento, o Gabinete respondeu aos requisitos definidos pela Gestão da Qualidade do IPL, levando a cabo um processo de auto-avaliação e preparando a visita da Comissão de Avaliação Externa.

## **B) Escola Superior de Dança**

### **1. Apreciação geral da gestão da escola – órgãos**

**1.1 Conselho Directivo** - A sua actuação pautou-se por uma preocupação constante de inovação artística e pedagógica e pela melhoria dos serviços prestados à comunidade escolar. Procurou responder às solicitações que professores, estudantes e demais colaboradores foram apresentando ao longo do ano em apreço; procurou, ainda, concretizar as orientações artísticas, científicas e pedagógicas traçadas e aprovadas pelo Conselho Técnico - Científico e pelo Conselho Pedagógico, dando, assim, cumprimento ao programa de candidatura e ao plano de actividades para 2010. O corpo docente da equipa directiva funcionou com todos os membros inicialmente eleitos, tendo estes mantido a docência nas disciplinas que leccionavam habitualmente. O pessoal não docente esteve representado pela D. Amália Rodrigues e pelo representante dos discentes, o aluno João Fernandes.

**1.2 Assembleia de Representantes / Conselho de Representantes** - Dando cumprimento aos novos estatutos do IPL e à luz destes, a ESD fez aprovar os seus novos estatutos e elegeu o Conselho de Representantes que, posteriormente, deu início ao processo eleitoral para a escolha do Director da escola.

**1.3 Conselho Técnico – Científico** - O Conselho Técnico - Científico funcionou em plena colaboração com o Conselho Directivo, respondendo prontamente às propostas que este considerou submeter-lhe. De igual modo, o Conselho Directivo deu seguimento a todas as propostas emanadas do Conselho Científico, designadamente a contratação de professores e respectiva distribuição de serviço lectivo. Actividades mais relevantes desenvolvidas pelo Conselho Técnico-Científico durante o ano de 2010:



- 1.3.1** Análise e avaliação crítica do funcionamento do primeiro Curso de Licenciatura em Dança, segundo os princípios de Bolonha, a qual conduziu à aprovação de uma proposta de redução das horas de contacto de algumas unidades curriculares da Licenciatura em Dança, conforme actual plano de estudos do curso.
- 1.3.2** Aprovação do Regulamento de Mestrado na Especialidade de Criação Coreográfica Contemporânea.
- 1.3.3** Aprovação do Regulamento do Conselho Técnico-Científico.
- 1.3.4** Apreciação do Regime de Frequência de Unidades Curriculares Isoladas (2º Semestre - ano lectivo 2009/2010)

**1.4 Conselho Pedagógico** - O Conselho Directivo acompanhou atentamente os pareceres e recomendações emanadas do Conselho Pedagógico. Na primeira metade do ano 2010 (segundo semestre do ano lectivo 2009/2010) o Conselho Pedagógico, ainda constituído nos termos dos anteriores estatutos da ESD, procedeu:

- 1.4.1** À apreciação de uma proposta de revisão do Regulamento Académico apresentada pela Direcção da Associação de Estudantes;
- 1.4.2** A uma reflexão sobre os planos curriculares dos cursos de Licenciatura em Dança e de Mestrado em Metodologias do Ensino da Dança, no que diz respeito ao equilíbrio entre o tempo total de horas de trabalho e de contacto de cada semestre e das respectivas unidades curriculares, e às horas de contacto de cada unidade curricular, tendo em consideração os respectivos objectivos e conteúdos;
- 1.4.3** A uma reflexão geral sobre o funcionamento do ano lectivo 2009/2010.

No início do ano lectivo de 2010-2011, constituiu-se um novo Conselho Pedagógico, já nos termos dos novos Estatutos da ESD (actas das eleições para o CP de 15 de Novembro de 2010), o qual, uma vez eleito o seu Presidente (acta nº 87), aprovou o seu novo Regulamento de acordo com legislação em vigor.

O Conselho Pedagógico tem, igualmente, trabalhado no melhoramento e adequação dos questionários de avaliação semestral, nomeadamente na sensibilização dos estudantes para a necessidade e importância de responderem aos questionários, para que os resultados pudessem ser expressivos. Em estreita colaboração com o Gabinete de Avaliação da Qualidade da ESD, têm-se desenvolvido esforços na resolução da problemática do tratamento dos dados dos respectivos questionários.

Foi, ainda, apreciada a Proposta de Regulamento para a atribuição de prémios para os melhores alunos finalistas da ESD, ao abrigo do Acordo de Cooperação Caixa Geral de Depósitos/ IPL.

## **2. Gestão Pedagógica - Perspectiva geral**



A execução dos actuais planos de estudos de licenciatura e mestrado, com as particularidades de serem planos de formação artística, científica e pedagógica que se pretendem de elevada qualidade, continuou, durante o ano de 2010, a exigir um elevado esforço financeiro no que diz respeito à contratação de docentes devidamente habilitados e com experiência actualizada nos campos artístico e científico.

Deu-se continuidade à política de enriquecimento do património bibliográfico do Centro de Informação e Documentação e ao reforço do material tecnológico necessário ao funcionamento do Centro de Produção e de várias unidades curriculares, tanto do curso de licenciatura, como do de mestrado.

O Conselho Directivo continuou a funcionar articuladamente com o Conselho Científico, através dos Assessores de Direcção, para as áreas científicas de Análise e Contextos, Interpretação/Criação e Projecto, daí resultando a organização dos horários, as propostas de colaboração de professores e de outros profissionais convidados e sua integração na vida académica da ESD.

Numa estreita relação com o mundo profissional a ESD tem encontrado resposta positiva a nível interno da escola, sendo visíveis os resultados na evolução técnica e artística dos alunos, evidenciada nas diversas apresentações públicas protagonizadas pelos estudantes da ESD (Anexo 1).

### **3. Espectáculos, Práticas Pedagógicas e outras dinâmicas sociais**

É de importância capital para a ESD projectar publicamente a sua imagem em espectáculos e provas cuja qualidade lhe permita afirmar-se no meio profissional artístico e académico.

As muitas apresentações e espectáculos apresentados no “Átrio” da ESD, durante o ano de 2010, são, por um lado, um serviço prestado à comunidade (actividades artísticas oferecidas pela Escola ao público em geral, actuando como um instrumento de formação de públicos para a dança) e, por outro, um elemento de capital importância na formação dos estudantes nos diversos domínios e saberes ligados à dança teatral. Deste modo é de salientar:

**3.1 Criações individuais de alunos** - Foram apresentadas, no Átrio, 29 criações coreográficas dos estudantes da ESD (Anexo 2);

**3.2 Apresentações de projectos no “Átrio”**- Efectuaram-se 50 apresentações (29 diurnas e 21 nocturnas) de projectos no âmbito da Criação Coreográfica, Interpretação, Recriação, Teatro, Reportório, Estudos de Movimento e Bolsa Educativa (Anexo 3);

**3.3 Espectáculos no auditório do Museu do Oriente** - Foram apresentados dois espectáculos – 2 criações e 2 recriações (Anexo 2);

**3.4 Site Specific** - Realizaram-se várias criações e apresentações em espaços específicos (*site specific*):

**3.4.1** 2 Apresentações na Quinta do Freixo, em Montemor-o-Novo, envolvendo 14 Alunos;



**3.4.2** 4 Apresentações, Palácio da Ajuda, envolvendo 14 alunos;

**3.4.3** 2 Apresentações, No Largo de S. Carlos, envolvendo 12 alunos.

**3.5 Composição/ Happening** - Efectuaram-se criações durante 3 dias em montras do Chiado, envolvendo 41 alunos (Anexo 2);

**3.6 Interpretações** - Diversos coreógrafos profissionais criaram, ou recriaram, para o curso de licenciatura várias coreografias apresentadas nos espectáculos da ESD. 7 novas criações coreográficas: Barbara Griggi, Iolanda Rodrigues, Ofélia Cardoso; Tânia Carvalho, Amélia Bentes, Vítor Garcia e Teresa Ranieri; 2 recriações: Francisco Camacho e Margarida Bettencourt; diversos encenadores que realizaram 5 encenações no âmbito da unidade curricular de Teatro: John Romão, Luís Castro, Gonçalo Amorim e Francisco Salgado (Anexo 2);

### **3.7 Outras apresentações, palestras e acolhimentos**

**3.7.1** Nas Caldas da Rainha foram realizados 2 espectáculos, 1 no âmbito da Criação e 1 outro na Interpretação, com coreografia de Bruno Cochat;

**3.7.2** Palestra de Maria José Fazenda sobre o trabalho de Margarida Bettencourt;

**3.7.3** Deu-se acolhimento a 9 propostas de trabalho (espectáculos e ensaios) de diplomados, alunos e professores da ESD (Anexo 2);

**3.8 Práticas Pedagógicas** - Foram realizadas diversas Práticas Pedagógicas resultantes dos Projectos - Bolsa Educativa desenvolvidos no decorrer dos 4º e 5º semestres curriculares. Estes projectos, com base nos trabalhos coreográficos da autoria de vários coreógrafos, foram realizados no âmbito das unidades curriculares de Interpretação II e Interpretação III, tendo planeado e implementado sessões de prática pedagógica junto de crianças e jovens de diversas escolas que se deslocaram à ESD para assistir aos referidos trabalhos (Anexo 2).

## **4. Novas Concretizações Pedagógicas**

A ESD tem procurado afirmar-se, também, no plano académico, tendo, nesse sentido, lançado os seus primeiros cursos de mestrado.

**4.1 Curso de Mestrado em Criação Coreográfica Contemporânea** - Teve início, em Setembro de 2010, a primeira edição do curso de mestrado em Criação Coreográfica Contemporânea que tem contado com a docência de reconhecidos coreógrafos do meio profissional da Dança Contemporânea em Portugal.

**4.2 Curso de Mestrado em Metodologias do Ensino da Dança** - Durante o mês de Dezembro, tiveram lugar as primeiras provas públicas de discussão dos relatórios de Prática Pedagógica relativas ao Mestrado em Metodologias do Ensino da Dança (iniciado em 2008/2009) que contaram com a arguência de diversos doutores e especialistas, oriundos de diversas instituições académicas nacionais.

## **5. Apoio à formação de docentes e não docentes**



**5.1 Docentes** -\_No mês de Dezembro, uma docente concluiu o curso de doutoramento e outras três prosseguiram os estudos conducentes à obtenção do grau de Doutor. Destas últimas, duas tiveram a sua actividade lectiva reduzida para 50% ao abrigo do programa PROTEC.

### 5.2 Não docentes

Área de Formação	Nº de Formandos
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>O que é a Web 2.0? Software social para bibliotecas</b> – 18 e 19 de Maio (Goethe-Institut, Lisboa) – Workshop promovido pelo Goethe-Institu/APBAD e dirigido por Julia Bergmann (profissional da informação alemã)</li> </ul>	1
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>10º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas</b> – 7 a 9 de Abril (Guimarães)</li> <li><b>Videojogos e Web 2.0: Desafios para a formação dos Bibliotecários</b> – 20 de Maio (Goethe-Institut, Lisboa) – Conferência realizada no âmbito do projecto "Realidades Virtuais", promovido pelo Goethe-Institut</li> </ul>	1
" Cadernos Estatísticos – CME" – Entidade Formadora - Digitalis – 21 de Julho de 2010.	3
Optimização e Gestão de dados em Excel (2007) –( Promovida pelo IPL)- 3 a 7 de Maio de 2010	1
Tesouraria e Fundo de Maneio (Promovida pelo IPL) – 21 a 23 de Junho 2010	1
Atendimento - O canal de Comunicação Privilegiado do Cidadão – 17 a 21 de Maio 2010- (Promovida pelo IPL)	1

## 6. Cooperação interinstitucional

**6.1** Deu-se continuidade ao protocolo de cooperação com a Escola Superior de Música de Lisboa, para prestação de serviço docente por parte da ESD;

**6.2** Manteve-se a colaboração com as Escolas de Ensino Básico de 1º Ciclo: Helena Vaz da Silva, Padre Abel Varzim e Gaivotas e com a Escola Passos Manuel, particularmente com o Curso Profissional de Teatro levado a cabo por esta;

**6.3** Continuou-se o protocolo com a Escola Superior de Comunicação Social, tendo a ESD contado com a colaboração de um docente daquela instituição na leccionação da unidade curricular de Produção I.

**6.4** Deu-se início a um protocolo de cooperação pedagógica com a ASPREA – Associação Pró - Educação Artística.

## 7. Relações Internacionais

Protocolos / Convénios/Parcerias	Nº docentes	Nº discentes
<b>Arts Academy at Turku University of Applied Sciences, Turku, Finlândia</b>		3 incoming



<b>Oulu Polytechnic</b> , Oulu, Finlândia		2 incoming
<b>Theatre Academy Helsinki</b> , Finlândia		
<b>The ArtEZ Institute of the Arts</b> , Arnhem, Holanda	1- outgoing	3 incoming 2 outgoing
<b>Fontys Dansacademie</b> , Tilburgo, Holanda		1 incoming 1 outgoing
<b>Codarts Hogeschool voor de Kunsten</b> , Roterdão, Holanda		1 outgoing
<b>Konservatorium Wien Universiät</b> , Viena, Áustria		1 incoming 2 outgoing
<b>Universität Mozarteum Salzburg</b> , Austria		1 incoming
<b>Janacek Academy of Music and Performing Arts</b> , Brno, República Checa		
<b>Duncan Centre</b> , Praga, República Checa		1 incoming
<b>University of Stavenger</b> , Noruega	1 incoming 1 outgoing	
<b>Danshögskolan</b> , Estocolmo, Suécia		2 outgoing
<b>Institut del Teatre</b> , Barcelona, Espanha		2 incoming 3 outgoing
<b>Conservatorio Superior de Danza de Valencia</b> , Espanha		1 incoming
<b>Artesis Hogeschool Antwerpen</b> , Liege, Bélgica		3 outgoing
<b>Yildiz Technical University</b> , Istambul, Turquia		1 incoming 1 outgoing
<b>Universidade de Tartu</b> , Estónia		1 incoming
<b>Savonia – University of Applied Sciences</b> , Kuopio, Finlândia		2 incoming
<b>Hungarian Dance Academy</b> , Budapeste, Hungria		1 incoming
<b>Academy of Performing Arts</b> , Praga, República Checa		1 incoming

## 8. Funcionamento dos Serviços

### 8.1 Centro de Documentação e Informação

Não deixando de garantir a gestão e o funcionamento regulares dos diversos serviços disponibilizados, destacam-se as seguintes actividades/projectos desenvolvidos pelo CDI em 2010:

- ✓ Da implementação do novo Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas KOHA (projecto desenvolvido em parceria com o Núcleo de Informática do IPL);
- ✓ Desenvolvimento de novos conteúdos do website;
- ✓ 2 Novos guias temáticos (Como referenciar documentos utilizando o estilo científico da APA e Como referenciar documentos utilizando a Norma ISO 690);



- ✓ Redacção de um glossário de termos de biblioteconomia, documentação e informação (com 31 entradas);
- ✓ Redacção de uma secção de FAQ's (perguntas frequentes) sobre o funcionamento e organização do CDI, disponibilizando um conjunto de 31 perguntas/respostas;
- ✓ Redacção e publicação de 6 novos números da Newsletter;
- ✓ Redacção e apresentação de protocolos de cooperação com 4 bibliotecas do IPL (ESTESL, ESML, ESELx, ESCS) ao nível da partilha de colecções entre os utilizadores;
- ✓ Catalogação de 320 registos bibliográficos analíticos;
- ✓ Ao nível da indexação foi desenvolvida uma listagem de 115 palavras-chave normalizadas na área científica da dança, de forma a otimizar os processos de indexação e recuperação da informação do catálogo.

#### Documentos adquiridos por compra em 2010

Tipo de Documento	Quantidade
Monografias	32 volumes
Publicações Periódicas	48 volumes (8 títulos assinados)
Documentos vídeo	4 volumes
Documentos sonoros	4 volumes
Documentos Computador (CD e DVD-ROM)	1 volume
<b>TOTAL</b>	<b>89 volumes</b>

#### Documentos adquiridos por oferta em 2010

Tipo de documento	Quantidade
Monografias	33 volumes
Publicações Periódicas	30 volumes
Documentos vídeo	19 volumes
Documentos vídeo (CP-ESD)	71 volumes
Documentos sonoros	4 volumes
Programas de espectáculos de dança	260 volumes
<b>TOTAL</b>	<b>417 volumes</b>

### 8.2 Sector Administrativo

No sentido da melhoria da Qualidade dos Serviços e com o objectivo de clarificar os procedimentos de lançamento de notas e sumários pelo corpo docente, o Sector Académico elaborou um manual no âmbito do Netp@.

### 8.3 Gabinete de Massoterapia - Salientam-se as seguintes acções:



- ✓ Atendimento e aconselhamento individual ao aluno;
- ✓ Com o apoio do conselho directivo, realizou-se uma formação internacional de reabilitação da região cervical e ombro;
- ✓ Actividades em aulas de técnica de dança clássica das turmas do 1º ano com o objectivo de desenvolver a consciência para alguns cuidados básicos que o bailarino deve ter na sua profissão;
- ✓ Reuniões de discussão de matérias realizadas pelo GID - Grupo de Investigação para a Dança, com a participação do gabinete de massoterapia e de professores da ESD.

**8.4 Centro de Produção** - No cumprimento das suas responsabilidades para o normal funcionamento das actividades da Escola Superior de Dança [ESD], ao longo de 2010, o Centro de Produção [CP] coadjuvou em acções diversas os órgãos de gestão da Escola. Nomeiem-se a participação no “Chiado na Moda 2010”, a organização dos espectáculos no Auditório do Museu Fundação Oriente, a residência no Convento da Saudação, em Montemor-o-Novo, a residência artística com o Projecto GED da Escola Vocacional de Dança das Caldas da Rainha, na cidade das Caldas da Rainha, e a apresentação no “VI Caldas em Dança”.

Continuaram a ser desenvolvidos esforços para melhorar condições técnicas de apresentação no ‘átrio’, para onde foram adquiridos consumíveis e equipamentos que permitiram uma nova disposição dos projectores de luz e das bancadas utilizadas pelo público. Foram adquiridos bens que visaram a melhoria de condições nas salas de aulas teóricas, bem como suportes informáticos para dar resposta às necessidades específicas das várias unidades curriculares.

O CP prosseguiu o esforço de projectar a imagem da ESD e das suas actividades para o exterior. Quer através do portal internet, quer recorrendo a uma persistente divulgação de eventos a realizar, foram envidados esforços para alargar o leque de conhecedores dos actos mais proeminentes levados a cabo pelos discentes dos cursos leccionados.

Foi mantida a preocupação de servir os alunos, mas também os recém-licenciados, com uma actualizada informação sobre audições, mostras, concursos e ofertas de emprego.

Deu-se, ainda, continuidade à rentabilização dos espaços existentes na ESD, em horários que não interferissem com as aulas (Anexo 4).

Tal como em anos anteriores, o CP respondeu pela coordenação técnica e concepção do desenho de luzes dos espectáculos realizados pela ESD, ou em que a sua comunidade participou, quer nas instalações da Escola, quer noutros espaços exteriores à mesma. Continuaram a ser garantidas a recolha, edição, montagem e cópia de imagens vídeo que garantem o arquivo do que mais digno ocorreu na ESD, para além de servir de material de apoio para o trabalho desenvolvido em diferentes unidades curriculares. O CP continuou a recolher fotografias nos diversos ensaios gerais da ESD, como alimento do arquivo documental de imagem da Escola e do qual os alunos se valem para fins de



carácter individual. O CP acautelou a funcionalidade técnica dos diversos sistemas de imagem, de vídeo e de som existentes na ESD.

O CP continuou a gerir o ficheiro informático que agiliza as diversas fases e os distintos requisitos do Concurso Local de Acesso ao curso de licenciatura em dança da ESD.

O CP continuou a representar a ESD no Poliemprende, projecto no qual têm participado alunos finalistas do curso de licenciatura em dança.

### **C) Escola Superior de Educação de Lisboa**

De entre as diversas actividades que, em 2010, a ESELx esteve envolvida destacam-se as mencionadas de seguida, por serem aquelas que, pela sua complexidade, consumiram mais recursos humanos e financeiros.

#### **1. De Natureza Organizacional**

- 1.1. **Elaboração dos novos estatutos e desencadeamento do processo de renovação organizacional** - Na sequência da entrada em vigor dos novos estatutos do IPL, a Escola realizou em 2009 todo o processo de elaboração dos seus estatutos, envolvendo toda a instituição na sua discussão e cumprindo os prazos estabelecidos. Definiu também o início de 2010 como o tempo de renovação de todos os órgãos para que a preparação do ano lectivo 2010-2011 fosse feita já no novo enquadramento. O ano lectivo de 2010-2011 iniciou-se com todos os órgãos em pleno funcionamento. Tem sido notória a identificação de algumas dificuldades na implementação dos estatutos (coordenações de curso, articulação das estruturas, entre outras), reconhecendo-se que a este aspecto deve ser dada especial atenção para que uma futura alteração de estatutos seja feita com fundamento. No que respeita a serviços e centros, a nova presidência da ESE assumiu a reorganização num período de tempo mais prolongado que se estenderá até 2012.
- 1.2. **Sistema de Gestão e Avaliação da Qualidade** - No ano 2010 foi criado um Sistema de Gestão e Avaliação da Qualidade no Instituto. Esta acção exigiu que a ESELx se empenhasse também nesta tarefa, acompanhando e respondendo às solicitações. Este processo culminou com a criação recente na ESELx de uma estrutura interna de gestão e avaliação da qualidade constituída por três componentes: um conselho de avaliação da qualidade; um gabinete de avaliação da qualidade; um grupo de missão de acompanhamento dos diplomados. Em 2011 esta estrutura responderá às solicitações decorrentes do plano de acção do IPL e desenvolverá o sistema de gestão e avaliação da qualidade da ESELx.
- 1.3. **Partilha institucional de serviços no Campus de Benfica do IPL** - Procedeu-se à partilha do gabinete de Relações Internacionais da ESELx com a ESCS e a partilha do gabinete de imagem da ESCS com a ESELx. A decisão de alargamento desta partilha à ESML depende da criação de um espaço comum, no edifício da ESELx, para o funcionamento destes dois gabinetes. Na avaliação dos primeiros meses desta partilha foram identificados alguns aspectos positivos (melhor aproveitamento da especialização dos funcionários, mais-valias decorrentes da



experiência dos gabinetes já existentes), a necessidade de melhorar a ligação da ESELx com o gabinete de imagem e de ampliar o número de funcionários nestes dois serviços.

- 1.4. **Informatização** - As preocupações de melhoria dos serviços oferecidos e as exigências da qualidade têm sido o motor da oferta de uma série de serviços e apoios on-line com grandes investimentos financeiros e de formação de recursos humanos. São expressão desta modernização: as inscrições on-line para todas as licenciaturas; o registo e divulgação on-line dos sumários e pautas de todos os cursos; a elaboração e gestão dos horários com recurso global a uma aplicação informática; a gestão on-line da ocupação de salas. Este desenvolvimento tem sido acompanhado por um aumento das unidades curriculares que são apoiadas pela utilização de uma plataforma de e-learning.
- 1.5. **Recursos materiais e segurança** - Em continuidade com a actuação que já vinha sendo desenvolvida, em 2009 e 2010 a direcção da ESELx atendeu à renovação progressiva das condições e equipamentos das salas de aula, à recuperação de novas salas para salas de aula e à manutenção do edifício. Decorre actualmente um concurso para um contrato de serviços de manutenção que se espera venha a facilitar a continuidade das respostas adequadas à manutenção de um edifício com as características do actual. No que respeita à segurança foi reforçada a permanência no horário da tarde e noite, decorrente do aumento progressivo de pessoas nas instalações da Escola, principalmente no período nocturno.
- 1.6. **Serviços de Atendimento** - Em 2010 deu-se ênfase à necessidade de serem dadas condições para o funcionamento dos cursos em horário pós-laboral. Neste sentido foram negociados e acordados com os colaboradores não docentes o desfasamento dos seus horários de trabalho de modo a assegurar que alunos e professores dos cursos nocturnos pudessem também usufruir da grande maioria dos serviços que são disponibilizados durante o dia. Os serviços que viram o seu horário de abertura ao público alargado foram o Serviço de Reprografia/Fotocópias, Informática e Audiovisuais e CDI.

## **2. De Gestão e Formação de Recursos Humanos**

- 2.1. **Apoio à formação avançada dos professores e outros colaboradores** - Nos anos anteriores a 2009 iniciou-se uma prática de dispensas semestrais de serviço docente que, em 2009, se concretizou no apoio a oito professores que obtiveram bolsas PROTEC (Programa de apoio á formação avançada de docentes do Ensino Superior Politécnico). Para além deste investimento, foram estabelecidas condições financeiras de apoio aos colaboradores, docentes ou não, que realizam os seus graus académicos em escolas do IPL, alguns deles na ESELx, que consistem na isenção de pagamento de todas as despesas inerentes ao curso que frequentam. Este esforço precisa ainda de ser mais forte e por isso a Escola apoiou novas candidaturas PROTEC para 2010, sendo sete o número de professores que passaram a usufruir também deste apoio. Além disso, tem-se procurado que continue em 2011 este programa de apoio e que seja assinado um protocolo com a Universidade de Lisboa que estabeleça condições financeiras especiais para os docentes do IPL. A ESELx assinou um protocolo com o Instituto de Educação, no âmbito do qual docentes da Escola colaboram num curso de doutoramento em Formação de



Professores, específico para os professores da ESELx, mas com participação aberta a docentes de outras instituições.

- 2.2. **Progressão e renovação do corpo docente** - Por força da aposentação de vários professores nos últimos anos e por interesse da instituição na estabilidade e progressão dos seus professores, foram abertos concursos públicos em 2008 que se prolongaram no ano lectivo de 2009. Neste ano foram realizados 8 concursos de provas públicas e 2 concursos documentais para professor adjunto. Em 2010, com a aprovação de alterações ao estatuto da carreira docente, o IPL integrou três dos professores da ESELx com doutoramento no mapa de docentes com contrato sem termo. Além disso, ficaram em condições de integrar esse mapa mais três docentes, quando terminarem os seus doutoramentos.

### 3. De natureza formativa

- 3.1. **Processo de acreditação dos cursos exigido pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)** - O RJIES (Lei nº 62/2007) prevê que o funcionamento dos cursos de ensino superior dependa da sua acreditação por uma entidade exterior. Para o efeito foi criada a Agência A3ES com esta incumbência. O processo de acreditação iniciou-se em Outubro de 2009 e foi organizado na ESELx de forma partilhada envolvendo professores de todas as coordenações de curso. Para além dos cursos já em funcionamento foi elaborado um novo ciclo de estudos de mestrado. Além disso, por decisão conjunta dos Conselhos Científico e Directivo, este processo acarretou a alteração dos planos de estudo de todos os cursos da Escola. O processo completou-se em Março de 2010, tendo sido cumpridos todos os prazos. Na 1ª fase de resposta da Agência A3ES, a ESELx desistiu do processo de acreditação do mestrado de Ensino de Inglês e Francês no Ensino Básico, por reconhecer neste momento a inexistência na instituição de recursos humanos adequados. Deste processo de acreditação resultou a autorização para que todos os cursos apresentados possam funcionar nos próximos 3 a 4 anos sem necessidade de mais nenhuma avaliação externa. Aguarda-se a resposta formal desta autorização. Consideram-se assim acreditados: 4 licenciaturas, 2 delas com funcionamento pós-laboral; 4 mestrados profissionais; 9 mestrados pós-profissionais.
- 3.2. **Fecho dos cursos pré Bolonha** – Não foi possível reconverter os cursos pré Bolonha da ESELx em cursos de Bolonha por força do Decreto-lei nº 43/2007. Em 2009-2010 a Escola teve ainda 207 alunos em cursos de licenciatura de formação de professores e educadores que não poderão transitar para as novas licenciaturas. A estes estudantes tem sido dada a maior atenção no sentido de lhes proporcionar condições para que terminem as suas licenciaturas, ainda com obtenção de uma habilitação profissional, nos prazos previstos pela lei. O ano lectivo 2011-2012 será o último em que a ESELx aceitará ainda estudantes a realizar disciplinas destes cursos.
- 3.3. **Cursos pós Bolonha** - A reformulação da oferta educativa da ESELx, segundo as regras de Bolonha levou a uma nova organização educativa em três grandes grupos de ciclos de estudo: **licenciaturas** (1º ciclo); **mestrados profissionais** e **mestrados académicos ou pós profissionais** (2º ciclo). Sendo este último grupo de grande expressão, visto que os mestrados profissionais substituem as licenciaturas que conferiam habilitação profissional. Esta grande mudança de organização tem acarretado trabalhos e novas actividades para os professores e



colaboradores da Escola, nomeadamente: o estudo e implementação de uma nova organização das horas de trabalho do estudante e do professor; a elaboração de novos regulamentos; o alargamento das instituições parceiras na realização de estágios e o estabelecimento de novos protocolos; a realização de actividades de natureza extracurricular; o funcionamento crescente em horário pós-laboral; o aumento da mobilidade internacional. Como está expresso no Relatório de Concretização do Processo de Bolonha (Março 2010, disponível no site institucional) a ESELx considera que se encontra hoje mais preparada para proporcionar uma oferta educativa mais diversificada, mais ampla e com melhores condições de formação.

- 3.4. **Programas nacionais de formação contínua (Matemática, Língua Portuguesa e Ciências da Natureza)** - Apesar de se encontrarem em andamento há cinco e quatro anos, respectivamente, estes programas de formação continuaram, em 2009 e 2010, a exigir um esforço organizacional muito grande, tanto de professores como de colaboradores não docentes. Estes programas de formação constituem a maior fatia das receitas próprias da Escola. Constituem também uma resposta muito significativa às necessidades de formação de professores do sistema educativo e têm uma expressão muito grande na formação contínua de professores no distrito de Lisboa. Para o ano lectivo 2010-2011, o Ministério da Educação reduziu esta intervenção apenas à formação contínua em Matemática, com base num protocolo assinado com a Escola. No entanto, a ESELx decidiu manter a formação contínua em Língua Portuguesa e está a equacionar formas de reforçar com os agrupamentos de escolas do ensino básico, laços de colaboração que permitam o desenvolvimento da formação contínua de professores e educadores.
- 3.5. **Dimensão extracurricular.** Os anos de 2009 e 2010 foram marcados pelo aumento de acções e eventos extracurriculares, abertos a nível interno e externo. Estas iniciativas inscrevem-se numa estratégia institucional de envolvimento de professores e estudantes na realização conjunta de acções de natureza formativa, mais ligadas às profissões, às práticas profissionais e à intervenção social, cultural e educativa. As coordenações de curso e de algumas unidades curriculares têm tido um papel significativo nestas realizações. Estas iniciativas, para além da importância que têm para a formação dos estudantes, constituem uma mais-valia indispensável na relação com as escolas, os professores e os educadores cooperantes da ESELx. No futuro, é desejável que esta dimensão encontre uma forma de registar a memória do trabalho realizado que não seja apenas uma lista de iniciativas realizadas.
- 3.6. **Grupos de missão** - A necessidade de dar resposta a algumas solicitações, internas e externas, levou à criação de grupos de trabalhos temporários com estatuto institucionalmente reconhecido, designados por grupos de missão, cuja função, objectivos e actuação são apresentados e acompanhados pelo Conselho Técnico Científico.

#### **4. De Investigação**

- 4.1. **CIED, Centro de Investigação** - Em 2009 o Centro de Investigação da ESELx iniciou uma fase difícil causada pela avaliação desfavorável da FCT. Para ultrapassar esta fase, têm vindo a ser realizados esforços institucionais de coesão e de maior aproximação entre a investigação e as práticas. Foi uma expressão muito significativa desta articulação o Encontro realizado em Novembro de 2009. Em 2010 o CIED mudou a sua equipa coordenadora que tem procurado



reorientar a acção deste centro. Em 2010 o CIED conseguiu captar financiamento da FCT para dois projectos de investigação, esperando-se assim que estes constituam um impulso positivo à acção deste centro e à sua intervenção na Escola e com outros parceiros exteriores.

## **5. De prestação de serviços à comunidade**

**5.1. Solicitações exteriores** - Concomitante com o desenvolvimento interno, tem havido um aumento de solicitações exteriores de natureza diversa e que obrigam à procura de respostas várias por parte da Escola. Para além da formação contínua organizada centralmente para as escolas de ensino público (Programas Nacionais de Formação Contínua), surgem agora as solicitações do ensino privado, um dos grandes empregadores dos diplomados da ESELx, e o projecto TEIPs, do Ministério da Educação, que envolverá vários professores da Escola na consultoria a agrupamentos. Também o desenvolvimento actual das redes sociais tem dado origem a colaborações diversas com autarquias e escolas de ensino básico que correspondem a um trabalho acrescido para os professores. De destacar também as solicitações de instituições dos países de expressão portuguesa, Cabo Verde e S. Tomé, para a colaboração na formação avançada de profissionais destes países e no desenvolvimento dos seus currículos. Esta componente exterior, fundamental para o desenvolvimento da ESELx, tem vindo também a merecer maior atenção de formalização institucional, na medida em que as respostas a encontrar se articulam cada vez mais com o trabalho curricular dos professores. No entanto, as respostas a estas solicitações exteriores têm sido difíceis e, em alguns casos, impossíveis de concretizar.

**6. Protocolos e Parcerias com a comunidade** - A ESELx tem vindo a estabelecer protocolos com cada vez mais instituições e organizações, sendo que estes protocolos cumprem objectivos de natureza muito diversa. Opta-se neste relatório por listar as categorias dos protocolos estabelecidos sem indicar os parceiros nem as validades respectivas. Em alguns casos haverá instituições com as quais o protocolo poderá contemplar vários aspectos.

### **A. Protocolos de Formação**

Prevêem que a ESELx realize formação com o apoio dessas instituições ou em colaboração com essas instituições. Ex: Ministério da Educação, DGIDC, DGRHE; Outras Unidades Orgânicas do IPL; Instituições do Ensino Superior, Instituto de Educação, Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica, Universidade de Cabo Verde.

### **B. Protocolos de Formação e Cooperação**

Prevêem que essas instituições sejam cooperantes da Escola e que esta realize formação para os profissionais dessas instituições. Ex: Agrupamentos de Escolas do Ensino Público, IPSS, Colégios; Associação de Escolas de Ensino Particular; Câmaras, Juntas de freguesia, Instituições de Acção e Intervenção Social, etc.

### **C. Protocolos de Consultoria e Supervisão**

Prevêem que a ESELx realize acções de consultoria, como instituição ou através dos seus professores. Ex: Inspeção Geral de Ensino; Agrupamentos TEIP.



### D. Protocolos de Colaboração com a ESELx

Prevêem que profissionais destas entidades colaborem com a ESELx ou vice-versa. Ex: Associação Portuguesa de Surdos (Aulas de Língua Gestual); UAL (serviços de apoio psicológico aos estudantes da ESE); ISCSPU (Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina) Município de Cascais (Laboratório de Aprendizagens do Estoril); Amnistia Internacional; Comissão para Igualdade de Género; Organizações Privadas.

### E. Protocolos de Investigação

Estabelecem a realização de actividades conjuntas de investigação ou a participação de professores em projectos e centros de investigação. Ex: ILTEC (Instituto de Linguística Teórica); ISCTE (Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa); ESE de Setúbal.

### F. Outros Protocolos

Protocolos de natureza diversa, entre as quais se enquadram, cedência de espaços e apoio a actividades de natureza diversa. Ex: Associações Profissionais (APEI, APM, APEM, Fórum de Administração); Outras Associações (GEDEI, Engenho e Obra, Casa da Europa, ARTEDUCAÇÃO); Sindicatos (SEPLEU); Outras organizações (Ler para Querer, Estúdio Didáctico).

### G. Parcerias

Colaborações estabelecidas por convite e que podem não implicar o estabelecimento de protocolos: Ex: Participação na Rede Social de Benfica; Participação no Conselho Municipal de Educação; Colaboração com a Câmara Municipal de Sintra).

## 6. De internacionalização

Os dados referentes à internacionalização não incluem o ano de 2010.

	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011
Estudantes enviados	16	28	21	23
Estudantes recebidos	19	25	28	27
Docentes enviados	4	9	9	14
Docentes recebidos	12	16	16	16
Não docentes enviados			2	1
Não docentes recebidos		6	3	3

PROTOCOLOS / CONVÉNIOS / PARCERIAS	Nº P. DOCENTE	Nº P. N. DOCENTE	Nº P. DISCENTE
PROGRAMA EDULINK – ACP- Qualificação de Professores em Países lusófonos	8		
PROGRAMA LLP - REDE ERASMUS – PERL — Noruega	1		
PROGRAMA LEONARDO DA VINCI – Acção de Mobilidade	1		
PROGRAMA LLP - Acção ERASMUS	8	2	21



### Acordos bilaterais

Instituição	Código	País	Valência*
Pedagogische Hochschule	A-INNSBRU03	Áustria	SM; TA; STT
Vrije Univeriteit Brussel	B-BRUSSEL01	Bélgica	SM
Katholieke Hogeschool Kempen	B-GEEL07	Bélgica	SM; TA, STT
KATHO – Katholieke Hogeschool Zuid-West-Vlaanderen	B-KORTRIJ01	Bélgica	SM; TA; STT
University College Copenhagen	DK-KOBENHA56	Dinamarca	SM; TA; STT
University of Maribor	SI-MARIBOR01	Eslovénia	SM; TA
University of Ljubljana	SI-LJUBJA01	Eslovénia	SM; TA, STT
University of Koper	SI-KOPER03	Eslovénia	SM; TA; STT
Universidad de Castilla-La Mancha	E-CIUDAD01	Espanha	SM; TA; STT
Universidad de Extremadura	E-BADAJOS01	Espanha	SM; TA
Universitat Autònoma de Barcelona	E-BARCELON02	Espanha	SM; TA
Universidad de Granada	E-GRANADA01	Espanha	SM; TA
Univ. de Santiago de Compostela	E-SANTIAGO01	Espanha	SM; TA
University of Helsinki	SF-HELSINK01	Finlândia	SM; TA, STT
IUFM Nord/Pas-de-Calais	F-LILLE19	França	SM
IUFM de Versailles	F-VERSAIL06	França	SM; TA
Univ. degli Studi di Milano-Bicocca	I-MILANO16	Itália	SM; TA
Hogeschool Drenthe	NL-EMMEN01	Holanda	SM; TA
Hogeschool Rotterdam	NL-ROTTERD03	Holanda	SM, TA, STT
University of Hague	NL-GRAVE13	Holanda	SM; TA
University of Szeged	HU-SZEGED01	Hungria	SM; TA
Riga Teacher Training Educ. Acad.	LV-RIGA27	Letónia	SM; TA; STT
Vilnius College of Higher Education	LT-VILNIUS10	Lituânia	SM, TA, STT
Oslo University College	N-OSLO23	Noruega	SM; TA; STT
Universidade Marie Curie	PL-LUBLIN01	Polónia	SM; TA; STT
University of Vicent Pol	PL-LUBLIN08	Polónia	SM; TA; STT
University of Warsaw	PL-WARSZAW01	Polónia	SM; TA, STT
University of West Bohemia	CZ-PLZEN01	Rep. Checa	SM; TA; STT
Universidade de Anadolu	TR-ESKISEH01	Turquia	SM; TA; STT

### Evolução do número de alunos nos últimos quatro anos

Tipo de Formação	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011
Formação Inicial	859	887	954	853
Mestrados	70	155	208	396
Formação Especializada	50	0	0	0
<b>Sub Total</b>	<b>979</b>	<b>1042</b>	<b>1162</b>	<b>1249</b>
Formação Contínua	1389	1996	1316	(a)
Profissionalização	174	124	16	2
<b>Total</b>	<b>2542</b>	<b>3162</b>	<b>2294</b>	<b>1251</b>

(a) Esta informação não está ainda disponível. Mantiveram-se as formações a Matemática (com apoio da DGIDC) e a Língua Portuguesa (sem apoio da DGIDC).

### D) Escola Superior de Música de Lisboa

Durante o ano de 2010 frequentaram a escola os seguintes alunos:



### Escola Superior de Música de Lisboa

Código	Denominação do Curso	Grau	Inscritos 10/11
9781	Música, variante de Composição, Direcção Coral e Formação Musical	Licenciatura - 1º ciclo	61
9782	Música, variante de Execução	Licenciatura - 1º ciclo	196
8343	Música, variante de Jazz (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	86
8344	Tecnologias da Música (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	27
<b>TOTAL 1º CICLO</b>			<b>370</b>
6198	Música	Mestrado - 2º ciclo	90
<b>TOTAL 2º CICLO</b>			<b>90</b>
<b>Total</b>			<b>460</b>

### E) Escola Superior de Teatro e Cinema

O ano de 2010 decorreu em prolongamento do mandato do conselho directivo, eleito para o triénio 2007/2009, dando cumprimento e continuidade à estratégia e objectivos e definidos anteriormente.

Um corpo de regulamentação, inquéritos e trabalho de coordenação permitiu lançar as bases para a avaliação de desempenho docente e avaliação dos cursos da ESTC numa perspectiva interna, mas aberta e partilhada com outras escolas do universo IPL, numa antecipação da acreditação pela agência A3ES.

Especial relevo teve também a institucionalização de um gabinete de avaliação para a qualidade que foi criado no final de 2010 e que entrará em efectivação e funcionamento em 2011.

Nos objectivos operacionais para 2010 realçamos:

- A implementação de novas práticas de inquérito e recolha de dados para a qualidade.
- Continuidade e aperfeiçoamento das matrículas on-line a toda a população escolar.

#### Actividades do Departamento de Cinema

**Objectivos prosseguidos** - Para além do funcionamento em pleno do plano de estudos da Licenciatura em Cinema adequado ao modelo de Bolonha, a entrada em funcionamento do 2.º ano do Mestrado em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico completa a realização do projecto pedagógico.

Foram feitas alterações e aperfeiçoamentos nas formas de organização dos serviços visando contribuir para uma melhoria do serviço público prestado aos alunos.

A visibilidade externa acrescida, sobretudo através do trabalho criativo desenvolvido pelos alunos, teve, para além da presença em festivais e outras manifestações culturais, a resultante de produções para entidades externas.

**Ensino** - A frequência dos cursos do Departamento de Cinema decorre dos seguintes factos:

- Em Outubro de 2007, entra em funcionamento a nova organização curricular, correspondente ao ano lectivo 2007/2008, integrando o seguinte leccionamento:
  - 1.º, 2.º e 3.º anos da Licenciatura em Cinema (adequada ao modelo de Bolonha), conforme plano de estudos constante do Despacho nº 148235-CP/2007, publicado no DR, 2ª série - n.º 130, de 9 de Julho;



- Em Outubro de 2009, entrou em funcionamento o 1.º ano do Mestrado em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico, com as especializações em Narrativas Cinematográficas, Dramaturgia e Realização e Tecnologias de Pós-Produção, correspondente ao plano de estudos aprovado pelo Despacho n.º 3869/2009, de 30 de Janeiro, posteriormente alterado pelo despacho de rectificação n.º 2565/2009 de 16 de Outubro;
- Em Outubro de 2010, entrou em funcionamento o 2.º ano do Mestrado em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico, com as especializações em Narrativas Cinematográficas, Dramaturgia e Realização e Tecnologias de Pós-Produção, correspondente ao plano de estudos aprovado pelo Despacho n.º 3869/2009, de 30 de Janeiro, posteriormente alterado pelo despacho de rectificação n.º 2565/2009 de 16 de Outubro;
- Na sequência da apreciação de pedidos de integração curricular analisados pela comissão de equivalências, frequentaram igualmente o curso alunos que tinham frequentado planos de estudo incompletos ou que pretendiam obter outros graus.

### Serviços

**Assuntos Académicos** - Cursos: Admissões, Frequências, Reingresso, Mudança de Curso, Equivalências e Transferências:

**Admissões** - No ano lectivo de 2010/2011 nos concursos de acesso aos cursos da Escola existiram **543** candidatos, dos quais foram colocados **202** e somente inscritos **185**.

Quadro I

Candidatos aos cursos do Departamento de Teatro

Curso	Ramos	Candidatos	Aprovados	Colocados	Inscritos
Teatro (1.º ciclo)	Actores	249	40	40	39
	Design de Cena	9	6	6	6
	Produção	20	15	15	11
Teatro (2ºciclo) Mestrado		77	74	74	67
Total		355	135	135	123

Quadro II

Candidatos aos cursos do Departamento de Cinema

Curso	Opção	Candidatos	Aprovados	Colocados	Inscritos
Cinema (1.º ciclo)	Tronco comum	157	49	39	39
Cinema (2º ciclo) Mestrado		31	28	28	23
Total		188	77	67	62

**Frequências** - Estiveram inscritos nesta Escola no ano lectivo de 2009/2010 423 alunos.

No ano lectivo de 2010/2011, matricularam-se/inscreveram-se 438 alunos, distribuídos pelos cursos de Teatro e de Cinema, nos seus diversos ramos e ciclos de estudos, conforme se pode constatar no seguinte quadro:

Ano Lectivo de 2010/2011

Ano Lectivo de 2010/2011		
Curso	Ramo/Especialização	Alunos Inscritos



Teatro (1º ciclo)	Actores	116
	Dramaturgia	9
	Design de Cena	22
	Produção	32
Teatro (2º ciclo)	Artes Performativas	48
	Design de Cena	11
	Encenação	12
	Produção	14
	Teatro e Comunidade	20
Cinema (1º ciclo)	Tronco comum + Todos os Ramos	112
Cinema (2º ciclo)	Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico	42
Total		438

### Departamento de Teatro

No ano lectivo 2010/2011 (31 Dezembro), pediram o reingresso para os cursos da Escola 14 alunos, distribuídos de acordo com seguinte quadro:

Ano Lectivo de 2009/2010				
Curso	Ramo/ Especialização	Candidatos	Colocação	Inscrição
Licenciatura em Teatro	Actores	Ana Sofia Rosmaninho Duarte da Silva	Colocada	Inscrita
		Tiago Jorge Tomás Mateus	Colocado	Inscrito
		Carla Susana Pereira de Oliveira	Colocada	Inscrita
		Sofia Ângelo Gouveia	Colocada	Inscrita
	Produção	Ana Paula Sousa Gonçalves Baquero	Colocado	Não Inscrita
Licenciatura em Cinema	Argumento	Maria João Dias da Cruz	Colocada	Inscrita
	Imagem	David Jorge Malheiros Domingues da Fonseca	Colocado	Inscrito
	Montagem	João Manuel Alves Figueiras dos Santos	Colocado	Inscrito
		Paulo Fernando Lopes da Conceição Rebelo	Colocado	Inscrito
		Paulo José dos Santos Duarte Lourenço	Colocado	Inscrito
		Rui Pedro Tomaz Saraiva Mourão	Colocado	Inscrito
	Realização	Pedro Miguel Ferreira de Paiva	Colocado	Inscrito
		Gonçalo Nuno Carneiro Jordão	Colocado	Inscrito
Mestrado em Teatro	Artes Performativas	Ana Catarina de Oliveira Reis Aidos	Colocada	Inscrita

### Gabinete de Relações Exteriores

Parcerias de índole nacional e internacional



No ano de 2010 o Gabinete de Relações Exteriores, através de pesquisa e também de sugestões dos alunos estabeleceu contactos com Escolas, Centros e Universidades onde se ministram cursos de Cinema e de Teatro, nos países da Comunidade Europeia e Europa de Leste com o objectivo de estabelecer acordos bilaterais e parcerias no âmbito do LIFELONG LEARNING PROGRAMME/ERASMUS, e também com países da América Latina – Argentina, Brasil e México, com o objectivo de se estabelecerem protocolos de cooperação que permitam a mobilidade de docentes, discentes e pessoal não docente.

Destes contactos, foram celebrados e renovados os seguintes acordos bilaterais no âmbito do Lifelong Learning Programme/Erasmus:

País	Cidade	Instituição	Curso
Alemanha	Bochum	<i>Ruhr-Universität Bochum (Fakultat fur Philologie)</i>	Cinema
Alemanha	Hannover	<i>Fachhochschule Hannover - University of Applied Sciences and Arts</i>	Teatro
Austria	Graz	<i>Universität fur Musik und Darstellende Kunst Graz</i>	Teatro
Belgique	Bruxelles	<i>Conservatoire Royal de Bruxelles</i>	Teatro
Bélgica	Brussel	<i>Erasmus Hogeschool Brussel</i>	Teatro & Cinema
Eslováquia	Bratislava	<i>Vysoká Skola Múzických Umení v Bratislave Academy of Performing Arts (VSMU)</i>	Teatro & Cinema
Espanha	León	<i>Universidad de León (Escuela de Cine y Artes Visuales)</i>	Cinema
Espanha	Madrid	<i>Real Escuela Superior de Arte Dramático (RESAD)</i>	Teatro (performing Arts)
Espanha	Madrid	<i>Universidad Complutense de Madrid (Centro Estudios Superiores Filipe II)</i>	Cinema (Comunication Audiovisual)
Espanha	Madrid	<i>Universidad Complutense de Madrid (Facultad de Ciencias de la Información)</i>	Cinema (Información y Comunicacióón)
Espanha	Valência	<i>Universidad Politécnica de Valência (Escuela Politécnica Superior de Gandia)</i>	Cinema
Espanha	Málaga	<i>ESAD Málaga - Escuela Superior d`Art Dramático</i>	Teatro
Espanha	Múrcia	<i>ESAD Murcia - Escuela Superior de Arte Drámático de Murcia</i>	Teatro
Espanha	Valência	<i>ESAD Valência - Escuela Superior de Arte Dramático de Valência</i>	Teatro
Espanha	Sevilha	<i>ESAD Sevilha - Escuela Superior de Arte Dramático</i>	Teatro - DC
Finlândia	Helsinki	<i>Theatre Academy of Finland (TEAK)</i>	Teatro
Finlândia	Helsinki	<i>Helsinki Metropolia University of Applied Sciences (Helsinki Polytechnic Stadia)</i>	Cinema
França	Paris	<i>École Nationale Supérieure Louis Lumiere - Paris</i>	Cinema (Son & Photographie)
França	Paris	<i>Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III)</i>	Cinema Audiovisual
Reino Unido	Warwick	<i>University of Warwick</i>	Teatro
República Checa	Brno	<i>Janáček Academy of Music and Performing Arts (JAMU)</i>	Teatro (performing Arts)
República Checa	Prague	<i>Academie Muzických Umeni V Praze - DAMU</i>	Teatro (Actores & D C)
República Checa	Prague	<i>Academy of Performing Arts, Film and TV School in Prague - FAMU</i>	Cinema
Suíça	Geneva	<i>Geneva University of Art and Design (Haute</i>	Cinema



		<i>École d`Art et de Design</i>	
--	--	---------------------------------	--

No que se refere a outras parcerias com organismos nacionais e estrangeiros, foram elaboradas várias propostas de cooperação que resultaram na assinatura de novos protocolos, ou renovação de outros já existentes, que prevêem mobilidade de alunos e docentes, estágios para alunos, cedência de instalações e colaboração de docentes:

**Biblioteca**

No ano de 2010, a Biblioteca da Escola Superior de Teatro e Cinema, para além de, prosseguir a sua missão de adquirir, tratar, organizar, difundir, conservar e preservar toda a sua informação e documentação, em múltiplos tipos de suporte, beneficiou de três acontecimentos marcantes: a mudança do Sistema de Gestão Integrado da Biblioteca - catálogo - o que implicou uma importação de cerca de 18.000 registos do antigo para o novo sistema e consequente disponibilização via Web; a aquisição do espólio, por compra, da importante biblioteca teatral de Carlos Porto; e a importante doação de periódicos na área do Cinema, feita pelo filho do Dr. António Mouzinho.

No ano de 2010, deu-se continuidade aos objectivos principais da Biblioteca: actualização, catalogação, arrumação, informação entre outras.

As aquisições efectuadas, quer por compra, quer por doação, têm tornado a Biblioteca da ESTC uma das bibliotecas incontornáveis no panorama do Teatro e de Cinema. O seu acervo tem, neste momento, documentação única relativa à história do Teatro e do Cinema acessível a todos aqueles que investigam nestas áreas. É nosso objectivo previsto disponibilizar rapidamente a referida informação aos nossos utilizadores, embora o tratamento documental vá exigir um período alargado de tempo.

**CIAC – Centro de Investigação em Artes e Comunicação****Área científica: ESTUDOS em Cinema (Film Studies)**

Projecto - “Principais tendências no cinema português contemporâneo”(Project ref.: PTDC/EAT-AVP/108328/2008)

Relatório de Desenvolvimento do Projecto relativo ao ano de 2010

Definição - O projecto “Principais tendências no cinema português contemporâneo” (“Main Trends in Portuguese Contemporary Cinema”), ref.: PTDC/EAT-AVP/108328/2008, é um projecto de investigação apresentado pelo IP João Maria Gomes Ribeiro Mendes, da Escola Superior de Teatro e Cinema ([www.estc.ipl.pt](http://www.estc.ipl.pt)), e desenvolvido no âmbito do CIAC (Centro de Investigação em Artes e Comunicação, ([www.ciac.pt](http://www.ciac.pt)) no Departamento de Cinema da ESTC, financiado pela FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia) e apoiado pelo ICA (Instituto do Cinema e do Audiovisual) e pelo ANIM (Arquivo Nacional das Imagens em Movimento).

Trabalho realizado - Em Setembro de 2010, o projecto editou em livro os resultados da primeira parte da sua investigação, intitulado *Novas & Velhas Tendências no Cinema Português Contemporâneo*, de que adiante se publica o índice. O livro está gratuitamente disponível, em versão digital, na url <http://pwp.net.ipl.pt/sc/gportela/livro.pdf> e através da url <http://www.ciac.pt> e tem sido impresso, a pedido, em papel (ISBN 978-972-9370-09-0) ou em DVD, na Biblioteca da Escola Superior de Teatro e Cinema. O CIAC está a negociar com a Editora Gradiva a sua edição em livro.



Integração na Investigação — Essa primeira parte da investigação visou enquadrar nela, quer alunos da Licenciatura em Cinema da ESTC, quer alunos do Mestrado em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico da mesma instituição. Esse objectivo foi alcançado pela atribuição de duas bolsas BII da FCT e três contratações (pelo CIAC) de tarefeiros de investigação do projecto entre alunos da Licenciatura. Os alunos do Mestrado participaram na realização de entrevistas a realizadores e produtores cinematográficos.

Sete "Master Classes" gravadas — Em articulação com esse trabalho, o projecto organizou, na ESTC, entre Dezembro de 2010 e Janeiro de 2011, sete "Master Classes" abertas à comunidade escolar da ESTC, mas também a alunos e professores de outras escolas e aos profissionais do sector cinematográfico. Foram os seguintes os conferencistas convidados: Edgar Pêra (realizador), Maria João Mayer (produtora), Maria João Sigalho (produtora), Marco Martins (realizador), Tino Navarro (produtor), João Canijo (realizador) e Margarida Gil (realizadora e presidente da Associação de Realizadores Portugueses).

Seis documentários em produção — O projecto assumiu igualmente, com base nos agora licenciados (desde Julho de 2010) que nele trabalharam como bolseiros BII e como tarefeiros do CIAC, o compromisso de produzir, realizar e pós-produzir seis documentários sobre o seu tema principal. Tais documentários foram financiados pelo ICA (Instituto do Cinema e do Audiovisual) com base num programa de apoio às escolas de cinema tutelado pelo Ministério da Cultura. Na data do presente relatório encontram-se em fase de produção e estarão disponíveis em 30 de Junho de 2011.

Concurso para seis BI — No final de 2010, e em satisfação das tarefas do projecto, foi preparado o concurso público para a criação de seis bolsas de investigação no âmbito do projecto; o júri do concurso seria constituído pelos profs. doutores Maria Eugénia Vasques e David Antunes (do Departamento de Teatro da ESTC) e pelo IP do projecto.

Alguns docentes da ESTC encontram-se a frequentar cursos de formação avançada, conforme a descrição feita no Quadro II:

### Quadro II

#### Formação avançada de Pessoal Docente

##### Departamento de Teatro

Nome	Mestrado	Doutoramento
António Fernando S. G. Polainas		Reabilitação Arquitectónica – Univ. Sevilha
Maria Forjaz S. Sequeira Mendes		Teoria da Literatura – Fac. Letras
Francisco Salgado		Artes Cénicas – Univ. Autónoma Barcelona
Jean Paul Bucchieri		Motricidade Humana – Univ. Técnica Lisboa
Marta Maria Lopes Cordeiro		Teoria da Imagem – Fac. Belas Artes
Rui Pina Coelho		Estudos Artísticos – Univ. Lisboa
Carlos Jorge P. Ribeiro		Ciências da Comunicação – Univ.



		Nova Lisboa
José Eduardo S. Espada		Ciências da Comunicação – Univ. Nova Lisboa
Maria Conceição Pitta A. Mendes	Estudos Curatoriais – Fac. Belas Artes	
Maria Margarida V. Montenegro Carneiro	Arte, Património e Restauro – Fac. Letras	
Luís Miguel Silva R. Fonseca	Ciências da Comunicação Univ Nova Lisboa	
Sara Joana da Rosa Belo P. A. Barrosa	Estudos Teatrais – Fac. Letras	
Maria João Vicente	Ciências da Comunicação – Univ. Nova	
Álvaro Manuel S. Correia	Ciências da Comunicação – Univ. Nova	
Fernando Miguel Cruz	Teatro - especialização Produção – ESTC - IPL	
Pedro Jorge R. Matos	Comunicação e Artes – Univ. Nova de Lisboa	

## Departamento de Cinema

Nome	Mestrado	Doutoramento
José Bogalheiro		Psicologia Aplicada – ISPA
Jorge Alexandre Sá Gouveia		Comum. Institucional e Empresarial – Univ. Complutense Madrid
Marta Filipe Matos R. Mendes		Filosofia – Univ. Nova Lisboa
Maria de Fátima Chinita da Mata		Estudos Norte-Americanos
João Paulo Nascimento Milagre	Ciências Comunicação - Univ. Nova Lisboa	
José Manuel Lôpa S. Gonçalves	Ciências Comunicação - Univ. Nova Lisboa	

Ao pessoal não docente em serviço na ESTC foi dada formação através da frequência de diversos cursos ou da participação em seminários ou congressos (ver quadro III).

## Quadro III

## Formação profissional do Pessoal Não Docente

NOME	TEMA DO CURSO/SEMINÁRIO/CONGRESSO	DURAÇÃO DO CURSO/SEMIN.	
		Data de freq. do curso	Total de horas
Pedro Azevedo	Mediatraining	29 a 31 Março	21h
Luísa Marques	Workshop "O que é a Web 2.0?"	18 a 19 Maio	12h
	SIADAP - Workshop	7 Abril	7h
Maria Carlos	3º encontro de utilizadores SIGES	28 Maio	7h
Abel Júpter	Word avançado (2007)	19 a 22 Abril	24h
Rita Rodrigues	Optimização Gestão de Dados em Excel (2007)	3 a 7 Maio	30h
Rui Girão	Optimização Gestão de Dados em Excel (2007)	3 a 7 Maio	30h



Fernanda Lopes	Gestão de Tesouraria e Fundo de Maneio	21 a 23 Junho	21h
----------------	--	---------------	-----

Dos objectivos de melhoria dos Serviços para o ano de 2010 concretizaram-se os seguintes:

- Continuação de melhoria da página web da ESTC;
- Implementação de novos e actualizados meios de consulta, na biblioteca, com o desenvolvimento do KOHA. Com esta ferramenta o serviço de biblioteca adquiriu uma maior dinâmica;
- Na edição de sebatas realizadas na ESTC introduziu-se um "abstract" em língua inglesa, garantindo assim uma mais ampla divulgação;
- Implementação interna dos planos de segurança e emergência contra incêndio;
- Organização, em colaboração com as direcções dos departamentos e entidades externas, eventos para a população escolar e comunidade exterior;

### **F) Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL)**

Na prossecução dos objectivos estratégicos delineados ao longo dos últimos anos, a actividade da ESTeSL no ano de 2010 (vertente Ensino) desenvolveu-se em torno do aprofundamento e consolidação do processo de Bolonha e do alargamento das ofertas formativas de 1.º ciclo (Licenciatura) e 2.º ciclo (Mestrado) e formação avançada (pós-graduações e cursos de actualização), destacando-se os programas de colaboração com a Universidade de Évora através da Escola Superior de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa através da Faculdade de Medicina, e Universidade do Algarve através da Escola Superior de Saúde.

No sentido, de enquadrar os resultados, apresentam-se seguidamente os principais objectivos definidos de acordo com os eixos estratégicos do plano de actividades para 2010.

#### **EIXO I – Promoção do desenvolvimento educativo**

- Formação de 1º Ciclo - Em 2010 consolidou-se a adequação dos cursos de licenciatura ao Processo de Bolonha, com o fim do ano de transição e o funcionamento em pleno dos novos planos de estudos de 2009/10. Procurou-se estabilizar o universo de estudantes do 1º ciclo, com a manutenção das 420 vagas de acesso à 1ª fase, pretendendo-se atingir uma taxa de sucesso dos cursos na ordem do 70%, que veio a ser ultrapassada, com um sucesso escolar de 85%.
- Formação de 2º Ciclo - Em 2010 foram implementados 8 novos cursos de mestrado.
- Formação de 3º Ciclo - Em 2010 foi formalizada a inscrição na A3ES do curso de doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde, variante de Bionanotecnologia, desenvolvido em parceria com a Universidade de Lisboa, sendo criado o Conselho de Doutoramento conjunto e iniciadas as actividades com vista à abertura da 1ª edição em 2011/12.
- Formação pós-graduada – Sendo o objectivo desenvolver um mínimo de 12 cursos de curta duração totalmente auto-financiados abrangendo mais de 240 estudantes, verificou-se a realização de 16 cursos de curta duração com total de 366 formandos.
- Qualidade e Inovação

Dois pontos fortes que tiveram início em 2009 e tiveram a sua continuidade em 2010:

- Estudo de empregabilidade que permitiu analisar inserção e condições laborais dos estudantes diplomados pela ESTeSL nos anos lectivos de 2006/07 e 2007/08;



- Cursos de curta duração, sob a égide do Conselho Pedagógico, que permitiram a actualização pedagógica dos Docentes. Estavam previstos 3 cursos tendo sido realizadas 12 acções de formação.
- Internacionalização do ensino - Previa-se um aumento significativo da mobilidade dos estudantes enviados e recebidos em 2010. O objectivo para 2009/10 era constituído, sobretudo, pela criação e actualização dos contactos internacionais, agora sob a égide do Processo de Bolonha, com vista ao aumento da mobilidade de estudantes e docentes. No que diz respeito a estudantes enviados conseguiu-se atingir a meta prevista (aumento de 23,5%), o que já não aconteceu com os estudantes recebidos, onde se observou uma redução de 14,7%. Em relação à mobilidade de docentes, o número de docentes recebidos aumentou em 8,8%, o que já não aconteceu no número de docentes enviados, reduzido em 45,5%.
- Colaborações institucionais com a CPLP – Mantiveram-se as colaborações institucionais com os países da CPLP:
  - Apoio à capacitação do Instituto Médio de Saúde do Bengo;
  - “Abordagens na participação e Capacitação em Saúde” “organizada pelo Alto Comissariado da Saúde com a prelecção “A ESTeSL e a Cooperação com a CPLP no âmbito da Saúde”;
  - Organização do Curso de Especialização em Educação Profissional em Saúde - Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa PECS / CPLP;
  - Projecto de Reforço Institucional do Instituto de Ciências da Saúde de Timor – Leste;
  - Formação técnica especializada de enfermagem em saúde materna e infantil, obstétrica, enfermagem comunitária, cuidados paliativos, saúde mental – discussão de perfil profissional, plano de curso e formação docente, no âmbito dos PALOP - Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa PECS / CPLP;

#### **EIXO II – Promoção do desenvolvimento de projectos de investigação e de intervenção social na área da saúde**

- Investigação científica - Em 2010, os docentes da ESTeSL realizaram diversos projectos de investigação, em que a ESTeSL foi instituição parceira, tendo igualmente realizado publicações em nome da ESTeSL.
- Extensão cultural - No âmbito das actividades normais da ESTeSL, os projectos de extensão cultural (seminários, congressos, etc.) totalmente auto-financiados, destacaram-se pela sua importância: o Congresso dos Açores, em colaboração com a Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo, onde se culminou igualmente o fim do projecto de leccionação do 4º ano das licenciaturas de ACSP, APCT, CPL, DT, FM, RD e SA nos Açores, com a cerimónia de entrega da carta de curso aos Estudantes.
- Serviços à comunidade - Em 2010 pretendeu-se aumentar os serviços à comunidade, integrando as acções de promoção de saúde, tendo-se, com mais 3466 exames/actos clínicos do que 2009, atingido o objectivo traçado.

#### **EIXO III – Promoção e desenvolvimento de recursos humanos**

- Pessoal Docente - O principal objectivo para 2010 previa o aumento do pessoal docente para cerca de 170 ETI (valor não atingido, 164,6 ETI) de forma a dar resposta às necessidades do



processo de Bolonha, à implementação dos cursos de mestrado e à dispensa de serviço docente por efeito das bolsas atribuídas a docentes pelo programa PROTEC (20 docentes em programa PROTEC). O aumento será igualmente sustentado na qualificação docente, de forma a atingir-se a meta de 45% de docentes qualificados com o grau de mestre ou especialista (meta não atingida, 44%) e 12,5% com o grau de Doutor (meta superada 13,3%), bem como no aumento de docentes a tempo integral (não foi atingido este ponto, existindo uma diminuição de 0,6%), com vista à implementação da nova carreira docente do ensino superior politécnico.

Para o ano de 2010 previu-se uma forte adesão de docentes ao programa PROTEC. Encontram-se 20 docentes em programa PROTEC.

- Pessoal Não Docente - Pretendia atingir-se 1900 horas de formação. Apenas se realizaram 768 horas, ficando por isso abaixo do previsto. Este facto fica a dever-se à restrição de pessoal, que não permitiu a dispensa dos funcionários para a frequência dessa formação. Relativamente às habilitações académicas de pessoal não docente que faz parte da ESTeSL no ano 2010 distribuíram-se em percentagem da seguinte forma: com grau de ensino superior 33,3%; com ensino secundário 51%; com grau de 3.º ciclo 11,8% e com grau de 1.º ciclo 3,9%.

#### **G) Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa**

As actividades académicas desenvolvidas, em 2010, foram as seguintes:

- Actividades de Formação no contexto de Bolonha – O ISCAL ofereceu, no âmbito do Processo de Bolonha:

- Cursos do 1.º ciclo (licenciaturas);
- Cursos do 2.º ciclo (mestrados);
- Curso de 3.º ciclo (doutoramento) – Em parceria com a Universidade de Lisboa.

As vagas do concurso nacional de acesso ao ensino superior foram praticamente todas preenchidas, com um saldo final de 562 alunos inscritos, face às 565 vagas inicialmente disponibilizadas. Não estão ainda disponíveis dados fiáveis sobre o número de candidaturas, nomeadamente à 1.ª fase.

Quanto ao 2º ciclo, foram disponibilizadas 270 vagas para os nove mestrados aprovados, num total de 270 vagas, 30 por cada mestrado.

Comparativamente com 2009/2010, o número de vagas do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior subiu em 2010/2011 para 565 nas licenciaturas, face aos 505 do ano lectivo anterior, mercê da criação de 60 vagas para a nova licenciatura em Solicitadoria, e passou de 240 para 270 nos mestrados. A subida das vagas de mestrados justifica-se pelo facto de no ano lectivo 2009/2010 estarem apenas autorizados oito mestrados, estando autorizados, para 2010/2011, nove cursos de 2.º grau.

Em parceria com a Universidade de Lisboa, o ISCAL ofereceu, a partir do ano lectivo de 2009/2010, um programa de doutoramento em Administração Pública, para o qual foram fixadas para a segunda edição, de 2010/2011, 20 vagas.

- Actividades de investigação, publicações e participação em Congressos, Seminários e Similares:



Durante o ano de 2010 foram autorizadas 15 deslocações internacionais (das quais 6 fora do Espaço Europeu) e 10 nacionais.

- Actividades de prestação de serviços e cooperação institucional - Distinguimos, nesta vertente, 3 tipos de actividades:

- Actividades desenvolvidas à luz de protocolos/parcerias com organizações nacionais profissionais e de ensino inter-relacionados com a formação, profissionalização e saídas profissionais para os nossos alunos de que se destacam os estabelecidos com o IMPE-Instituto dos Pupilos do Exército, OTOC-Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, APOTEC, APECA, CITIFORMA, ISEL, Universidade Lusíada, Universidade Aberta, com a APPC-Associação Portuguesa de Peritos Contabilistas, Caixa Geral de Depósitos e Barclays Bank. Já em 2009, foi celebrado um protocolo com o Instituto Nacional de Estatística, que permitiu o acesso a partir das instalações do ISCAL, às bases de dados e publicações do referido Instituto. Foi celebrado em 2009 um protocolo com a Direcção Geral dos Impostos, ao abrigo do qual se concretizou em 2010, conforme já referido, um curso de especialização em Contabilidade Financeira, com cerca de 120 participantes, divididos em quatro turmas. Já em 2010, foram celebrados protocolos com a Escola Superior de Comunicação Social, com a Escola Superior de Tecnologias de Saúde, e com a Escola Superior de Educação, todas do Instituto Politécnico de Lisboa, tendo como primeiro objectivo o intercâmbio de docentes, ou mais concretamente a cedência de docentes por parte do ISCAL, para colaboração nas actividades académicas daquelas instituições. Com o mesmo objectivo foram celebrados protocolos com o ISEG, e com o ISCSP, ambos da Universidade Técnica de Lisboa. Foi ainda celebrado um protocolo em 2010, com a AFP-Associação Fiscal Portuguesa, com vista a colaboração científica, técnica e institucional entre as duas entidades. Está a ser desenvolvido um acordo de parceria com a PKF, no âmbito da formação profissional, já assinado em 2011.
- Actividades de cooperação internacional em que se destaca o apoio dado ao ISCEE, e ISCTEM, na preparação e leccionação de Cursos de licenciatura para as áreas de Contabilidade, Gestão, Fiscalidade e Administração Pública. Estão a ser desenvolvidos esforços para a leccionação em Cabo Verde, em parceria com o ISCEE, de um dos Mestrados em Contabilidade do ISCAL.
- Actividades de cooperação na constituição de júris de concursos públicos para professores e dirigentes da Administração Pública. Para os primeiros disponibilizaram professores das áreas de Contabilidade, Direito, Gestão e Finanças que participaram em vários concursos. Para os dirigentes da administração pública o ISCAL participou em vários concursos, quer através da cedência de professores, quer de dirigentes intermédios, para integrarem júris. Têm sido também disponibilizados professores para integrarem júris de provas públicas de mestrado e doutoramento, noutras instituições de ensino superior.

- Actividades do Gabinete de Relações Internacionais



O Gabinete de Relações Internacionais do ISCAL continuou ao longo de 2010 a sua contribuição para a internacionalização da escola. Este esforço de internacionalização revê-se no incremento de cooperação internacional através da colaboração com um crescente número de instituições de ensino superior europeias, politécnicos e universidades, e a intensificação das actividades de mobilidade de estudantes e docentes no âmbito do Programa Erasmus. Embora o Gabinete de Relações Internacionais do ISCAL se dedique sobretudo às actividades de mobilidade Erasmus, tem também promovido o Programa Vasco da Gama, que fomenta o intercâmbio de estudantes entre os institutos politécnicos portugueses, e a cooperação com universidades para além do espaço europeu.

### **I. Actividades em 2010**

Em 2010, na sequência do esforço de internacionalização do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, o Gabinete de Relações Internacionais multiplicou o número de Acordos Bilaterais conducentes ao intercâmbio de estudantes, docentes e pessoal não docente no âmbito do Programa Erasmus, aumentou consideravelmente o número de estudantes e docentes incoming, manteve o número de estudantes e docentes outgoing que realizaram acções de mobilidade no ISCAL e em instituições parceiras, respectivamente, e estabeleceu um acordo de cooperação com a Universidade de Caxias do Sul, no Brasil. A utilização do Sistema Europeu de Transferência de Créditos (ECTS) e o reconhecimento do período de estudos efectuado em território estrangeiro tiveram igualmente um considerável progresso.

#### **a. Acordos Bilaterais**

No ano de 2010, o Gabinete de Relações Internacionais do ISCAL renovou as parcerias estabelecidas em anos anteriores e multiplicou o número de Acordos Bilaterais com instituições de ensino superior europeias. Em 2010 reiteraram-se os Acordos Bilaterais existentes. Ainda neste âmbito, o ISCAL assinou novos protocolos de cooperação bilateral com instituições de ensino superior:

- School of Economics and Management in Public Administration in Bratislava, Eslováquia;
- Ekonomská šola Novo mesto, Novo mesto, Eslovénia;
- Universidad Politecnica de Cartagena, Espanha;
- Universidad de Sevilla, Espanha;
- Universidad de Valladolid, Espanha;
- Central Ostrobothnia University of Applied Sciences, Finlândia;
- Laurea University of Applied Sciences, Finlândia;
- Savonia University of Applied Sciences, Finlândia;
- Vaasan Ammattikorkeakoulu, University of Applied Sciences, Finlândia;
- Université Paris Descartes, França.

O esforço no sentido de firmar novos Acordos Bilaterais mantém-se como um objectivo principal para o próximo ano.

#### **b. Organização da Mobilidade**



A verba destinada à rubrica Organização da Mobilidade, com o objectivo de dinamizar as actividades de mobilidade Erasmus, foi, com o assentimento do ISCAL, utilizada pelo Instituto Politécnico de Lisboa para a promoção de actividades que facilitaram a integração dos estudantes incoming.

#### **c. Estudantes Outgoing**

A actividade de mobilidade de estudantes do ISCAL que saem para realizar um período de estudos numa instituição parceira elegível sofreu um incremento.

Em 2010, o ISCAL enviou um total de dez alunos, o que significa um aumento na mobilidade de estudantes outgoing em relação ao ano transacto. Como no ano anterior, a instituição parceira que recebeu mais estudantes do ISCAL foi a Technical University of Liberec, na República Checa, e o curso de Gestão foi o mais representado neste tipo de mobilidade.

#### **d. Estudantes Incoming**

No que se refere à mobilidade de estudantes incoming, o ISCAL recebeu um número recorde de alunos no ano de 2010, um total de 37 alunos, com incidência dos alunos provenientes da Lituânia e da Polónia, à semelhança do ano anterior.

Com excepção dos alunos espanhóis e da aluna estónia, que estenderam o seu período de mobilidade para um ano lectivo, a maioria dos alunos frequentaram um semestre lectivo no ISCAL.

#### **e. Docentes outgoing**

Em termos de mobilidade de docentes outgoing, houve um ligeiro decréscimo, não significativo, na participação dos docentes do ISCAL. Realizaram missões de ensino em instituições de ensino superior parceiras um total de dois professores do ISCAL, da área de Contabilidade.

#### **f. Docentes e Não Docentes incoming**

No que respeita aos docentes incoming, o número de docentes estrangeiros que realizou missões de ensino no ISCAL manteve-se estável em relação ao ano anterior, e acrescentou-se a visita de não docentes, num total de dez professores/ não docentes estrangeiros.

Em 2010 foi, à semelhança de anos anteriores, o Gabinete de Relações Internacionais que coordenou e dinamizou todas as actividades relativas à mobilidade de estudantes e docentes Erasmus. O incremento muito significativo em todas as rubricas de mobilidade, sobretudo no que respeita à mobilidade de estudantes incoming, é sinónimo do empenho da instituição e do gabinete neste programa e na internacionalização da escola. O reconhecimento académico do período de estudos Erasmus tem necessariamente de permanecer uma prioridade, dele dependendo em grande parte a plena realização da mobilidade.

#### - Actividades de Apoio aos Alunos

Tem as seguintes atribuições:

- Ouvir os estudantes sobre os problemas e as dificuldades por eles sentidas nas suas relações com a instituição;
- Zelar pela boa conduta na relação mútua entre os membros dos Órgãos e Serviços do ISCAL e os estudantes;
- Integração ambiental dos alunos na vida académica;



- Ajudar a motivar os estudantes para que não se desviem do objectivo principal;
- Ajudar os estudantes na realização dos seus Currícula para integração na vida empresarial;
- Apreciar reclamações de alunos e endereçar os assuntos colocados para os órgãos competentes.

No âmbito das actividades adstritas a este gabinete, ao longo de 2010, deu apoio e auxiliou os alunos nas suas diversas dificuldades. Prestou-se esclarecimento aos alunos nomeadamente, acerca das prescrições e dúvidas manifestadas sobre todo o expediente da Secretaria Académica.

#### - Actividades do Gabinete de Mestrados

Durante 2010, este Gabinete assegurou as seguintes funções: introdução das matrículas na base de dados, respostas às solicitações/dúvidas colocadas pelos alunos, afixação de horários e calendários de exames, recepção dos Projectos e das Dissertações dos alunos, envio de ofícios a alunos e docentes e articulação de informação com os respectivos Directores dos Mestrados sobre assuntos relacionados com os mesmos.

O Gabinete de Mestrados, para além da gestão administrativa e académica decorrentes dos processos dos cerca de 370 mestrandos, distribuídos por um total de 7 cursos de Mestrado nas suas primeiras, segundas e já terceiras edições, procedeu, mais uma vez, à recepção das candidaturas aos cursos de mestrado para o ano lectivo 2010/2011 (entre Junho e Agosto).

O curso de Mestrado em Contabilidade Internacional não teve nova edição no ano lectivo 2010/2011 pois o número de candidatos foi insuficiente para tal (apenas 8), assim como os dois novos cursos: Mestrado em Administração Pública e Mestrado em Gestão e Empreendedorismo que se ficaram pelos 7 candidatos cada um.

Em Setembro de 2010 deu início o processo de selecção no qual ficaram aprovados 30 alunos por cada curso de mestrado. Após os diversos pedidos de reapreciação, ficaram apurados mais 2 candidatos no mestrado em Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras, 2 candidatos no mestrado em Contabilidade e 1 no Mestrado em Controlo de Gestão e dos Negócios. As aulas dos cursos de Mestrado tiveram início a 20 de Setembro de 2010.

#### - Actividades de Apoio nas Saídas Profissionais

As funções do Gabinete de Saídas Profissionais (GSP) do ISCAL são:

Divulgação do GSP aos alunos e às empresas potenciais recrutadoras.

- Apoio na elaboração do Curriculum Vitae.
- Promoção de um Observatório de Emprego.
- Recepção dos Currícula dos alunos e constituição de uma base de dados com os seus contactos de e-mail e Currícula agrupados por curso.
- Recepção das ofertas de emprego/estágios das empresas para divulgação e afixação nas vitrinas do ISCAL.
- Reencaminhamento dos Currícula dos alunos para as respectivas empresas após analisado o pedido do perfil do potencial candidato.



- Reuniões com representantes das empresas com vista à integração profissional dos alunos.
- Arquivamento das diversas solicitações das empresas.
- Manutenção e actualização da base de dados do Curricula dos alunos.

O Gabinete de Saídas Profissionais do ISCAL dispõe de uma base de dados onde constam os elementos de identificação do aluno, contactos e curso que concluiu ou se encontra a frequentar, o que permite o reencaminhamento das ofertas/estágios das empresas via e-mail para cada aluno atendendo, quer às especificidades da oferta, quer às do perfil do aluno.

Também os alunos finalistas podem enviar-nos os seus Curricula actualizados e em formato Europass, via e-mail, tendo em vista a sua inserção no Mercado de Trabalho.

No ano de 2010 recepcionou-se 352 ofertas de emprego/estágios por parte das empresas, tendo os mesmos sido analisados e reencaminhados conforme descrito acima. O GSP solicita às empresas que contactem sempre que procedam ao recrutamento de um dos nossos alunos com vista à correcta actualização da base de dados de alunos e do Observatório de Emprego.

A criação do Observatório de Emprego remonta a 2005 o que permite analisar a empregabilidade dos alunos do ISCAL a partir do ano 2006, isto é, decorrido um ano após a sua implementação. Com vista a obter a maior fidedignidade de dados, o GSP realiza ainda inquéritos sobre empregabilidade junto dos alunos e junto das empresas. O trabalho desenvolvido pelo GSP tem carácter contínuo e de constante actualização dos mais diversos dados obtidos através quer dos alunos, quer das empresas.

Conforme já mencionado, o GSP garante a divulgação dos anúncios/ofertas das empresas através da sua afixação na Escola e através do seu reencaminhamento via e-mail. Este último assume um carácter personalizado visto que as ofertas são enviadas para os alunos após cuidada análise das características solicitadas pelas empresas e do perfil do aluno. Desta forma, o aluno responde com maior rapidez e conforto sendo este o método que os alunos mais apreciam.

#### - Actividades de Comunicação e Imagem

No âmbito das suas competências o GCI assegurou, durante o ano de 2010, as seguintes actividades:

- Relativamente à promoção da instituição, a mesma foi feita privilegiando o recurso às novas tecnologias de informação e comunicação divulgando os cursos do ISCAL através de e-mails para escolas secundárias. Pontualmente, sob pedido de diversas entidades, foi enviado material promocional referente aos cursos ministrados na nossa instituição. De destacar a participação do ISCAL na Futurália (Salão de Oferta Educativa, Formação e Emprego) realizado de 10 a 13 de Março de 2010. Com efeito, coube ao GCI organizar a participação do ISCAL no referido certame, tratando da inscrição e de todos os aspectos logísticos (material necessário para o stand; constituição dos turnos a estarem presentes no stand; montagem e desmontagem do stand).

- No que se refere aos eventos promovidos pelo Instituto, o GCI organizou o “Dia do ISCAL”, que se realizou no dia 24 de Maio e a celebração da Sessão Solene da “Aula Inaugural” no 23 de Novembro no qual foram premiados os melhores alunos do ano lectivo anterior.



- 
- No que diz respeito ao aluguer de salas, foram alugadas salas e auditórios do ISCAL à APAT (Associação dos Transitários de Portugal).
  - Relativamente à preparação do Regime Especial de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 Anos, coube ao GCI a sua divulgação pelo site, instalações do ISCAL e elaboração de anúncios que foram publicados nos jornais “Destak” e “Global Notícias”.
  - No âmbito de actividades de Publicidade e Marketing do Instituto, executou a gestão de conteúdos do site do Instituto.
  - Coube ao GCI tratar da inscrição da equipa do ISCAL no Global Management Challenge 2010.
  - No que diz respeito à divulgação dos cursos ministrados no Instituto foram publicados anúncios nos jornais Público, Diário de Notícias, bem como a divulgação no site e nas instalações do ISCAL. O GCI elaborou também novas brochuras com a inclusão da nova Licenciatura e dos novos Mestrados.
  - Foram também publicados nos jornais “Diário de Notícias” e “Público” anúncios referentes a uma Bolsa de Recrutamento.
  - No que diz respeito à divulgação de eventos a realizar no Instituto, estabeleceram-se contactos com os meios de comunicação social através do envio de Press Releases e enviou pequenos artigos a serem publicados na Newsletter do IPL.
  - O GCI elaborou, ao longo do ano, diversos posters alusivos a seminários e conferências realizados nas instalações do ISCAL.
  - Tratou da aquisição de agendas A4 e de bolso e distribuiu-as por todos os funcionários docentes e não docentes.
  - Organizou o Almoço de Natal, que se realizou no dia 18 de Dezembro de 2010 no Hotel VIP Zurique, no qual estiveram presentes 118 pessoas entre pessoal docente e não docente.

#### - Gabinete da Qualidade

Tendo iniciado funções em Setembro de 2010, no início do Ano Lectivo 2010/2011, este Gabinete apresentou como principal objectivo e dinâmica a implementação de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade, no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa. Assim, em coordenação directa com o Instituto Politécnico de Lisboa, o ISCAL integrou a Comissão de Garantia da Qualidade do IPL e a primeira tarefa foi participar de forma integrada com as outras Unidades Orgânicas na realização de inquéritos à comunidade, nomeadamente, ex-alunos, alunos, colaboradores e docentes. Estes inquéritos são de grande importância, no sentido em que permitem uma recolha de informação sistemática, para proceder a uma avaliação dos seus agentes e determinar normas e procedimentos de acordo com a realidade detectada.

As principais actividades do gabinete da qualidade em 2010, foram as seguintes:

- Representante do ISCAL na Comissão da Qualidade no Instituto Politécnico de Lisboa;
- Preparação e realização de inquéritos a ex-alunos, alunos, funcionários e docentes;
- Encontro de Sistemas de Gestão da Qualidade no Ensino Superior, IPQ, 20 de Outubro de 2010;
- Nova codificação das Unidades Curriculares;



- Auditoria à ESTeSL realizada em 29 de Novembro de 2010;
- Preparação da Auditoria realizada no ISCAL, no dia 2 de Dezembro de 2010;
- Auditoria ao ISEL, realizada em 14 de Dezembro de 2010.

#### - Gabinete de Informática

No ano de 2010 para além de todas as actividades inseridas no plano de actividades, foram implementadas as seguintes medidas de melhoramento do serviço informático do ISCAL:

- Criação de layout do cartão de aluno bem como a preparação de toda a infra-estrutura para o produzir e manter;
- Implementação de medidas de viabilização imediata dos terminais das salas de informática;
- Aplicação de políticas de segurança nos computadores de domínio público (salas de aula, laboratórios e salas de Professores);
- Re-instalação de todos os computadores de salas de aulas;
- Implementação de uma ferramenta de Helpdesk para recolha e acompanhamento de pedidos de suporte;
- Implementação de inquérito on-line em formato PDF distribuído a todos os Docentes;
- Preparação dos dados para melhoria do processo de escolha de turmas on-line;
- Conversão sistematizada da codificação das unidades curriculares;
- Implementação de um software de consulta de ocupação e marcação de salas;
- Desenvolvimento e implementação de uma aplicação web de registo e manutenção da ficha curricular de docente.

#### - Serviços Académicos

Foi introduzido o sistema de matrículas on-line para os alunos de primeira inscrição, acompanhado ainda assim, de atendimento personalizado aos novos alunos que sentissem dificuldades na utilização desse método.

Foi também instituído o sistema de remessa via e-mail de todos os processos de equivalência/creditação, contendo um formulário editável que os docentes responsáveis podiam preencher no seu PC de forma a poderem deslocar-se aos serviços uma única vez com os processos já completos. Foi aberto um período experimental de lançamento de sumários através da plataforma, de modo a testar o sistema e permitir introduzir este sistema com carácter de obrigatoriedade a partir do próximo ano lectivo.

Os serviços académicos passaram a aceitar requerimentos dirigidos ao Gabinete de Mestrados fora do horário de expediente deste e, além desta medida, está previsto o prolongamento do horário de funcionamento, até às 19h, às 5.ªfeiras (dia em que a Tesouraria também prolonga o seu horário), durante a época de candidaturas e entrega de dissertações.

É ainda de salientar a introdução em 2010 da escolha de turmas on-line pelos alunos, através do portal académico, inovação que não correu tão bem como previsto e desejado, mercê de sucessivos problemas a nível informático, que se espera estejam definitivamente resolvidos.

**H) Instituto Superior de Engenharia de Lisboa**

A principal actividade do ISEL consiste no ensino e formação dos futuros profissionais de engenharia. O ISEL conta com cerca de 6200 alunos, distribuídos pelos cursos de Licenciatura em Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Informática e de Computadores, Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores, Engenharia Química, Engenharia Redes de Comunicação e Multimédia, e Engenharia Electrotécnica, e nos cursos de Mestrado em Engenharia Civil, Engenharia Electrotécnica, Engenharia Electrónica e Telecomunicações, Engenharia Informática e de Computadores, Engenharia Mecânica, Engenharia Química e Engenharia em Redes de Comunicação e Multimédia. No ano lectivo que se iniciou em 2010 verificou-se um aumento de cerca de 6% do número de alunos inscritos do ISEL.

Em Setembro de 2010 foram admitidos 847 alunos pelo Concurso Nacional de Acesso (1ª, 2ª, 3ª fases) e 652 novos alunos por Concursos Especiais, Regimes Especiais, Transferências, Reingressos e Mudanças de Curso, o que fez um total de 1499 admissões. O número de novos alunos admitidos no ISEL aumentou cerca de 18% nos últimos três anos o que é considerado muito positivo visto representar o inverter completo da tendência de decrescimento que se registava desde 2007. Nos últimos quatro anos o número de vagas para as Licenciaturas aumentou cerca de 9%, enquanto o número de vagas para o Mestrado diminuiu cerca de 9%. Realça-se no entanto que, considerando apenas os últimos dois anos, tivemos um crescimento do número de vagas de cerca de 44%. Este aumento da oferta encontra-se justificado pela evolução da procura, existindo ainda margem para se desenvolverem estratégias de captação de mais alunos.

Sendo que a entrada de novos alunos é sempre um indicador positivo, o objectivo principal da instituição deve ser o sucesso da formação e a consequente empregabilidade desses alunos. O número de diplomados pela Instituição, é indicador essencial no apuramento do sucesso escolar, cujo rácio ( $n^{\circ}$  de alunos diplomados no ano  $n/n^{\circ}$  de alunos inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez no ano lectivo  $n-x$ ) \* 100, sendo  $x$  = duração do curso, constituindo também um factor fundamental no financiamento do ISEL em termos do Orçamento de Estado. O número de diplomados no ano que terminou em 2010 foi de 643 o que representa um aumento de 15% relativamente ao ano anterior.

Deste modo temos uma aparente inflexão da tendência de decrescimento relativamente a anos anteriores mas que ainda é necessário reforçar. No que diz respeito à empregabilidade dos diplomados, a taxa de diplomados desempregados ( $n^{\circ}$  de alunos diplomados em situação de desemprego no ano  $n-1/n^{\circ}$  total de alunos diplomados nos últimos 10 anos) \* 100, foi de 6% em 2010, conforme os dados constantes do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Todos estes valores são apresentados nas tabelas seguintes.

Em Abril de 2010 conclui-se o processo de acreditação dos cursos conferentes de grau do ISEL pela A3ES. Todos os cursos em funcionamento tiveram a acreditação válida por 5 anos assim como o



pedido de acreditação prévia do curso de Mestrado de Redes de Comunicação e Multimédia o qual entrou em funcionamento no ano lectivo de 2010/2011.

### Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Código	Denominação do Curso	Grau	Inscritos 10/11
9089	Engenharia Civil	Licenciatura - 1º ciclo	1.048
9881	Engenharia Civil (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	148
9108	Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	Licenciatura - 1º ciclo	677
8346	Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	28
9109	Engenharia Electrotécnica	Licenciatura - 1º ciclo	717
9884	Engenharia Electrotécnica (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	89
9121	Engenharia Informática e de Computadores	Licenciatura - 1º ciclo	711
9123	Engenharia Mecânica	Licenciatura - 1º ciclo	852
9886	Engenharia Mecânica (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	107
9475	Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia	Licenciatura - 1º ciclo	179
9883	Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	30
9126	Engenharia Química e Biológica	Licenciatura - 1º ciclo	386
9887	Engenharia Química e Biológica (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	36
<b>TOTAL 1º CICLO</b>			<b>5.008</b>
6357	Engenharia de Electrónica e Telecomunicações	Mestrado - 2º ciclo	98
6358	Engenharia Electrotécnica	Mestrado - 2º ciclo	212
6361	Engenharia Mecânica	Mestrado - 2º ciclo	304
6362	Engenharia Química	Mestrado - 2º ciclo	49
9427	Engenharia Informática e de Computadores	Mestrado - 2º ciclo	110
9569	Engenharia Civil	Mestrado - 2º ciclo	419
M406	Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia	Mestrado - 2º ciclo	7
<b>TOTAL 2º CICLO</b>			<b>1.199</b>
<b>Total</b>			<b>6.207</b>

Relativamente à investigação e desenvolvimento o ISEL possui várias unidades com actividades de I&D, em diferentes áreas científicas e com abrangências distintas. A produção de artigos científicos constitui um importante contributo quantitativo e qualitativo para a valorização do património bibliográfico nacional nas mais variadas áreas científicas, bem como para o reconhecimento da instituição enquanto fonte de informação e potencial parceiro privilegiado nas suas áreas de intervenção em I&D. A visibilidade da actividade científica desenvolvida pelo ISEL surge através da divulgação científica, tanto em publicações nacionais como internacionais a qual tem vindo a aumentar assim como aquelas que anualmente são referenciadas no anuário científico publicado pelo Conselho Técnico-Científico do ISEL, reflexo natural do investimento efectuado na formação científica dos docentes.

### PROJECTOS DE I&DT CO-FINANCIADOS EM FUNCIONAMENTO EM 2010 DISTRIBUÍDOS POR ÁREAS CIENTÍFICAS

Projectos de I&DT co-financiados em funcionamento em 2010 distribuídos por áreas científicas	
Áreas científicas	Número de projectos
Engenharia Civil e de Minas	2
Transportes	1
Energia	3
Ambiente e Alterações Climáticas – Ambiente	1
Ciências Agrónomas e Florestais – Ciência Florestais	1
Ciências Agrónomas e Florestais – Agricultura	1
Química e Bioquímica	1
Investigação na química biológica	1
Física das partículas	1
Investigação no Desenvolvimento Tecnológico	1
Física	1
Ciências da Terra e do Espaço - Geodinâmicas Interna e Externa	3
Ciência e Engenharia dos Materiais	1

Fonte: Gab. Avaliação e Qualidade

Em relação a Projectos de I&DT co-financiados funcionaram no ISEL um total de 18 em 2010, sendo que o Departamento/Área Departamental de Química e a Secção Autónoma de Física, com a gestão de cinco projectos, foram as unidades orgânicas do ISEL que estiveram envolvidas em maior número de projectos de I&D. Por outro lado, as áreas científicas da Energia e das Ciências da Terra e do Espaço – Geodinâmicas Interna e Externa, com 3 projectos em curso no ISEL respectivamente, lideraram a tabela da I&D por área científica.

A visibilidade da actividade científica desenvolvida pelo ISEL surge através da divulgação científica, tanto em publicações nacionais como internacionais a qual tem vindo a aumentar como pode verificar pelos artigos referenciados na ISI Web of Knowledge.

### PUBLICAÇÕES DO ISEL REFERENCIADAS NO ISI WEB OF KNOWLEDGE

Ano	2007	2008	2009	2010
Nº de publicações	71	128	118	127

No que concerne a acordos fundamentados pelo seu mérito científico, de acordo com as deliberações do Conselho Científico foram aprovados e firmados pelo ISEL os seguintes documentos:

#### Protocolos

- Protocolo de Cooperação entre o ISEL e PT Comunicações/Sapo;
- Protocolo de Cooperação entre a Fundação da Faculdade de Ciências e Tecnologia e o ISEL;
- Protocolo de Cooperação entre o ISEL e a Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém;
- Protocolo de Cooperação entre o ISEL e a DET Norske Veritas.

#### Protocolos e Contratos



- Protocolo e Contrato de Cooperação entre o ISEL e a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;
- Protocolo e Contrato de Cooperação entre o ISEL e a Patrónica- Engenharia e sistemas Electrónicos, SA

**Contratos**

- Curso de formação “Especialista de projecto, fiscalização e condução de obra (AVAC) - 3ª edição”;
- Acção de formação “Programação em C++ para sistemas embebidos”;
- Acção de formação “Ethernet e bridging”;
- Contrato de Consultadoria Talaris Portugal, SA- ISEL;
- Contrato de Colaboração Científica entre o ISEL e o IST;
- Contrato de prestação de serviços entre o ISEL e a Escola Superior de Gestão de Santarém.

Quanto a propostas de actividades desenvolvidas em 2010 pelo ISEL na área dos eventos destacam-se as que se seguem:

**Preparação de “Evento Internacional de Engenharia”**

Proposto pelo Gabinete de Comunicação (GCOM) Este projecto englobará aquando da sua realização em 2011 duas conferências e uma cimeira subordinadas aos temas: “Sustentabilidade, Mobilidade e Juventude – a importância da Engenharia!”, organizada da seguinte forma:

- De 27 a 30 Setembro 2011 – Conferência da SEFI - European Society for Engineering Education;
- De 01 a 02 de Outubro 2011 - Cimeira da IFEES - The International Federation of Engineering Education Societies ;
- De 03 a 05 de Outubro 2011- Conferência da ASIBEI - Asociación Iberoamericana de Instituciones de Enseñanza de la Ingeniería.

Este evento realizar-se-á no Pavilhão Atlântico nas datas supramencionadas, não só pela sua proximidade física ao ISEL e pela sua capacidade em termos de público, como também pela capacidade técnica que oferece, acabando por se tornar mais económico do que noutros locais da capital.

**“ISEL Tech '10 – Informática e Tecnologia”**

Proposto por alunos da Área Departamental de Engenharia de Electrónica e Telecomunicações e de Computadores (ADEETC) o evento teve duas componentes: uma zona de exposição e um conjunto de palestras.

A zona de exposições ficou reservada para a promoção de empresas e apresentação de projectos desenvolvidos no ISEL. As palestras foram segmentadas em duas grandes categorias: sessões técnicas e sessões não técnicas (soft-skills, empreendedorismo, empregabilidade, entre outros). As sessões técnicas incluíram não só temas específicos à informática (sobre as mais novas ou interessantes tecnologias), mas também temas relativos à utilização da informática noutras áreas.

**“Hydromantis User Group Meeting and Workshop”**

Proposta pela ADEC, a acção estendeu-se por 3 dias e compreendeu um curso de 2 dias sobre modelação de estações de tratamento de águas residuais (ETAR) utilizando o software GPS-X desenvolvido pela Hydromantis, Inc., sediada em Hamilton, Ontario, Canadá. O terceiro dia foi reservado a um encontro de 1 dia com utilizadores do GPS-X.

De acordo com a Prof<sup>a</sup> Helena Marecos, a proponente deste evento, o valor da licença de utilização do GPS-X excede largamente os custos de organização do evento, além da visibilidade que este evento trouxe para o ISEL. A possibilidade de o GPS\_X poder ser utilizado como ferramenta didáctica nos cursos de Mestrado em Engenharia Civil – Área de Especialização de Hidráulica e de Engenharia do Ambiente, representa uma valorização destes cursos, aumentando a sua competitividade relativamente a cursos semelhantes de outras escolas.

**“4º Congresso de Marvila”**

Proposto pelo Conselho Directivo do ISEL esta proposta enquadra-se no quadro do objectivo estratégico de promoção da cidadania participativa e da aproximação de Marvila às freguesias vizinhas, o 4º congresso de Marvila foi organizado em parceria com a freguesia do Beato e teve como tema central “Marvila e Beato em 2015”.

Com este tema pretendeu-se antever, divulgar e discutir de como será a realidade das duas freguesias no ano de 2015, quer em termos urbanísticos e económicos, quer em termos de vivência em comunidade, bem-estar social e qualidade de vida as populações locais.

Como local para realização do congresso, foi escolhido o ISEL, por ser um local com óptimas condições para os objectivos deste evento. Para o efeito as JF Marvila e Beatos, requereram ao ISEL, enquanto entidade do ensino superior público e parte integrante do futuro desta comunidade, a colaboração possível na organização do congresso, quer através da cedência das instalações do centro de congressos, quer participando activamente com conteúdos para o enriquecimento dos temas em discussão, quer procedendo à respectiva divulgação junto do seu grupo de alunos e interesses.

**“Workshop – Novo regime ITED e ITUR para Engenheiros e Engenheiros Técnicos”**

O projecto, proposto pela Área Departamental de Engenharia de Electrónica e Telecomunicações e de Computadores (DEETC), referiu-se à realização de um workshop dedicado ao tema Novo Regime ITED e ITUR e as suas implicações para técnicos superiores. A alteração legislativa e normativa no regime ITED, bem como a criação do novo regime ITUR trouxe diversas implicações no que se refere à actividade de projectista ITED/ITUR, existindo uma maior responsabilização dos técnicos Engenheiros e Engenheiros Técnicos. Sendo assim, este workshop, aberto a toda a comunidade, constituiu um fórum de discussão sobre o novo regime e a forma com as associações de direito público de regulam a profissão de Engenheiro e Engenheiro Técnicos encaram as alterações, e as regras impostas por estas entidades, de acordo com o Decreto-Lei 123/2010. A participação neste evento excedeu as melhores expectativas



### “IBERSENSOR 2010 - 7<sup>TH</sup> Ibero-American Congress on Sensors”

O Congresso Ibero-americano IBERSENSOR 2010 realizou-se em Portugal, entre 09 e 11 de Novembro de 2010, tendo como anfitrião da 7<sup>a</sup> edição o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa. O evento, de realização bienal, constituiu-se desde 1998 como o primeiro fórum de intercâmbio científico e tecnológico entre investigadores oriundos de países de língua portuguesa e espanhola, e tem sido o principal ponto de encontro e discussão ibero-americana nas áreas de desenvolvimento de sensores e das suas respectivas aplicações.

Ao longo das edições anteriores, realizadas em países como Cuba, em 1998; Argentina em 2000; Peru, em 2002; México, em 2004; Uruguai em 2006; e Brasil em 2008, o crescimento sustentado do potencial dos países intervenientes no domínio dos sensores tem sido nota dominante. O ISEL enquanto promotor da edição de 2010 granjeou diversos elogios em vários quadrantes, circunstância que contribuiu para o prestígio nacional e internacional deste Instituto na área de investigação dos sensores.

### ANÁLISE DO GRAU DE CUMPRIMENTO DO QUAR

Como introdução à análise da actividade desenvolvida em 2010, apresenta-se de seguida o quadro síntese que relaciona os Objectivos Estratégicos com os Objectivos Operacionais. As Actividades desenvolvidas correspondem à concretização dos Objectivos Operacionais de todas as Unidades Orgânicas do ISEL.

Para efeitos de coerência entre os objectivos estratégicos ao nível do Instituto Politécnico de Lisboa, o ISEL propagou os seus objectivos do QUAR com a Instituição que o tutela. Neste sentido, o ISEL adoptou desde 2009, cinco objectivos estratégicos, bem como as respectivas métricas.

#### OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS DO ISEL

OE 1	Incrementar o sucesso escolar
OE 2	Melhorar a qualidade dos serviços de atendimento
OE 3	Melhorar a qualificação dos Recursos Humanos
OE 4	Promover a Internacionalização do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
OE 5	Implementar estratégias de diferenciação desenvolvendo as áreas nucleares de afirmação do ISEL

#### GRAU DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS OPERACIONAIS



Objectivo Operacional	Grau de realização	
OO 9 - Assegurar o cumprimento do plano de formação do pessoal não docente	Superado	Objectivos Superados (4)
OO 11 - Aumentar a mobilidade dos docentes e alunos face ao ano anterior	Superado	
OO 12 - Elevar a oferta de formação em 10 % (formação contínua, pequenos cursos, desenvolvimento de competências, seminários, conferências, etc.)	Superado	
OO 13 - Assegurar o grau de satisfação da população servida em relação aos serviços de atendimento	Superado	
OO 1 - Assegurar uma taxa de sucesso escolar de 51%	Não Atingido	Objectivos Não Atingidos (10)
OO 2 - Aumentar em 10% o número de fóruns de ligação ao meio empresarial com vista a adaptar os cursos ao mercado de trabalho	Não Atingido	
OO 3 - Incentivar a formação contínua (LLL) e pós graduada	Não Atingido	
OO 4 - Reduzir em 10% o abandono escolar	Não Atingido	
OO 5 - Aumentar em 5% o nº de alunos inscritos através dos Concursos e Regimes Especiais de Acesso	Não Atingido	
OO 6 - Preencher a totalidade das vagas nos concursos nacionais	Não Atingido	
OO 7 - Aumentar a percentagem de financiamento através do orçamento privativo	Não Atingido	
OO 8 - Aumentar o nº de protocolos com instituições de engenharia	Não Atingido	
OO 10 - Aumentar o nº de docentes doutorados	Não Atingido	
OO 14 - Iniciar a implementação do Sistema de Qualidade	Não Atingido	

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade do ISEL

Pela agregação dos resultados positivos e negativos aferidos pelo QUAR de 2010, em anexo, podemos destacar os seguintes aspectos:

### A) Avaliação dos Indicadores

Da monitorização efectuada ao QUAR, importa sistematizar as principais conclusões e observações decorrentes da monitorização, verificando quais os objectivos Superados e Não Atingidos, remetendo-se a monitorização de cada objectivo para análise pormenorizada de cada indicador (vide QUAR 2010).

#### AVALIAÇÃO POR INDICADOR – QUAR 2010

Meta Anual	INDICADORES																
NÃO ATINGIU	1	2	3	4	5	7	8	10	12	13	16	17	18	19	23	25	26
Meta Anual	INDICADORES																
SUPEROU	6	9	11	14	15	20	21	22	24								

Fonte: Gab. Avaliação e Qualidade

### B) Eficiência, Eficácia e Qualidade

Globalmente, em termos de objectivos de "Eficácia" (orientação para resultados), "Eficiência" (melhor utilização dos recursos) e "Qualidade", o ISEL tem melhor desempenho no campo da "Eficiência". Pelos motivos inicialmente indicados (a superação extrema do OO11 e OO12, sobrestima o estado de avaliação do QUAR) e quando contabilizados os Objectivos Operacionais por "Superados", "Atingidos" e "Não Atingidos", a diferença é também visível quando a maioria dos objectivos "Superados" estão compreendidos no campo da "Eficiência".



### C) Constrangimentos

Como potenciais condicionantes à concretização e cumprimento ou superação dos objectivos do QUAR, podemos salientar:

- Objectivos Operacionais que dependem, essencialmente, de factores exógenos (por exemplo a actual conjuntura de crise), como sejam os objectivos 1 e 6;
- Objectivos Operacionais que dependem, essencialmente do desempenho dos alunos. O seu mau desempenho implicará o não cumprimento do Objectivo do QUAR, como por exemplo, os objectivos 1 e 4;
- Objectivos Operacionais inadequados pela falta de histórico relevante e que podem adular globalmente a avaliação do QUAR, como por exemplo, os objectivos 3, 8 a 12 e 15;
- Falta de articulação institucional.

A avaliação global do QUAR, a 31 de Dezembro de 2010, em termos percentuais, situa-se nos 235,4% - Desempenho Insuficiente (vide QUAR 2010), entendendo-se como Satisfatório, o cumprimento de todos os objectivos ou os mais relevantes e uma avaliação global de 100%.

Neste momento, a superação extrema do OO 11 e OO 12, são decisivos para superar, globalmente, 100% de cumprimento. Assim, verifique-se no quadro seguinte a Avaliação dos Resultados do QUAR por tipo de Objectivo Operacional.

#### AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUAR POR TIPO

Tipo de Objectivo Operacional	Ponderação	Resultado
Eficácia	30%	23,3%
Eficiência	40%	191,9%
Qualidade	30%	20,2%
<b>Avaliação Global</b>	<b>100%</b>	<b>235,4%</b>

Para esta avaliação, contribuíram os 14 Objectivos Operacionais do QUAR e os 26 Indicadores que lhe estão associados, com o seguinte desempenho:

4 Objectivos Superados;

10 Objectivos Não Atingidos.

Os objectivos Não atingidos, respectivamente:

- OO 1 - Assegurar uma taxa de sucesso escolar de 51%;
- OO 2 - Aumentar em 10% o número de fóruns de ligação ao meio empresarial com vista a adaptar os cursos ao mercado de trabalho;
- OO 3 - Incentivar a formação contínua (LLL) e pós graduada;
- OO 4 - Reduzir em 10% o abandono escolar;
- OO 5 - Aumentar em 5% o nº de alunos inscritos através dos Concursos e Regimes Especiais de Acesso;



- OO 6 - Preencher a totalidade das vagas nos concursos nacionais;
- OO 7 - Aumentar a percentagem de financiamento através do orçamento privativo;
- OO 8 - Aumentar o nº de protocolos com instituições de engenharia;
- OO 10 - Aumentar o nº de docentes doutorados;
- OO 14 - Iniciar a implementação do Sistema de Qualidade.

### **I) Serviços de Acção Social**

Quanto à Acção Social no ensino superior, durante o ano de 2010 realçam-se os seguintes aspectos:

- Aspecto marcante do período em apreço foi a obtenção de certificação do sistema de gestão da qualidade – Norma ISO 9001. Esta certificação constitui um reconhecimento da adequação da gestão face ao quadro normativo existente, às expectativas dos utentes e à prossecução dos objectivos da entidade.
- No ano de 2010 foi publicado um novo quadro regulamentar para atribuição de bolsas de estudo, Decreto-Lei nº 70/2010 de 16 de Junho, Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior - Despacho nº 14474/2010 de 16 de Setembro e Normas Técnicas Nacionais - Aviso nº 20906/2010 de 19 de Outubro. Decorrente desta alteração todos os procedimentos foram readaptados, nomeadamente, aqueles relativos aos prazos de candidatura, instrução dos processos, análise e divulgação de resultados. Foi objectivo dos SAS dinamizar e desburocratizar os procedimentos inerentes ao processo de atribuição de bolsas de estudo. Neste sentido as candidaturas a bolsa foram efectuadas exclusivamente em suporte informático, tendo sido dinamizada a comunicação com os estudantes via plataforma informática e disponibilizada informação através da página da internet dos SAS o que diminuiu o número de ofícios enviados aos estudantes por via postal e de atendimentos presenciais, efectuados pela divisão de Benefícios Sociais, que passaram de 1111 ofícios e 10.422 atendimentos, em 2009, para 525 e 5.749, respectivamente, em 2010.
- Também no ano de 2010 se manteve o protocolo entre o IPL e a ESNIDH (Escola Superior Náutica Infante D. Henrique) para análise das candidaturas a bolsa de estudo, passando a ser utilizada, para análise destas, candidaturas. a título de experiência piloto a Plataforma Informática para análise de Bolsas de estudo, disponibilizada pela DGES (Direcção Geral do Ensino superior), plataforma que se mostrou uma mais valia e que em 2011 passará a ser utilizada na análise de todas as candidaturas.
- No que respeita ao apoio na Saúde, os SAS continuam a disponibilizar consultas de psicologia, gratuitas, para os estudantes do IPL. No ano de 2010 foram realizadas 77 consultas, cujas áreas de acompanhamento principais foram o reforço de estratégias de comunicação, reforço de autonomia e análise de desempenho e de objectivos. Foi ainda organizado um workshop, de 2 sessões, sobre o tema “Potenciar o sucesso escolar”.
- Relativamente à empreitada da Unidade Alimentar do ISEL, a mesma foi adjudicada no decurso do ano de 2009. Na sequência desta adjudicação solicitou-se à equipa projectista a preparação de todas as peças necessárias ao início da obra. Contudo, a equipa projectista deu então conta da necessidade de proceder a uma adequação geral do projecto, face à nova regulamentação, publicada



desde a aprovação do Projecto de Execução. O arquitecto coordenador do projecto, detentor dos direitos de autor do mesmo, apresentou então uma proposta de honorários, que motivou a necessidade de obter fundamentação adequada, por via de uma descrição exaustiva das adaptações necessárias e da sua necessidade face à regulamentação em vigor. Desta nova proposta verificou-se que, o projecto de execução existente teria de ser adaptado, à luz da nova regulamentação entretanto publicada, sem o qual não poderia ser licenciado pelas entidades competentes; sobre o referido projecto recaíam direitos de autor, não podendo por isso a adaptação tida por necessária, ter sido posta a concurso nem, tão pouco, adjudicada directamente a outra entidade; a proposta de honorários apresentados para adaptação do projecto, afigurava-se exagerada, face à sensibilidade de diversas opiniões então recolhidas, pelo que se considerou poder vir a ser obtido um novo projecto de execução com custos inferiores. Perante estes factos, deliberou-se proceder à abertura de novo procedimento para a elaboração do projecto de arquitectura para a Unidade Alimentar em causa.

- No decurso de 2010 foi também implementada a utilização de sistema Multibanco nas máquinas de venda automática de senhas de refeição. Esta situação reduziu as operações mecânicas implícitas ao procedimento de aquisição de senhas, reduzindo com isso as necessidades de manutenção dos equipamentos. Foi um projecto desenvolvido pelo fornecedor dos equipamentos – a empresa Newvision, com a colaboração do IPLNet no que respeita às redes de comunicações e cujos custos foram suportados pela Caixa Geral de Depósitos. De notar que não foi possível proceder à instalação do equipamento na UA ISEL, por impossibilidade de instalar a rede de comunicações IPLNet.
- A oferta de serviços de alimentação no Campus de Benfica foi aumentada, com a entrada em funcionamento do Bar da Escola Superior de Música. O espaço representa um novo conceito em termos de alimentação, no contexto dos SAS-IPL, com uma vasta oferta de cafetaria e pastelaria, aquele bar serve também pratos simples ou compostos em menus.
- Ainda no âmbito da alimentação e por optimização gestionária, os SAS-IPL encerraram um pequeno bar que funcionava junto ao auditório da Escola Superior de Teatro e Cinema.
- Foram realizadas benfeitorias nas unidades alimentares do ISCAL, ESE, bar da ESD e unidade residencial M<sup>a</sup> Beatriz e efectuados reapetrechamentos em todas as unidades alimentares.

#### **J) Serviços da Presidência**

Os Serviços da Presidência desenvolvem as suas actividades de apoio ao Presidente do Instituto e às Unidades Orgânicas nas seguintes áreas:

- **Recursos Humanos**
- **Área Financeira e de Contabilidade**
- **Aprovisionamento e Contratação Pública**
- **Assessoria Jurídica**
- **Planeamento e Controlo**
- **Qualidade**
- **Informática e comunicações**
- **O IPLNet (Centro de Comunicações)**
- **Relações internacionais**
- **Comunicação e Imagem e Relações Externas**



- **Área Académica**
- **Logística e manutenção**
- **Gabinete de Controlo Interno**
- **Outras áreas de apoio**

#### **Desenvolvimento de infra-estruturas**

- **ISCAL** – O projecto de arquitectura das novas instalações do ISCAL ficou concluído no final de 2009. O processo de licenciamento da construção foi já iniciado na CM Lisboa e na ANPC (projecto de segurança). O processo de concurso foi preparado durante o ano de 2010 para ser lançado em 2 fases: 1º Fundações e estrutura; 2º Acabamento. O financiamento da obra disponível no momento actual permite suportar os custos de construção da 1ª fase. O concurso encontrava-se em 31 de dezembro pronto para ser lançado.
- **Rede de incêndios do Campus de Benfica** – A actividade planeada que consistia na preparação do caderno de encargos e lançamento do concurso para a execução da rede de extinção de incêndios do Campus de Benfica do IPL para servir o conjunto de escolas e serviços aí residentes não foi realizada;

#### **Área Financeira:**

Após o ano de 2009 em que a centralização dos serviços administrativos do IPL veio alterar por completo a filosofia de gestão orçamental até então vigente no Instituto, a aposta para 2010 nesta área foi consolidar os procedimentos implementados no ano anterior, com especial incidência na integração da facturação dos serviços académicos directamente na aplicação de gestão financeira. Encontra-se a decorrer um processo de interface entre a aplicação SIGES e o sistema ePública (gestão financeira e orçamental) que se espera venha a permitir o registo das receitas académicas de uma forma mais célere. O estudo para a mudança de aplicação financeira para a plataforma SAP não foi realizado por não ter sido ainda iniciada a implementação do sistema na Área de Recursos Humanos.

O Cadastro e Inventário dos bens móveis e imóveis do IPL está a ser objecto de conferência exaustiva de forma a consolidar a informação das unidades orgânicas que integraram o orçamento do Instituto e reconciliá-la com os valores em Balanço. Prevê-se que esta acção esteja terminada em 2011, sendo necessário então implementar os procedimentos de manutenção do sistema.

#### **Recursos Humanos:**

A implementação de um novo sistema de gestão de RH baseado na plataforma SAP ERP planeado para 2010 não se concretizou por causa de atraso no desenlace do concurso público para contratação destes serviços de consultoria.

No que diz respeito ao recrutamento de pessoal não docente, foram desenvolvidos um conjunto de procedimentos concursais para colmatar as lacunas existentes ao nível dos diversos serviços de apoio das actividades do Instituto e das diversas unidades orgânicas.

Assim, foram desenvolvidos, em 2010, 48 procedimentos concursais de recrutamento de pessoal não docente, tendo sido concluídos 16 dos quais resultou o recrutamento dos colaboradores constantes do seguinte quadro:



Carreira/Categoria	Nº de Procedimentos Concursais 2010
Assistente Operacional	5
Assistente Técnico	8
Técnico Superior	25
Directores de Serviços	6
Especialista de Informática	3
Técnico de Informática	1
<b>Total</b>	<b>48</b>

	Nº de Procedimentos Concursais 2010
Concluídos	16
A Decorrer	32
<b>Total</b>	<b>48</b>

Carreira/Categoria	Nº de Colaboradores contratados em 2010
Assistente Operacional	2
Assistente Técnico	15
Técnico Superior	21
Especialista de Informática	3
Técnico de Informática	2
<b>Total</b>	<b>43</b>

Ao nível da formação do pessoal não docente, o plano para 2010 previa a realização de 35 acções de formação, sendo que de entre estas, 6 acções a realizar nas instalações do Instituto. De facto realizaram-se 55 acções de formação das quais 7 foram realizadas nas instalações do Instituto, o que representa um acréscimo de mais de 55% do que estava previamente planeado (ver relatório Anual de Formação). Beneficiaram destas acções de formação cerca de 130 colaboradores não docentes do Instituto. A restante formação foi realizada sob a alçada das unidades orgânicas do IPL.

Os dados relativos aos recursos humanos do Instituto encontram-se plasmados no Balanço Social, disponibilizado no sítio institucional na internet.

#### **Aprovisionamento:**

Numa óptica de racionalização de recursos e tendo em conta a centralização da gestão orçamental de sete das oito escolas do IPL nos Serviços da Presidência, o lançamento de procedimentos de



---

contratação pública globais de aquisição de bens e serviços em áreas comuns e transversais a estas unidades orgânicas é uma peça fundamental na estratégia de redução de custos necessária à manutenção da sustentabilidade económica do IPL no seu todo.



Assim, em 2010 foram realizados os procedimentos concursais constantes do seguinte quadro:

	Concursos	Efectuados	Observações
<b>Plano Actividades 2010</b>	Aquisição de material de economato e consumíveis de informática	Sim	AD 05/2010/IPL AD 06/2010/IPL
	Serviço de assistência técnica elevadores	Não	
	Aquisição de consumíveis de WC	Não	
	Serviço de Manutenção de espaços verdes e plantas de interior	Não	CP 15/2010/IPL Documentos elaborados Concurso não lançado
	Serviço de assistência técnica AVAC	Não	
	Aquisição de equipamento informático	Sim	CPI 17/2010/IPL
	Aquisição de medalhas com a nova heráldica do IPL	Sim	AD 20/2009/IPL
	Aquisição de sistema de gestão documental para IPL	Sim	
	Aquisição de consultoria SAP para ERP-RH	Sim	CP 22/2009/IPL
	Aquisição de serviços de consultoria para implementação do sistema de gestão da qualidade para as diversas UO do IPL	Sim	SAS
	Aquisição de serviços de assessoria jurídica	Não	AD 16/2010/IPL Documentos elaborados Concurso não lançado a pedido do Administrador do IPL
	Manutenção eléctrica de instalações	Sim	AD 02/2010/IPL
	Manutenção geral das instalações	Sim	CPI 08/2010/IPL
	<b>Extra Plano Actividades 2010</b>	Aquisição de partituras para a ESML	Sim
Substituição das janelas da ESELx		Sim	AD 04/2010/IPL-ESELx
Aquisição de viatura para o Presidente do IPL		Sim	AD 07/IPL/2010
Empreitada de substituição da cobertura da ESD		Não	AD 09/2010/IPL-ESD Documentos elaborados Concurso não lançado
Prestação de serviços de limpeza das instalações do ISCAL, ESD, ESCS e ESTeSL		Sim	CLPQI 10/2010/IPL
Manutenção dos equipamentos Cisco da infraestrutura de rede do IPL		Sim	AD 11/2010/IPL
Manutenção da VMWARE		Sim	AD 13/2010/IPL
Prestação de serviços de gestão de sistemas para a ESCS		Sim	AD 14/2010/IPL - ESCS
Manutenção de servidores e storage		Sim	AD 16/2010/IPL
Empreitada de remodelação de espaços para futuros gabinetes de RI e Comunicação das escolas do campus de Benfica		Não	AD 19/2010/IPL-ESD Documentos elaborados Concurso não lançado a pedido do Vice-Presidente por alteração das especificações técnicas inicialmente previstas
Fornecimento e montagem de revestimento do pavimento do ginásio P1 da ESELx		Não	AD 20/2010/IPL-ESELx Documentos elaborados Concurso não lançado
Fornecimento e montagem de divisória móvel acustica para a ESCS		Não	AD 21/2010/IPL-ESCS Documentos elaborados Concurso não lançado
Aquisição de serviços de fiscal único		Sim	AD 22/2010/IPL
Aquisição de um grupo gerador de emergência para o IPL		Não	AD 23/2010/IPL Aguarda-se entrega dos documentos por parte do Eng.º Electrotécnico responsável
Manutenção do edifício da ESCS		Não	AD 24/2010/IPL-ESCS Documentos elaborados Concurso não lançado
Aquisição de estores para o edifício da ESCS	Não	AD 25/2010/IPL-ESCS Documentos elaborados Concurso não lançado	



Deste modo, conclui-se o seguinte:

- Dos 13 procedimentos previstos no plano de actividades, foram realizados 8 (Cerca de 62%).
- Ao longo do exercício, surgiu a necessidade de lançamento de 25 procedimentos de contratação não previstos no plano, dos quais foram concluídos 14 em 2010 (56%).
- Relativamente ao número de procedimentos previstos no plano (13) foram desenvolvidos 22, o que corresponde a cerca de 170% do que estava planeado.

**Informática:**

Das actividades planeadas para este sector, resultou a seguinte avaliação:

- Aquisição de novos computadores para Núcleo de Informática e IPLNet para substituição dos actuais, que não têm capacidades de virtualização, muito usada para ambientes de testes e pré-produção e para actualização do parque informático do IPL – Foi aberto o concurso público internacional nº 17/2010/IPL para a sua aquisição esperando-se a sua entrega no decorrer de 2011.
- Upgrade do software de virtualização de servidores VMWare – Após análise de custo benefício, optou-se por não aumentar o licenciamento de VMWare, para além do que já existe. Com o licenciamento gratuito disponível, usa-se esse para serviços não essenciais, e que possam ser desligados sem grande transtorno dos serviços básicos de usabilidade.
- Aquisição de equipamentos de rede e telefones VoIP – Para os equipamentos de rede, foi aberto o concurso público internacional nº 17/2010/IPL para a sua aquisição esperando-se a sua entrega no decorrer de 2011. Quanto aos telefones VoIP, foi aberto um procedimento em protocolo com a FCCN para a aquisição a preços mais baixos, tendo ficado concluída a sua aquisição no final de 2010.
- Upgrade da infra-estrutura de virtualização (hardware) - Foi aberto o concurso público internacional nº 17/2010/IPL para a sua aquisição esperando-se a sua entrega no decorrer de 2011.
- Actualização das UPS para garantir níveis mínimos de pelo menos 20 minutos nos equipamentos principais e/ou sensíveis à falha de energia bem como o reforço da autonomia energética do nó central para cerca de 2 horas - Foi aberto o concurso público internacional nº 17/2010/IPL para a sua aquisição esperando-se a sua entrega no decorrer de 2011.
- Instalação de um sistema de segurança física dos equipamentos - Não foi concretizada por falta de disponibilidade de recursos técnicos para pesquisar sistemas para implementar este tipo de serviços.
- Reestruturação da infra-estrutura de rede da ESCS – Após análise custo/benefício, optou-se por reestruturar faseadamente, diminuindo o impacto financeiro desta medida.
- Upgrade das redes centrais dos pólos principais de Benfica e Chelas (ISEL) para 10Gbit/s – Sendo um projecto em parceria com a FCCN, esta entidade decidiu não avançar, pois a instabilidade das instalações do IPLNet não davam a segurança pretendida para este tipo de infra-estrutura.
- “Upgrade” da ligação dos serviços Centrais ao campus de Benfica e das ligações entre pólos - Foi renegociado o contrato com a PT Prime em que foram feitos “upgrades” para todas as linhas, com um custo mensal adicional de 50€. O custo mensal é de 3800€.



- Novo centro de dados e comunicações – Não foi possível encontrar um espaço capaz de alojar um Centro de Informática e que seja inteiramente controlado pelos SP-IPL.
- Aquisição de 3 workstations para paginação da Politecnia, - Foram adquiridos através da do procedimento por ajuste directo nº 23/2009/IPL.
- Aquisição de mais um monitor de 24” para tratamento de imagem - Foi adquirido através da abertura de um procedimento por ajuste directo nº 23/2009/IPL.
- Aquisição de um digitalizador de precisão para tratamento de imagem - Foi adquirido através da abertura de um procedimento por ajuste directo nº 23/2009/IPL.
- Aquisição de software para catalogação de imagem e espólio fotográfico do IPL - Não foi adquirido.

### Comunicação e Imagem

O Gabinete de Comunicação e Imagem desenvolveu o seu trabalho no ano de 2010 sob algumas alterações, nomeadamente as relacionadas com a nomeação de um Pró-presidente para a área da Comunicação e da admissão a estágio não remunerado de Sofia Guerra, diplomada em Audiovisual e Multimédia pela ESCS.

Estas mudanças, nomeadamente estruturais, desencadearam um processo de re-avaliação por parte da nova chefia directa do gabinete.

Não poderá deixar de ser considerada a preparação do 8.º Poliempreende, que conduziu a uma reestruturação de algumas das actividades sazonais do gabinete.

Um outro factor relevante passou pela inauguração oficial do novo edifício da Escola Superior de Música de Lisboa, a par das comemorações do 24.º aniversário do Instituto Politécnico de Lisboa, que implicaram um grande esforço por parte do GCI para a produção do evento, envolvendo a visita do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Actividades desenvolvidas

- Área editorial

Newsletter Notícias do IPL		
Previstas/ano	Realizadas/ano	
8	7	Por decisão da presidência do IPL

Revista Politecnia		
Previstas/ano	Realizadas/ano	
3	2	Por decisão da presidência do IPL

Colecção Caminhos do Conhecimento	
Previstas/ano	Realizadas/ano
5	5

Revista Científica Alicerces	
Previstas/ano	Realizadas/ano
1	1

Jornal Poliempreende	
Previstas/ano	Realizadas/ano
0	1

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

## “Instituto Politécnico de Lisboa”



Actualização Conteúdos Site IPL	
Previstas/ano	Realizadas/ano
Permanente	Permanente

- Área Relações Públicas

Eventos Institucionais	
Previstos/ano	Realizados/ano
2	2

Poliempreende			
Previstas/ano			Realizadas/ano
3			3
Apresentação Projectos 7.ª Edição	Cerimónia da entrega de prémios 7.º Poliempreende/regional	Sessão abertura 8.ª Edição	

Eventos Institucionais			
Previstos/ano		Realizados/ano	
1	Inauguração da ESML	2	Inauguração da ESML Sessão abertura 8.º Poliempreende

Espaço do Estudante	
Previstos/ano	Realizados/ano
Permanente	Permanente

Assessoria de Media / Press releases			
Previstos/ano			Realizados/ano
Permanente			Permanente
Inauguração ESML	Aniversário do IPL	8.º edição do Poliempreende	

Suporte Unidades Orgânicas IPL	
Previstos/ano	Realizados/ano
Permanente	4

- Área de Marketing

Angariação / renovação publicidade Revista Politecnia	
Previstos/ano	Realizados/ano
4	3

- Área Gráfica

Trabalhos Gráficos	
Previstos/ano	Realizados/ano
Permanente	Permanente



- Área Planeamento e Gestão da Comunicação

<b>Plano estratégico de comunicação do IPL</b>	
Previstos/ano	Realizados/ano
1	Em estudo

- Área de assessoria de Media

<b>Caderno de Imprensa com as notícias publicadas sobre as escolas do IPL</b>	
Previstos/ano	Realizados/ano
Semanalmente	Semanalmente

- A concepção e publicação do Jornal Poliemprende como encarte do Jornal Público no segundo semestre foi uma actividade não prevista – actividade 100% concretizada.
- Realização de 50% da formação prevista: Ateliê de Jornalismo para a Web
- Os Recursos Humanos do Gabinete de Comunicação e Imagem sofreram uma alteração com a nomeação do pró-presidente para a Comunicação e com mais uma colaboradora em regime de estágio.

**Indicadores de Gestão** (dados mensuráveis que servem para avaliar a eficiência e eficácia que possibilite a identificação clara e fidedigna das barreiras que possam surgir)

Nível de realização do plano:

1.º Semestre	2.º Semestre
88,2%	73,3%

**Actividades realizadas vs actividades previstas:**

1.º semestre		2.º semestre	
Previstas	Realizadas	Previstas	Realizadas
17	15	15	11

**Recursos Humanos utilizados vs previstos:**

100% dos recursos humanos previstos foram utilizados.

**Formação profissional**

<b>Acções de Formação Externas</b>		
Previstas		Realizadas
2	Ateliê de Jornalismo para a Web	1
	Flash Portátil	Não foi realizada por imperativos do serviço



### Financeiros

<b>Receita Gerada com publicidade</b>	
Previstas	Realizadas
7.650 €	6.588, 84 €

<b>Despesas</b>		
Previstas	Realizadas	
Sem previsão	48.671,15 €	Correio
		Outros trabalhos especializados

### Avaliação Final

O trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Comunicação e Imagem, ao longo do ano de 2010, decorreu com base no plano de comunicação previsto e revisto em cada semestre.

Dada a coordenação do 8.º Poliempreende a cargo do IPL, no segundo semestre, o volume de trabalho aumentou de forma substancial, exigindo da parte do gabinete uma flexibilidade e adaptação constantes. O balanço final é positivo apesar de algumas actividades previstas não terem sido executadas por decisão superior.

Relativamente à melhoria do desempenho, esta está indubitavelmente relacionada com uma alteração na comunicação interna conduzida nos Serviços da Presidência.

### Gabinete de Controlo Interno

Durante o ano de 2010, no seguimento de recomendações feitas no âmbito de auditorias internas e externas realizadas aos serviços administrativos e financeiros do Instituto, estava planeada a criação do Gabinete de Controlo Interno do IPL com o objectivo de dotar os Serviços da Presidência de uma entidade de fiscalização interna dos processos e procedimentos das diversas áreas de intervenção destes serviços de forma a reforçar a segurança na tomada de decisões e apontar soluções com vista à melhoria contínua dos processos visando, em última análise, a plena satisfação da população servida, ou seja, a população estudantil. O procedimento concursal para recrutamento dos técnicos para este gabinete foi lançado no final de 2010, prevendo-se a sua conclusão durante o 1º semestre de 2011.

### Outras Acções não previstas no Plano de Actividades 2010

**PROTEC** – Relativamente à formação avançada de docentes, o IPL aderiu ao Programa PROTEC desenvolvido pela FCT para apoiar a obtenção de graus académicos de 3º ciclo (doutoramento) com o objectivo de valorizar o seu corpo docente. Assim, em 2010 estavam a efectuar acções de doutoramento ao abrigo deste programa 104 docentes, tendo sido atribuídos já a dois docentes do IPL obtido os seus graus de doutoramento.

Espera-se que com este programa o corpo do docente atinja os níveis de graduação preconizados pelo novo Estatuto da Carreira Docente.



**POLIEMPREENDE** – A 7ª edição do Poliempreeende organizado pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo contou com a participação de 3 grupos representantes do IPL, classificados nos 3 primeiros lugares no concurso regional de Lisboa. Entretanto, ainda em 2010 começou a preparação da 8ª edição do Poliempreeende cuja organização está a cargo este ano do Instituto. A sessão de abertura realizou-se na Escola Superior de Música de Lisboa no mês de Novembro.

## **2.2 Acções correctivas decididas**

Caracterização das acções correctivas resultantes da análise do grau de cumprimento do planeado.

Na sequência da análise das actividades desenvolvidas no ano de 2010, foram traçados os seguintes objectivos estratégicos para o ano de 2011:

### **A) Escola Superior de Comunicação Social**

Relativamente ao incumprimento do Objectivo Operacional 1 - Assegurar uma taxa de sucesso escolar de 61%, a Direcção tem vindo a promover reuniões com as direcções de curso e algumas secções, no sentido de se fazer uma reflexão geral sobre o problema, de modo a adoptar medidas para a sua resolução.

Quanto ao incumprimento do Objectivo Operacional 2 - Reduzir em 10 % o abandono escolar, constata-se que o aumento da taxa de abandono é uma questão transversal à ESCS a que não é alheia a situação económico-financeira que o país atravessa.

Outro reflexo desta dura realidade é o considerável aumento da taxa de incumprimento no pagamento de propinas.

Particularmente sensível a este problema, o presidente da ESCS tem vindo a desenvolver esforços, nomeadamente no âmbito do Conselho Permanente do IPL, no sentido de que seja adoptada uma estratégia conjunta a todas as Unidades Orgânicas do IPL, tendo em vista a sua minimização. Uma das possibilidades que se coloca é a negociação de empréstimos bancários a juros baixos para os alunos que se encontrem nesta situação.

Uma das principais razões que levou ao incumprimento do Objectivo Operacional 7 - Assegurar o cumprimento do plano de formação do pessoal não docente, prende-se com o facto de o plano de formação do IPL não abranger áreas específicas como, por exemplo, a Gestão Multimédia. Neste sentido, a Direcção irá tentar, junto com o IPL, promover alguma formação nesta área.

Já o Objectivo Operacional 8 - Aumentar o nº de docentes doutorados e de especialistas, prevê-se, no próximo ano, atingir e superar essa meta.

Finalmente, Objectivo Operacional 11 - Assegurar o grau de satisfação da população servida em relação aos serviços de atendimento, prevê-se levar a cabo inquéritos tendo em visto o apuramento do grau de satisfação.

### **B) Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL)**

#### **Acções Correctivas decisivas:**

No que se refere à investigação deve ser feito um maior investimento e promoção da investigação interna da Escola.



No sentido de melhorar esta actividade, tão importante no ensino superior, criou-se já a um regulamento para grupos de interesse, devendo ser complementado com a implementação dos referidos grupos, de grupos de investigação e ao mesmo tempo de uma maior divulgação interna das actividades de investigação desenvolvidas.

Quanto ao pessoal docente, há um caminho a percorrer quanto à sua fixação, o que obriga à abertura de concursos para esse efeito. É uma aposta estratégica para o futuro imediato.

Relativamente ao pessoal não docente o seu número foi manifestamente insuficiente e em termos de vínculo caracterizado por condições de grande precariedade. Todavia numa parte significativa esta última fragilidade foi sendo resolvida, com a abertura de vários concursos, tendo alguns transitado para 2011.

#### **C) Serviços de Acção Social**

- Melhorar a qualidade de prestação de serviços;
- Consolidar os sistemas de informação, alargando a utilização dos suportes informáticos, nomeadamente, na entrega da documentação para instrução das candidaturas;
- Inovar nas formas de prestação dos apoios sociais;
- Incrementar o sucesso escolar;

#### **D) Serviços da Presidência**

- Aumentar a disponibilização de informação sobre os procedimentos de contratação pública por parte do Gabinete de Aprovisionamento com vista a aumentar a sua eficácia. Pretende-se igualmente reforçar a equipa com mais um elemento que possa igualmente aumentar a capacidade de resposta na área das empreitadas;
- Agilizar os processos de recrutamento fazendo aumentar a pressão nos elementos do júri no sentido da sua finalização;
- Na área da comunicação, permitir ao Gabinete de Comunicação acesso privilegiado e com a devida antecedência a algumas acções e decisões que possibilitem um melhor gestão dos objectivos gerais da instituição, tornando-os conhecidos por todos.
- Tornar a criação do Gabinete de Controlo Interno como objectivo primordial dos serviços;
- Criar a nova estrutura orgânica dos Serviços da Presidência por ser um factor fundamental à sua modernização e, por consequência, do Instituto.
- Acelerar a implementação da aplicação de gestão de recursos humanos em plataforma SAP

### **2.3 Recursos Humanos e Financeiros**

Afectação dos recursos humanos e financeiros às actividades desenvolvidas.  
Grau de concretização dos planos de formação – competência dos recursos humanos.

O mapa de pessoal para 2010 encontra-se estruturado nas seguintes actividades

- Gestão Global
- Apoio à Formação e Gestão
- Serviços Técnicos e Administrativos
- Formação / Ensino
- Projectos de Investigação
- Acção Social no Ensino Superior

### PESSOAL DOCENTE

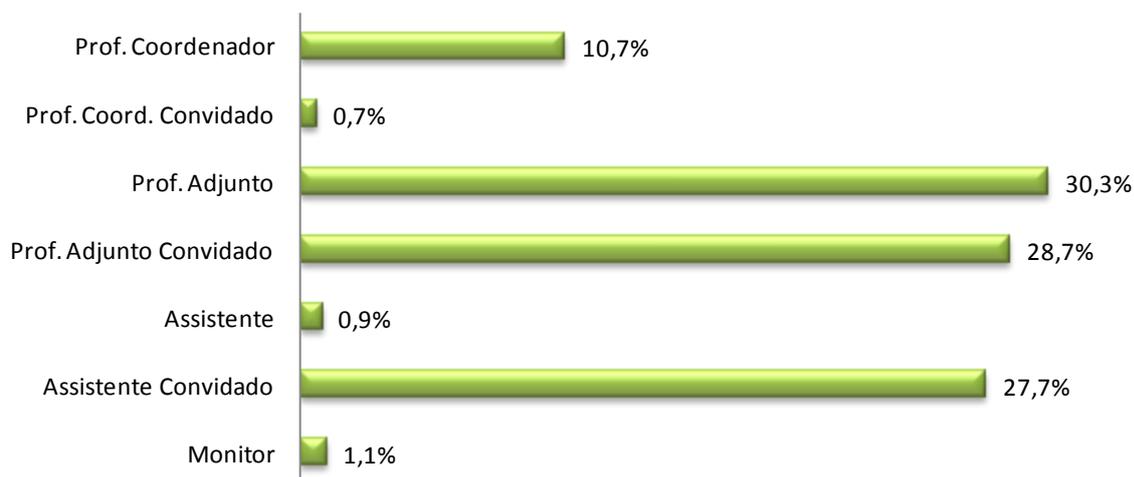
#### Quadro I – Docentes por categoria

#### Docentes de Carreira e Convidados



#### Em peso relativo

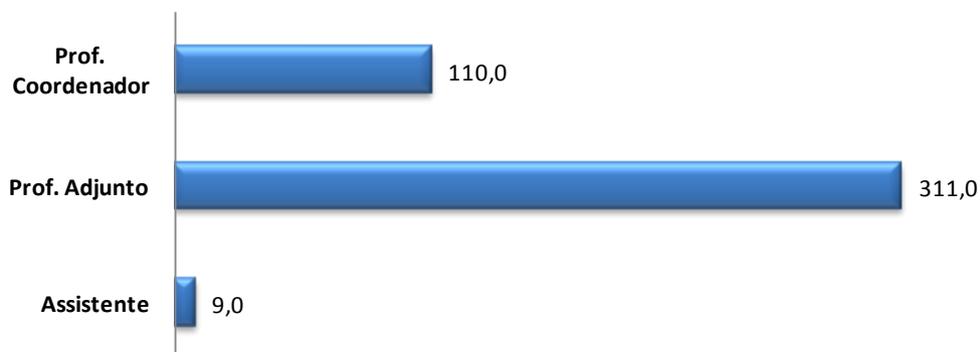
#### Docentes de Carreira e Convidados



#### Quadro II – Docentes de carreira por categoria

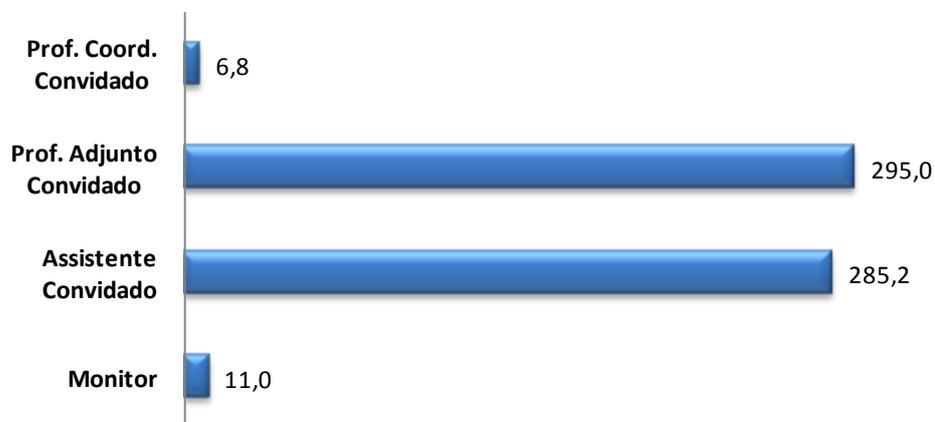


### Docentes de Carreira



#### *Quadro II – Docentes convidados por categoria*

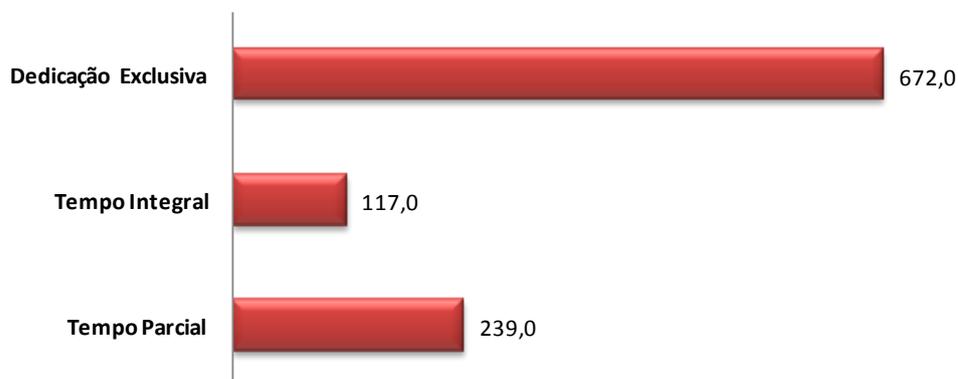
### Docentes Convidados





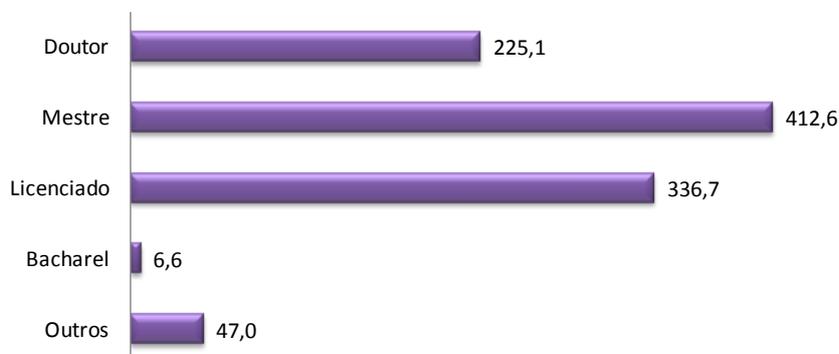
**Quadro III – Docentes por regime de contratação**

**Docentes por Regime**

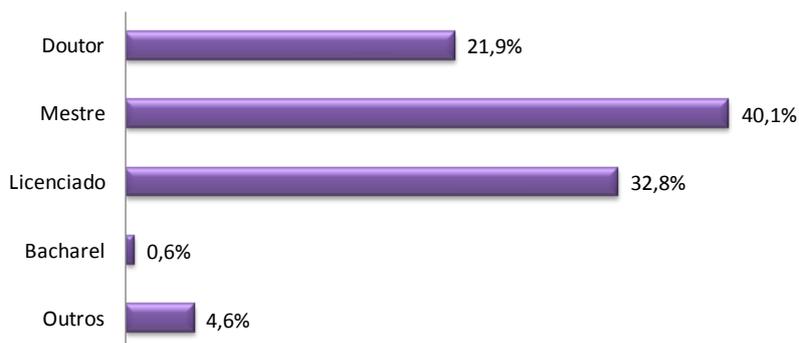


**Quadro IV – Docentes por grau académico**

**Docentes por Habilitação**

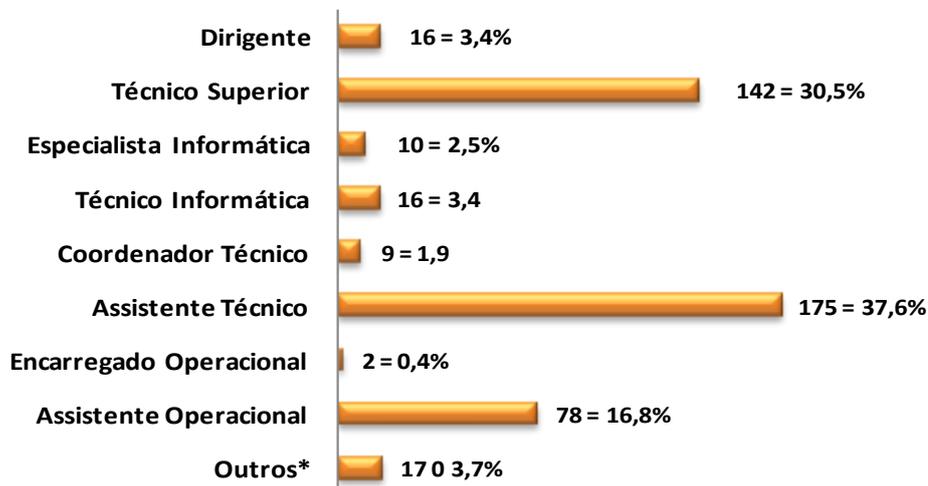


**Docentes por Habilitação em %**



### PESSOAL NÃO DOCENTE

**Quadro III – Pessoal Não Docente por cargo / categoria**



### RECURSOS FINANCEIROS

A centralização da gestão orçamental e financeira de 7 das 8 escolas do IPL nos Serviços da Presidência veio alterar por completo o modelo de gestão em vigor até 2008. Em 2010 a consolidação deste processo foi inexorável, sobretudo no que diz respeito aos processos informáticos de controlo da execução despesa e aos procedimentos de aquisição de bens e serviços.

Doravante importará consolidar o processo de arrecadação de receita própria, objecto de auditoria por parte da IGMCTES durante o ano de 2010. Nesse sentido foi já exarado em 2010 o despacho de delegação de competências nos Presidentes / Directores das unidades orgânicas sem autonomia financeira para a arrecadação deste tipo de receita (Despacho 19347/2010), contendo também nesse despacho normas procedimentais de reporte de informação com o objectivo de incrementar o grau de controlo interno. Não foi possível durante o ano de 2010 iniciar a implementação do *software* de gestão de recursos humanos em ambiente SAP, por demora no procedimento concursal, *software* esse que se espera venha estimular o desenvolvimento dos sistemas de informação para uma maior eficiência neste sistema de gestão orçamental centralizada.

### Execução Orçamental

O orçamento do IPL englobou as verbas destinadas ao funcionamento de sete das oito escolas do Instituto (o ISEL manteve a sua autonomia financeira tendo a responsabilidade da gestão do seu orçamento próprio) e ainda o dos Serviços da Presidência. Assim, dos mais de 52 milhões de euros atribuídos ao IPL pelo MCTES, cerca de 58% foram afectos a este conjunto de unidades orgânicas, ou seja, cerca de 30,5 milhões de euros de financiamento por parte do Orçamento de Estado. A componente de auto financiamento teve como previsão de receitas quase 10 milhões de euros (mais 20% do que em 2009), e ainda cerca de 700 mil euros de receitas provenientes de projectos financiados pela união europeia. A estes valores foram depois acrescentados os montantes dos saldos transitados do ano



anterior, num valor global de quase 11 milhões de euros, sendo 4 milhões de orçamento de funcionamento e 7 milhões do PIDDAC referente ao projecto de edificação das novas instalações do ISCAL. Assim, o valor global orçamentado para o ano de 2010 foi de 52 milhões de euros.

Este valor encontrava-se dividido por fontes de financiamento e por sub-orçamentos correspondentes a cada uma das unidades orgânicas em função, quer da previsão de receitas a arrecadar, quer da distribuição do plafond atribuído pelo orçamento de estado, que teve como critério a aplicação de uma taxa de crescimento de 8% face ao orçamento de 2009, excepto para os Serviços da Presidência que inscreveram no seu sub-orçamento uma verba adicional para fazer face a eventuais dificuldades de financiamento das escolas ao longo do ano.

A execução orçamental decorreu normalmente sendo que as dificuldades em termos de financiamento sobretudo de encargos com o pessoal ocorreram nas escolas e nos períodos em que tinham sido previstos. Recorreu-se então às verbas disponíveis no sub-orçamento dos Serviços da Presidência para fazer face a estas dificuldades, não tendo sido necessário qualquer reforço adicional por parte da tutela. De acordo com o mapa de fluxos de caixa, obtêm-se os seguintes dados relativos a 2010:

Recebimentos	60.544.962,29 €
Receita	52.698.995,54 €
Proveitos	42.678.960,12 €
Saldos iniciais	11.174.397,12 €
Resultado da Gerência	2.238.198,21 €

Pagamentos	47.132.366,96 €
Despesa	39.286.400,21 €
Custos	40.574.085,12 €
Saldos finais	13.412.595,33 €
Resultado Líq. Exercício	2.104.875,00 €

Quando comparando com o ano de 2009, verifica-se um grande salto em termos percentuais dos valores da receita **(42%)**, em grande parte por causa do aumento do financiamento proveniente do Orçamento de Estado **(aumentou cerca de 18%)**, mas também por um aumento do auto financiamento **em mais de 10%**. Por outro lado, a Despesa apresenta um crescimento moderado de **menos de 5%**.

Relativamente à receita, cerca de **74%** tem origem na fonte de financiamento do **Orçamento de Estado**, 22% de auto financiamento e menos de 4% de outras fontes de financiamento (projectos co-financiados com a União Europeia, projectos FCT, etc.).

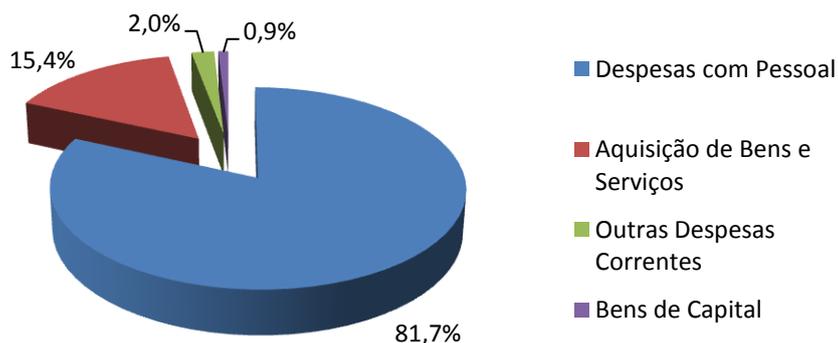


Quanto à natureza da despesa, constata-se que os encargos com o pessoal absorvem grande parte dos recursos do orçamento de funcionamento do Instituto:

Tipo de Despesa	Valor	Peso Relativo
Despesa com o Pessoal	31 913	82%
Aquisição de bens e Serviços	6 018	15%
Outras Despesas Correntes	794	2%
Despesas de Capital	349	1%

Valores em milhares de euros

O peso das principais rubricas de funcionamento (Pessoal e bens e serviços) é de 97% do total da despesa. O investimento em bens de capital (equipamento e outros investimentos) foi bastante reduzido (menos de 1%), incluindo o orçamento PIDDAC, o que constitui um valor manifestamente reduzido face às necessidades de modernização das escolas e ao reforço da qualidade de instalações e equipamentos de ensino.



O saldo final a transitar para a gerência seguinte cresceu cerca de 2 milhões de euros relativamente ao saldo transitado de 2009 por causa da obrigatoriedade da criação da reserva financeira sobre os valores arrecadados de propinas e emolumentos. O resultado da gerência, isto é, a diferença entre o saldo inicial e o saldo final é positivo em 2,2 milhões de euros.

O valor dos fluxos de caixa resultantes de actividades operacionais é superior a 1,7 milhões de euros. O montante dos fluxos de caixa resultante de actividades de Investimento é de -340 mil euros. Quanto às actividades de financiamento, considerando apenas os subsídios ao investimento, uma vez que o Instituto não recorreu a qualquer tipo de endividamento, o valor é de 700 mil euros.

Quanto à execução relativa aos valores orçamentados, pelos mapas controlo da despesa e da receita (7.1 e 7.2) retiram-se os seguintes dados:

### Receita

Execução total: 77,92%.  
 Execução total retirando os saldos transitados: 98,60%

**Despesa**

Execução total:	73,72%.
Execução total retirando os saldos transitados:	93,28%

Relativamente à receita, verificou-se assim um grau de execução perto dos 100% relativamente à previsão de arrecadação orçamentada. No que se refere à despesa, com a obrigação de constituição da reserva orçamental, o grau de execução foi menor (93%).

O saldo para o ano seguinte é de cerca de 13 milhões de euros. Este valor inclui por um lado o montante reservado à construção das novas instalações do ISCAL (já inscrito em PIDDAC) e por outro, uma reserva financeira importante num cenário de crise das finanças públicas grave que se vive actualmente e para o qual é necessário estar preparado.

**Balanço e Demonstração de Resultados**

O desempenho económico do Instituto durante o ano de 2010 está reflectido na demonstração de resultados por natureza. Deste mapa retém-se que:

- O Resultado Líquido do Exercício é positivo em cerca de 2,1 milhões de euros.
- O resultado operacional é positivo em cerca de 1,5 milhões de euros.
- O Resultado não considerando Amortizações, Provisões e Ajustamentos, ou seja, o chamado EBITDA (do inglês “resultados antes de encargos financeiros, impostos, amortizações, provisões e ajustamentos) é também positivo em cerca de 3,75 milhões de euros.
- O Cash Flow extraído da demonstração de resultados (RLE acrescido do valor de amortizações e provisões) é de cerca de 3,8 milhões de euros positivos.

Todos estes dados dizem-nos que em termos operacionais, o Instituto, e o conjunto das unidades orgânicas que integram o seu orçamento, geraram em 2010 um rendimento económico suficiente para sustentar as suas actividades de forma equilibrada. Cruzando esta informação com a obtida do mapa de fluxos de caixa, obtém-se que os meios libertos líquidos provenientes de actividades operacionais são positivos, o que nos indica, quer financeiramente quer em termos económicos, que o ano de 2010 apresenta um balanço positivo.

Da análise das contas pode concluir-se que o auto financiamento, com o nível actual de propinas, é insuficiente para suportar o funcionamento das escolas do Instituto (o auto financiamento cobre apenas 24% dos custos) embora tenha aumentado o valor relativamente a 2009 em cerca de 1,6 milhões de euros. Quanto ao financiamento por parte do Orçamento de Estado o acréscimo verificado em 2010 permitiu ao Instituto por um lado cobrir as restantes despesas de funcionamento e, por outro, criar reservas que serão importantes no futuro para a reposição do valor dos activos fixos e para o investimento nos factores de qualidade do ensino (modernização das instalações e dos equipamentos de ensino).

Quanto ao Balanço, da comparabilidade com o ano de 2009 resulta um acréscimo do valor total do activo líquido em cerca de 6,7 milhões de euros motivado sobretudo pela inscrição da real dívida dos alunos ao Instituto em 31/12. Esse valor de 6,1 milhões de euros incorpora o valor relativo às 2<sup>as</sup> e 3<sup>as</sup> prestações das propinas do ano lectivo 2010/2011 cujo pagamento será apenas efectuado em 2011 e o valor apurado de dívida de anos anteriores (cerca de 1 milhão de euros, conforme descrito nas notas ao



Balanço e Demonstração de Resultados). Em 2010 foi a primeira vez que o Instituto registou em Balanço o montante desta dívida o que resulta numa melhoria em relação aos anos anteriores.

Os capitais próprios alteraram-se apenas pelos movimentos de ajustamento aos resultados transitados decorrentes da anulação da especialização das receitas do Programa Operacional Potencial Humano (POPH) de 2008 e 2009, das alterações no activo imobilizado (registos dos abates), e pelo valor dos resultados líquidos do exercício.

O passivo cresceu relativamente a 2009 em cerca de 3,5 milhões de euros devido ao acréscimo nos proveitos diferidos resultante da especialização das 2<sup>as</sup> e 3<sup>as</sup> prestações das propinas. Os capitais próprios representam 53% do activo, o que indica um bom rácio de solvabilidade. O imobilizado representa cerca de 77% do valor global do activo.

Em termos de liquidez, o Instituto apresenta uma boa saúde financeira uma vez que os valores constantes em Balanço permitem ao Instituto fazer face aos compromissos de curto prazo de forma imediata.

Aplicando a fórmula para a determinação dos prazos médios, obtêm-se os seguintes valores:

Prazo médio de pagamento – 35,55 dias.

Prazo médio de recebimento – 114,12 dias.

Estes indicadores foram construídos tendo em conta os saldos médios de fornecedores e clientes e o valor das compras e das receitas escolares e de vendas e prestações de serviços. Neste capítulo, o Instituto apresenta um bom desempenho em termos de pagamentos a fornecedores. No entanto o objectivo definido para 2010 para o encurtamento deste prazo para valor inferior a 30 dias não foi atingido, tendo-se no entanto melhorado relativamente a 2009 quando se verificou um prazo de 55 dias. Quanto aos recebimentos dos clientes, o facto de pela primeira vez se ter relevado em termos contabilísticos a dívida real dos alunos à instituição, esse prazo, dilatou-se para 114 dias, tendo em conta as dívidas de períodos passados.



### 3 AVALIAÇÃO FINAL

#### 3.1 *Apreciação Global*

Execução global do Plano.  
Apreciação quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados.  
Descrição dos mecanismos de auscultação da População Servida.

A actividade corrente das unidades orgânicas do IPL diz respeito à formação superior materializada nos cursos de 1º e 2º ciclo. Os números totais de alunos inscritos e diplomados encontram-se expressos no quadro seguinte:

U.O.	Inscritos 2010/2011			Diplomados 2009/2010		
	Licenciatura	Mestrado	Total	Licenciatura	Mestrado	Total
ESCS	998	229	<b>1.227</b>	171	31	<b>202</b>
ESD	138	7	<b>145</b>	42	6	<b>48</b>
ESEL	852	383	<b>1.235</b>	331	57	<b>388</b>
ESM	370	90	<b>460</b>	53	0	<b>53</b>
ESTC	291	159	<b>450</b>	86	9	<b>95</b>
ESTeSL	1.785	132	<b>1.917</b>	348	0	<b>348</b>
ISCAL	2.619	299	<b>2.918</b>	261	7	<b>268</b>
ISEL	5.008	1.199	<b>6.207</b>	396	247	<b>643</b>
<b>Total</b>	<b>12.061</b>	<b>2.498</b>	<b>14.559</b>	<b>1.688</b>	<b>357</b>	<b>2.045</b>

São apresentados de seguida os quadros referentes ao número de alunos de cada unidade orgânica durante o ano lectivo 2008/2009.

#### **Escola Superior de Comunicação Social**

A apreciação global da actividade da Escola não pode deixar de se considerar positiva. Esta avaliação resulta não só do facto de todas as vagas para os estudantes da Escola terem sido totalmente preenchidas. Assinale-se, ainda, que a procura pelos cursos é muito superior às suas possibilidades de oferta, e que notas mínimas de acesso são bastante elevadas.

Uma referência, também, ao aumento de processos de cooperação via protocolos, em que as mais diversas instituições procuram a colaboração da ESCS para parceira.

De realçar, também, o número de docentes que concluíram, ou estão a concluir os seus doutoramentos, abrindo-se assim perspectivas de nos tempos mais próximos a área da investigação vir a ser consideravelmente reforçada na ESCS.

Outro aspecto que virá a melhorar os procedimentos internos dos serviços será, com certeza, a implementação do Gabinete de Gestão da Qualidade

Fazemos notar, ainda, o esforço efectuado pela Direcção no ano de 2010, nomeadamente no processo de recrutamento de pessoal não docente; na criação de um plano de reestruturação e respectivo investimento das áreas tecnológicas/SGM; e na modernização e usabilidade dos S.A, STA e SID.



### Cursos / Alunos inscritos

Denominação do Curso	Grau	Inscritos 1ªVez 10/11	Vagas 10/11	Diplomados 09/10	Total Inscritos 10/11	Total Inscritos 09/10	Var. %
Audiovisual e Multimédia	Licenciatura - 1º ciclo	79	60	44	244	251	-2,8%
Jornalismo	Licenciatura - 1º ciclo	68	60	41	231	224	3,1%
Publicidade e Marketing	Licenciatura - 1º ciclo	74	60	44	248	229	8,3%
Publicidade e Marketing (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	23	20	0	23	0	
Relações Públicas e Comunicação Empresarial	Licenciatura - 1º ciclo	73	60	42	230	222	3,6%
Relações Públicas e Comunicação Empresarial (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	22	20	0	22	0	
<b>TOTAL 1º CICLO</b>		<b>339</b>	<b>280</b>	<b>171</b>	<b>998</b>	<b>926</b>	
Audiovisual e Multimedia	Mestrado - 2º ciclo	26	30	8	59	68	-13,2%
Gestão Estratégica das Relações Públicas	Mestrado - 2º ciclo	30	30	5	66	59	11,9%
Jornalismo	Mestrado - 2º ciclo	27	30	8	45	35	28,6%
Publicidade e Marketing	Mestrado - 2º ciclo	27	30	10	59	63	-6,3%
<b>TOTAL 2º CICLO</b>		<b>110</b>	<b>120</b>	<b>31</b>	<b>229</b>	<b>225</b>	
<b>Total</b>		<b>449</b>	<b>400</b>	<b>202</b>	<b>1.227</b>	<b>1.151</b>	<b>6,6%</b>

### Escola Superior de Dança

Em termos genéricos, foram cumpridos os objectivos traçados no plano de actividades.

### Cursos / Alunos inscritos

Denominação do Curso	Grau	Inscritos 1ªVez 10/11	Vagas 10/11	Diplomados 09/10	Total Inscritos 10/11	Total Inscritos 09/10	Var. %
Dança	Licenciatura - 1º ciclo	60	45	42	138	137	0,7%
<b>TOTAL 1º CICLO</b>		<b>60</b>	<b>45</b>	<b>42</b>	<b>138</b>	<b>137</b>	
Metodologias do Ensino da Dança	Mestrado - 2º ciclo	0	0	6	0	16	-100,0%
Criação Coreográfica Contemporânea	Mestrado - 2º ciclo	7	25	0	7	0	
<b>TOTAL 2º CICLO</b>		<b>7</b>	<b>25</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>16</b>	
<b>Total</b>		<b>67</b>	<b>70</b>	<b>48</b>	<b>145</b>	<b>153</b>	<b>-5,2%</b>



### Escola Superior de Educação de Lisboa

#### Cursos / Alunos inscritos

Denominação do Curso	Grau	Inscritos 1ªVez 10/11	Vagas 10/11	Diplomados 09/10	Total Inscritos 10/11	Total Inscritos 09/10	Var. %
Educação de Infância	Licenciatura	0	0	91	4	100	-96,0%
Ensino Básico - 1.º Ciclo	Licenciatura	0	0	55	8	67	-88,1%
Professores do 2.º Ciclo Ens. Básico, var. de Educação Visual e Tecnológica	Licenciatura	0	0	1	2	4	-50,0%
Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical	Licenciatura	0	0	9	1	11	-90,9%
Professores do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza	Licenciatura	0	0	2	0	1	-100,0%
Professores do Ensino Básico, variante de Português e Francês	Licenciatura	0	0	6	0	11	-100,0%
Professores do Ensino Básico, variante de Português e Inglês	Licenciatura	0	0	4	1	7	-85,7%
Música na Comunidade	Licenciatura - 1º ciclo	21	15	5	55	46	19,6%
Artes Visuais e Tecnologias	Licenciatura - 1º ciclo	28	25	0	28	0	
Animação Sociocultural (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	39	25	0	94	63	49,2%
Animação Sociocultural	Licenciatura - 1º ciclo	32	30	35	90	106	-15,1%
Educação Básica	Licenciatura - 1º ciclo	148	139	123	531	519	2,3%
Educação Básica (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	35	25	0	38	0	
<b>TOTAL 1º CICLO</b>		<b>303</b>	<b>259</b>	<b>331</b>	<b>852</b>	<b>935</b>	
Educação Pré-Escolar	Mestrado - 2º ciclo	62	60	0	62		
Administração Escolar	Mestrado - 2º ciclo	25	25	0	50	26	92,3%
Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico	Mestrado - 2º ciclo	20	25	0	20		
Ensino de Educação Musical no Ensino Básico	Mestrado - 2º ciclo	11	25	22	11	22	-50,0%
Educação Artística	Mestrado - 2º ciclo	20	25	0	20		
Educação Matemática na Educação Pré-Escolar e nos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico	Mestrado - 2º ciclo	19	25	7	19	21	-9,5%
Supervisão em Educação	Mestrado - 2º ciclo	26	25	8	26	20	30,0%
Educação do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico	Mestrado - 2º ciclo	33	60	0	33		
Educação Especial	Mestrado - 2º ciclo	31	30	25	62	79	-21,5%
Didáctica da Língua Portuguesa no 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico	Mestrado - 2º ciclo	0	25	0	21	25	-16,0%
Didáctica Ciências da Natureza na Educação Escolar Pré-Escolar e no 1º e 2º Ciclos Ensino Básico	Mestrado - 2º ciclo	0	25	0	17	19	-10,5%
Educação Social e Intervenção Comunitária	Mestrado - 2º ciclo	19	25	0	19		
Intervenção Precoce	Mestrado - 2º ciclo	23	25	0	23		
<b>TOTAL 2º CICLO</b>		<b>289</b>	<b>400</b>	<b>62</b>	<b>383</b>	<b>212</b>	
<b>Total</b>		<b>592</b>	<b>659</b>	<b>393</b>	<b>1.235</b>	<b>1.147</b>	<b>7,7%</b>



### Escola Superior de Música de Lisboa

#### Cursos / Alunos inscritos

Denominação do Curso	Grau	Inscritos 1ªVez 10/11	Vagas 10/11	Diplomados 09/10	Total Inscritos 10/11	Total Inscritos 09/10	Var. %
Música, variante de Composição, Direcção Coral e Formação Musical	Licenciatura - 1º ciclo	24	20	11	61	52	17,3%
Música, variante de Execução	Licenciatura - 1º ciclo	52	58	42	196	190	3,2%
Música, variante de Jazz (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	28	19	0	86	63	36,5%
Tecnologias da Música (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	17	12	0	27	16	68,8%
<b>TOTAL 1º CICLO</b>		<b>121</b>	<b>109</b>	<b>53</b>	<b>370</b>	<b>321</b>	
Música	Mestrado - 2º ciclo	37	60	0	90	60	50,0%
<b>TOTAL 2º CICLO</b>		<b>37</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>90</b>	<b>60</b>	
<b>Total</b>		<b>158</b>	<b>169</b>	<b>53</b>	<b>460</b>	<b>381</b>	<b>20,7%</b>

### Escola Superior de Teatro e Cinema

No cômputo geral, os objectivos e as actividades a que se tinha proposto para o ano de 2010 foram cumpridos de modo satisfatório.

#### Cursos / Alunos inscritos

Denominação do Curso	Grau	Inscritos 1ªVez 10/11	Vagas 10/11	Diplomados 09/10	Total Inscritos 10/11	Total Inscritos 09/10	Var. %
Cinema	Licenciatura - 1º ciclo	39	27	35	112	110	1,8%
Teatro	Licenciatura - 1º ciclo	56	64	51	179	202	-11%
<b>TOTAL 1º CICLO</b>		<b>95</b>	<b>91</b>	<b>86</b>	<b>291</b>	<b>312</b>	
Teatro	Mestrado - 2º ciclo	67	60	9	117	81	44,4%
Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico	Mestrado - 2º ciclo	23	24	0	42	24	75,0%
<b>TOTAL 2º CICLO</b>		<b>90</b>	<b>84</b>	<b>9</b>	<b>159</b>	<b>105</b>	
<b>Total</b>		<b>185</b>	<b>175</b>	<b>95</b>	<b>450</b>	<b>417</b>	<b>7,9%</b>

**Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa**

Ao longo do ano de 2010 a actividade da ESTeSL caracterizou-se por alguns aspectos claramente positivos.

Em relação à dinâmica da qualidade continuou a desenvolver-se uma cultura institucional desta área, sustentada em critérios de qualidade para a melhoria do processo educativo, por ser um dos desígnios do investimento estratégico das Instituições do Ensino Superior.

Neste contexto foi criado na ESTeSL, em 2010, o Gabinete de Gestão da Qualidade.

Em relação aos cursos de 2.º ciclo em 2010, a ESTeSL disponibilizou mais 8 mestrados do que em 2009.

Quanto ao curso de 3.º ciclo aprovado, foi formalizada a sua inscrição na A3ES.

Também na formação pós-graduada se verificou um aumento muito significativo em relação ao previsto (previstos 12, realizados 16).

No contributo para a qualidade a melhoria da saúde houve um acréscimo de acções de promoção da saúde com um total de 10.319 exames/actos clínicos por oposição a 2009 em que se realizaram 6.853 exames/actos clínicos.

Na qualificação do pessoal docente houve um aumento do número de doutorados (41 em 2010 e 31 em 2009) e forte adesão de docentes ao programa PROTEC.

Ainda se pode considerar como aspectos positivos o estabelecimento de novas parcerias, nomeadamente com universidades, no âmbito dos cursos de 2.º ciclo entretanto implementados.

No que se refere aos aspectos menos positivos identifica-se a insuficiência de instalações para as actividades em curso.

Também em relação ao pessoal docente constata-se que 70% se encontra a tempo parcial, sendo que o número de ETI se cifrou abaixo do previsto (170 ETI contra 164,6 ETI).

Quanto ao pessoal não docente, registou-se uma diminuição de 6 elementos afectos à Escola em relação a 2009, o que dificultou em muito a concretização dos objectivos propostos para 2010.

- Em síntese, pode-se considerar que a ESTeSL no ano de 2010, apesar de significativos constrangimentos de natureza financeira, autonomia, recursos humanos e logística continuou a cumprir e mesmo superar os objectivos que integram a sua missão.



### Cursos / Alunos inscritos

Denominação do Curso	Grau	Inscritos 1ªVez 10/11	Vagas 10/11	Diplomados 09/10	Total Inscritos 10/11	Total Inscritos 09/10	Var. %
Cardiopneumologia	Licenciatura - 1º ciclo	41	35	39	158	164	-3,7%
Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica	Licenciatura - 1º ciclo	40	35	24	141	138	2,2%
Ortótica	Licenciatura - 1º ciclo	39	35	36	149	147	1,4%
Dietética e Nutrição	Licenciatura - 1º ciclo	36	35	28	161	155	3,9%
Medicina Nuclear	Licenciatura - 1º ciclo	39	35	16	133	115	15,7%
Ortoprotesia	Licenciatura - 1º ciclo	37	35	26	131	135	-3,0%
Radioterapia	Licenciatura - 1º ciclo	38	35	29	148	141	5,0%
Análises Clínicas e de Saúde Pública	Licenciatura - 1º ciclo	40	35	29	165	168	-1,8%
Fisioterapia	Licenciatura - 1º ciclo	45	35	31	175	180	-2,8%
Radiologia	Licenciatura - 1º ciclo	35	35	41	156	162	-3,7%
Farmácia	Licenciatura - 1º ciclo	40	35	22	151	149	1,3%
Saúde Ambiental	Licenciatura - 1º ciclo	33	35	25	117	121	-3,3%
<b>TOTAL 1º CICLO</b>		<b>463</b>	<b>420</b>	<b>346</b>	<b>1.785</b>	<b>1.775</b>	
Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde	Mestrado - 2º ciclo	31	20	0	31	0	
Radioterapia	Mestrado - 2º ciclo	18	24	0	18	0	
Fisioterapia	Mestrado - 2º ciclo	26	25	0	26	0	
Segurança e Higiene no Trabalho	Mestrado - 2º ciclo	19	20	0	19	0	
Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde (ESS Faro da U. Algarve)	Mestrado - 2º ciclo	0	20	0	0	0	
Medicina Nuclear	Mestrado - 2º ciclo	17	22	0	17	0	
Tecnologia de Diagnóstico e Intervenção Cardiovascular (Fac. Med da U. Lisboa)	Mestrado - 2º ciclo	21	24	0	21	0	
Intervenção Sócio-Organizacional na Saúde (U. Évora)	Mestrado - 2º ciclo	0	30	0	0	0	
Segurança do Doente (ENSP da U.N.Lisboa)	Mestrado - 2º ciclo	0	25	0	0	0	
<b>TOTAL 2º CICLO</b>		<b>132</b>	<b>210</b>	<b>0</b>	<b>132</b>	<b>0</b>	
<b>Total</b>		<b>595</b>	<b>630</b>	<b>346</b>	<b>1.917</b>	<b>1.775</b>	<b>8,0%</b>



### Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

#### Cursos / Alunos inscritos

Denominação do Curso	Grau	Inscritos 1ªVez 10/11	Vagas 10/11	Diplomados 09/10	Total Inscritos 10/11	Total Inscritos 09/10	Var. %
Solicitadoria (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	70	60	0	70	0	
Contabilidade e Administração	Licenciatura - 1º ciclo	202	120	131	1.098	1.171	-6,2%
Gestão	Licenciatura - 1º ciclo	186	125	80	648	612	5,9%
Finanças Empresariais	Licenciatura - 1º ciclo	48	30	35	186	202	-7,9%
Contabilidade e Administração (regime pós- Finanças Empresariais (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	119	120	9	317	267	18,7%
Gestão (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	49	50	1	148	124	19,4%
		59	60	5	152	116	31,0%
<b>TOTAL 1º CICLO</b>		<b>733</b>	<b>565</b>	<b>261</b>	<b>2.619</b>	<b>2.492</b>	
Contabilidade	Mestrado - 2º ciclo	31	30	3	60	66	-9,1%
Auditoria	Mestrado - 2º ciclo	29	30	1	55	63	-12,7%
Contabilidade e Gestão das Instituições	Mestrado - 2º ciclo	33	30	2	37	46	-19,6%
Contabilidade Internacional	Mestrado - 2º ciclo	0	30	2	1	44	-97,7%
Contabilidade e Análise Financeira	Mestrado - 2º ciclo	34	30	0	40	28	42,9%
Controlo de Gestão e dos Negócios	Mestrado - 2º ciclo	31	30	0	54	25	116,0%
Fiscalidade	Mestrado - 2º ciclo	30	30	0	52	27	92,6%
Gestão e Empreendedorismo	Mestrado - 2º ciclo	0	30	0	0		
Administração Pública	Mestrado - 2º ciclo	0	30	0	0		
<b>TOTAL 2º CICLO</b>		<b>188</b>	<b>270</b>	<b>8</b>	<b>299</b>	<b>299</b>	
<b>Total</b>		<b>921</b>	<b>835</b>	<b>269</b>	<b>2.918</b>	<b>2.791</b>	<b>4,6%</b>



### Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

#### Cursos / Alunos inscritos

Denominação do Curso	Grau	Inscritos 1ªVez 10/11	Vagas 10/11	Diplomados 09/10	Total Inscritos 10/11	Total Inscritos 09/10	Var. %
Engenharia Civil	Licenciatura - 1º ciclo	190	150	118	1.048	1.034	1,4%
Engenharia Civil (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	47	50	1	148	122	21,3%
Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	Licenciatura - 1º ciclo	146	110	39	677	643	5,3%
Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	14	30	0	28	20	40,0%
Engenharia Electrotécnica	Licenciatura - 1º ciclo	156	115	81	717	684	4,8%
Engenharia Electrotécnica (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	33	50	1	89	72	23,6%
Engenharia Informática e de Computadores	Licenciatura - 1º ciclo	146	120	30	711	696	2,2%
Engenharia Mecânica	Licenciatura - 1º ciclo	168	115	88	852	802	6,2%
Engenharia Mecânica (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	41	40	0	107	81	32,1%
Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	55	40	6	179	159	12,6%
Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	11	25	0	30	34	-11,8%
Engenharia Química e Biológica	Licenciatura - 1º ciclo	72	70	32	386	375	2,9%
Engenharia Química e Biológica (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	11	20	0	36	29	24,1%
<b>TOTAL 1º CICLO</b>		<b>1.090</b>	<b>935</b>	<b>396</b>	<b>5.008</b>	<b>4.751</b>	
Engenharia de Electrónica e Telecomunicações	Mestrado - 2º ciclo	20	30	31	98	94	4,3%
Engenharia Electrotécnica	Mestrado - 2º ciclo	58	20	10	212	188	12,8%
Engenharia Mecânica	Mestrado - 2º ciclo	83	90	25	304	238	27,7%
Engenharia Química	Mestrado - 2º ciclo	12	50	33	49	57	-14,0%
Engenharia Informática e de Computadores	Mestrado - 2º ciclo	21	30	19	110	121	-9,1%
Engenharia Civil	Mestrado - 2º ciclo	101	125	129	419	375	11,7%
Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia	Mestrado - 2º ciclo	7	30	0	7	0	
<b>TOTAL 2º CICLO</b>		<b>302</b>	<b>375</b>	<b>247</b>	<b>1.199</b>	<b>1.073</b>	
<b>Total</b>		<b>1.392</b>	<b>1.310</b>	<b>643</b>	<b>6.207</b>	<b>5.824</b>	<b>6,6%</b>

Em resumo, no cômputo geral do Instituto Politécnico de Lisboa, os dados relativos ao número de alunos inscritos e sua comparação com o ano anterior estão descritos no quadro seguinte:

Grau	Inscritos 1ªVez 10/11	Vagas 10/11	Diplomados 09/10	Total Inscritos 10/11	Total Inscritos 09/10	Var. %
Licenciatura - 1º ciclo	3.206	2.704	1.688	12.061	11.649	3,5%
Mestrado - 2º ciclo	1.155	1.544	357	2.498	1.990	25,5%
<b>TOTAL</b>	<b>4.361</b>	<b>4.248</b>	<b>2.045</b>	<b>14.559</b>	<b>13.639</b>	<b>6,7%</b>

**Serviços de Acção Social**

Fazendo uma apreciação global ao desempenho do Serviço no decurso do ano de 2010, será de relevar a obtenção da certificação do sistema de gestão da qualidade. Mais do que a certificação em si e o prestígio que a mesma encerra, é de destacar a organização procedimental implícita ao sistema e que, contribuirá de forma expressiva no incremento da eficiência gestionária.

Nota também para o cancelamento da adjudicação da empreitada da Unidade Alimentar do ISEL. Tratou-se de uma medida difícil, mas de grande impacto na gestão equilibrada dos serviços, uma vez que, a não ser tomada teria repercussões sérias no custo final da obra, face aos avultados montantes envolvidos e á dimensão das alterações necessárias.

No que respeita à execução orçamental, a mesma foi realizada da seguinte forma:

- Foi executada em 100% do total de receita prevista da Fonte de Financiamento 311.
- Foi executada em 59,64% do total de receita prevista da Fonte de Financiamento 510.
  - A execução da receita desta fonte de financiamento não atingiu o valor orçamentado essencialmente por duas razões: a redução do número de refeições servidas nas unidades alimentares e a redução das taxas de juro sobre as aplicações financeiras detida pelos Serviços.
- Foi executada a verba de €54.139,07 em PIDDAC, referente ao pagamento de despesas de preparação de empreitada da Unidade Alimentar do ISEL.
- Foi executada em 83,4% do total de despesa orçamentada (Não inclui PIDDAC) da Fonte de Financiamento 311.
- De notar que esta execução considera, para efeitos percentuais de execução, o valor das verbas cativas e daquelas destinadas ao cumprimento da regra do equilíbrio orçamental. Caso se considerem apenas as verbas efectivamente disponíveis, a taxa de execução orçamental desta fonte de financiamento sobe para os 100%.
- Foi executada em 55,70% do total de despesa orçamentada da Fonte de Financiamento 510.
- Também de notar que este valor tem como referência a receita prevista e não a receita cobrada líquida. Considerando esta última, a taxa de execução orçamental sobe para 85%.

**Serviços da Presidência**

Os Serviços da Presidência do IPL, como serviço facilitador, têm a sua missão centrada na satisfação das solicitações das Unidades Orgânicas e na melhoria contínua da qualidade do ensino nelas ministradas. De acordo com os objectivos estratégicos definidos, as actividades planeadas para 2010 tiveram como fio condutor aqueles propósitos, seja em actividades que envolvam investimentos relevantes na edificação de novas instalações, seja em actividades de gestão operacional nas diversas áreas funcionais das escolas e serviços do Instituto.

Em termos globais, as principais actividades planeadas para realizar em 2010 foram executadas, sendo o desempenho positivo.

Da análise do QuAR de 2010, cerca de metade dos objectivos do Instituto foram cumpridos ficando a outra metade por cumprir.

ANO 2010

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES "Instituto Politécnico de Lisboa"



---

## **Anexos**

QUAR do IPL  
Mapa de Pessoal  
Demonstrações Financeiras e Anexos às Demonstrações Financeiras

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

## “Instituto Politécnico de Lisboa”



### Execução Financeira em 2010

#### Execução orçamental 2010

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	SP	SAS	TOTAL
<b>Despesa Paga</b>											
Despesas com Pessoal	3.928.452 €	1.524.355 €	4.446.549 €	2.878.991 €	3.195.130 €	7.311.250 €	6.888.614 €	23.503.020 €	1.740.009 €	678.088 €	56.094.457 €
Aquisição de Bens e Serviços	917.648 €	128.955 €	716.438 €	393.582 €	400.512 €	1.259.630 €	757.232 €	2.820.792 €	1.443.648 €	1.145.196 €	9.983.633 €
Outras Despesas Correntes	14.805 €	7.776 €	80.486 €	6.285 €	27.466 €	63.377 €	52.490 €	475.100 €	541.546 €	2.048 €	1.271.379 €
Bens de Capital	66.186 €	3.926 €	72.445 €	8.329 €	7.249 €	80.024 €	29.297 €	369.067 €	81.321 €	19.423 €	737.267 €
<b>TOTAL</b>	<b>4.927.090 €</b>	<b>1.665.012 €</b>	<b>5.315.917 €</b>	<b>3.287.187 €</b>	<b>3.630.357 €</b>	<b>8.714.280 €</b>	<b>7.727.634 €</b>	<b>27.167.979 €</b>	<b>3.806.524 €</b>	<b>1.844.755 €</b>	<b>68.086.735 €</b>
<b>Receita Arrecadada</b>											
Financiamento OE	3.891.264 €	1.527.675 €	3.910.995 €	2.723.248 €	3.159.809 €	5.646.504 €	4.667.579 €	21.191.174 €	4.975.404	810.612 €	52.504.264 €
Receitas Escolares	1.241.276 €	162.526 €	1.323.141 €	521.796 €	472.338 €	2.455.049 €	2.965.398 €	6.072.717 €			15.214.241 €
Venda de bens e Prestação de Serviços	215.237 €	9.538 €	156.434 €	31.707 €	16.805 €	108.684 €	96.602 €	1.071.720 €	90.536 €	1.088.492 €	2.885.756 €
Rendimentos de Capital	- €	12 €	- €	- €	- €	953 €	181 €	830 €	75.024 €	8.552 €	85.552 €
Outras Receitas	3.809 €	2.466 €	402.147 €	2.018 €	37.425 €	215.001 €	7.663 €	332.677 €	7.667 €	27.740 €	1.038.612 €
<b>TOTAL</b>	<b>5.351.586 €</b>	<b>1.702.217 €</b>	<b>5.792.717 €</b>	<b>3.278.769 €</b>	<b>3.686.377 €</b>	<b>8.426.190 €</b>	<b>7.737.423 €</b>	<b>28.669.118 €</b>	<b>5.148.631 €</b>	<b>1.935.396 €</b>	<b>71.728.424 €</b>
<b>Execução orçamental PIDDAC 2010</b>											
Unidade Alimentar do ISEL										- €	- €
Novo Edifício do ISCAL									125.311 €	54.139 €	179.450 €
<b>TOTAL</b>	<b>- €</b>	<b>125.311 €</b>	<b>54.139 €</b>	<b>179.450 €</b>							

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

## “Instituto Politécnico de Lisboa”



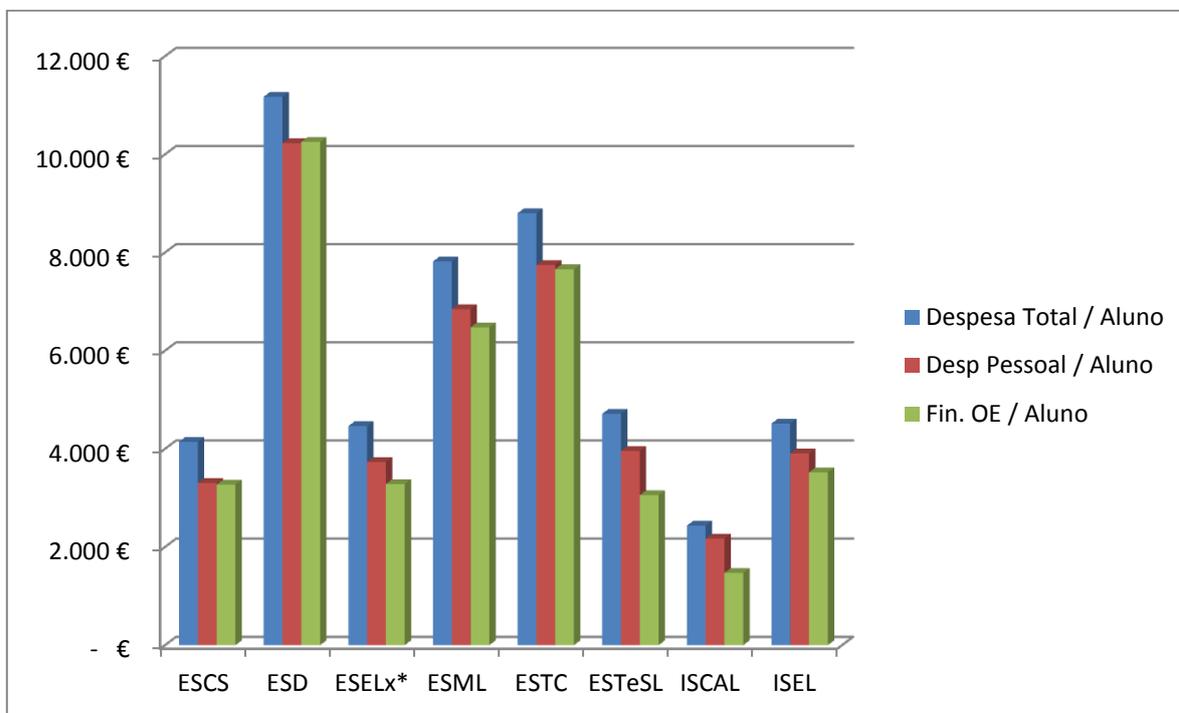
### Orçamento de Funcionamento 2010 por aluno

	ESCS	ESD	ESELx*	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	TOTAL
<i>Despesa Paga</i>									
Despesas com Pessoal	3.304 €	10.231 €	3.733 €	6.847 €	7.746 €	3.956 €	2.171 €	3.906 €	3.895 €
Aquisição de Bens e Serviços	772 €	865 €	602 €	936 €	971 €	682 €	239 €	469 €	693 €
Outras Despesas Correntes	12 €	52 €	68 €	15 €	67 €	34 €	17 €	79 €	88 €
Bens de Capital	56 €	26 €	61 €	20 €	18 €	43 €	9 €	61 €	51 €
<b>TOTAL</b>	<b>4.144 €</b>	<b>11.175 €</b>	<b>4.463 €</b>	<b>7.817 €</b>	<b>8.801 €</b>	<b>4.716 €</b>	<b>2.435 €</b>	<b>4.516 €</b>	<b>4.728 €</b>
<i>Receita Arrecadada</i>									
Financiamento OE	3.273 €	10.253 €	3.284 €	6.476 €	7.660 €	3.055 €	1.471 €	3.522 €	3.646 €
Receitas Escolares	1.044 €	1.091 €	1.111 €	1.241 €	1.145 €	1.328 €	934 €	1.009 €	1.057 €
Prestação de Serviços	181 €	64 €	131 €	75 €	41 €	59 €	30 €	178 €	200 €
Rendimentos de Capital	- €	0 €	- €	- €	- €	1 €	0 €	0 €	6 €
Outras Receitas	3 €	17 €	338 €	5 €	91 €	116 €	2 €	55 €	72 €
<b>TOTAL</b>	<b>4.501 €</b>	<b>11.424 €</b>	<b>4.864 €</b>	<b>7.797 €</b>	<b>8.937 €</b>	<b>4.560 €</b>	<b>2.438 €</b>	<b>4.765 €</b>	<b>4.981 €</b>

\* - Os custos por aluno da ESELx dizem respeito à formação de 1º e 2º ciclos. Estão excluídos destes números os custos associados à formação contínua.

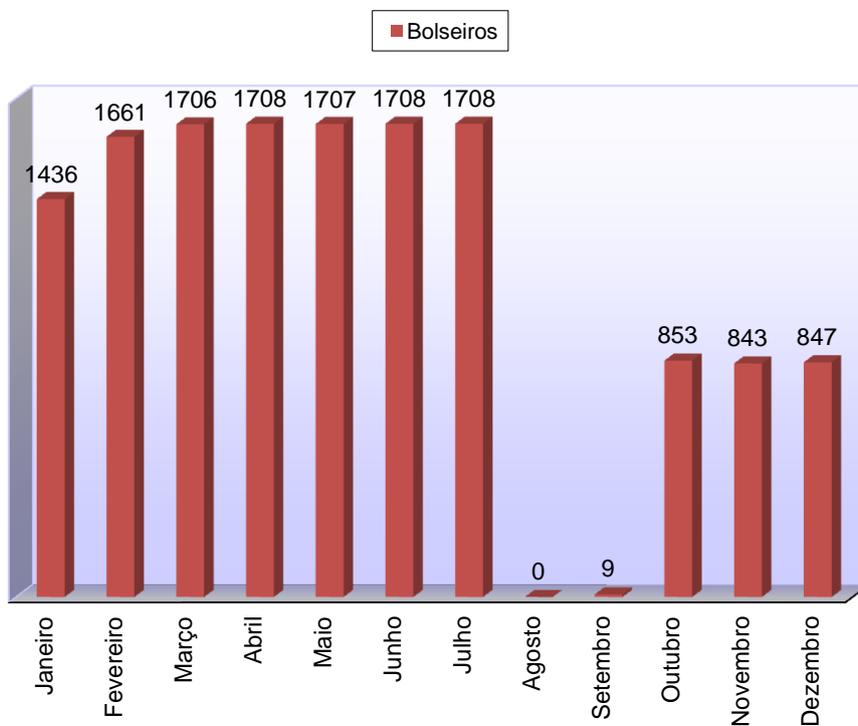


**VALORES DO ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO 2010**  
**POR ALUNO**

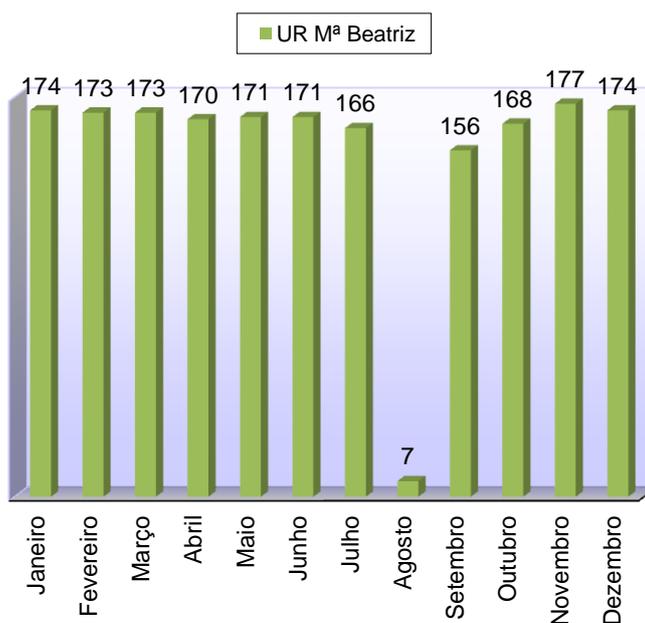




### Estudantes bolseiros 2010



### Estudantes alojados 2010



# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

## "Instituto Politécnico de Lisboa"



### Refeições servidas nas unidades Alimentares dos SAS-IPL, em 2010.

	<i>ESE</i>	<i>ESCS</i>	<i>ESTC</i>	<i>ESTeLx</i>	<i>ISCAL</i>	<i>ISEL</i>	<i>ESD</i>
Janeiro	<b>4.423</b>	<b>2.013</b>	<b>2.694</b>	<b>7.710</b>	<b>3.854</b>	<b>12.450</b>	<b>5</b>
Fevereiro	<b>3.593</b>	<b>1.784</b>	<b>1.727</b>	<b>3.657</b>	<b>2.786</b>	<b>7.063</b>	<b>424</b>
Março	<b>5.186</b>	<b>2.607</b>	<b>3.257</b>	<b>9.043</b>	<b>7.609</b>	<b>15.838</b>	<b>852</b>
Abril	<b>4.112</b>	<b>1.731</b>	<b>2.414</b>	<b>7.898</b>	<b>7.075</b>	<b>15.047</b>	<b>569</b>
Maio	<b>5.669</b>	<b>2.887</b>	<b>2.655</b>	<b>8.004</b>	<b>6.711</b>	<b>16.060</b>	<b>777</b>
Junho	<b>2.849</b>	<b>1.479</b>	<b>2.317</b>	<b>4.936</b>	<b>4.094</b>	<b>13.194</b>	<b>789</b>
Julho	<b>1.161</b>	<b>383</b>	<b>935</b>	<b>3.306</b>	<b>2.576</b>	<b>8.897</b>	<b>479</b>
Agosto	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Setembro	<b>3.448</b>	<b>925</b>	<b>1.482</b>	<b>3.878</b>	<b>4.468</b>	<b>12.819</b>	<b>271</b>
Outubro	<b>6.144</b>	<b>2.066</b>	<b>3.383</b>	<b>9.612</b>	<b>7.574</b>	<b>14.692</b>	<b>1.018</b>
Novembro	<b>5.676</b>	<b>2.025</b>	<b>2.852</b>	<b>8.727</b>	<b>6.711</b>	<b>13.562</b>	<b>943</b>
Dezembro	<b>3.285</b>	<b>1.040</b>	<b>1.746</b>	<b>4.661</b>	<b>4.018</b>	<b>7.307</b>	<b>376</b>
	<b>45.546</b>	<b>18.940</b>	<b>25.462</b>	<b>71.432</b>	<b>57.476</b>	<b>136.929</b>	<b>6.503</b>

Evolução do fornecimento de refeições de 2006 a 2010

